

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
GOIÁS
CÂMPUS GOIÂNIA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

**ESTADO DA ARTE SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA
BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E
DISSERTAÇÕES**

RAFAELA GONÇALVES DE SOUSA

**GOIÂNIA – GOIÁS
2023**



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|--|---|
| ☐ Tese | ☐ Artigo Científico |
| ☐ Dissertação | ☐ Capítulo de Livro |
| ☐ Monografia – Especialização | ☐ Livro |
| ☒ TCC - Graduação | ☐ Trabalho Apresentado em Evento |
| ☐ Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____ | |

Nome Completo do Autor: Rafaela Gonçalves de Sousa

Matrícula: 20171010940167

Título do Trabalho: Estado da arte sobre educação financeira na Biblioteca digital brasileira de teses e Dissertações

Autorização - Marque uma das opções

1. (x) Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
2. () Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data ____/____/____ (Embargo);
3. () Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2 ou 3**, marque a justificativa:

- () O documento está sujeito a registro de patente.
() O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.
() Outra justificativa: _____

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- i. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- ii. obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- iii. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Goiânia, 04/07/2023

Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

RAFAELA GONÇALVES DE SOUSA

**ESTADO DA ARTE SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA
BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E
DISSERTAÇÕES**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Matemática do Instituto Federal de
Goiás – IFG – Câmpus Goiânia, como
requisito parcial para obtenção do título
de Licenciada em Matemática.

Orientadora: Prof^a. Ma. Ana Cristina
Gomes de Jesus

**GOIÂNIA - GOIÁS
2023**

S725e Sousa, Rafaela Gonçalves de.
Estado da arte sobre educação financeira na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e
Dissertações / Rafaela Gonçalves de Sousa. – Goiânia: Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia, 2023.
111 f.: il.

Orientadora: Profa. Ma. Ana Cristina Gomes de Jesus.

TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) – Licenciatura em Matemática, Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.

1. Educação financeira. I. Jesus, Ana Cristina Gomes de (orientadora). II. Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia. III. Título.

CDD 332.024

Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Alisson de Sousa Belthodo Santos CRB1/ 2.266
Biblioteca Professor Jorge Félix de Souza,
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, Câmpus Goiânia.



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS
CÂMPUS GOIÂNIA

ESTADO DA ARTE SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES

por

RAFAELA GONÇALVES DE SOUSA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Goiânia, como requisito parcial para a obtenção do Diploma de Licenciada em Matemática.

Área de concentração: Educação Matemática

Orientadora: Ma. Ana Cristina Gomes de Jesus

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado, em 16 de junho de 2023, pela banca examinadora constituída pelos seguintes membros:

(assinado eletronicamente)

Profª. Ma. Ana Cristina Gomes de Jesus (Presidente da Banca/IFG/Câmpus Goiânia)

(assinado eletronicamente)

Prof. Dr. José Eder Salvador de Vasconcelos (IFG/Câmpus Goiânia)

(assinado eletronicamente)

Prof. Me. Ewerson Tavares da Silva (SEDUC/GO)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Ewerson Tavares da Silva**, Ewerson Tavares da Silva - Outros - Ifg - Câmpus Goiânia (10870883000225), em 16/06/2023 15:50:14.
- **Ana Cristina Gomes de Jesus**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/06/2023 15:49:26.
- **Jose Eder Salvador de Vasconcelos**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 16/06/2023 15:48:17.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 07/06/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 417179

Código de Autenticação: 0772d59cd6



RAFAELA GONÇALVES DE SOUSA

**ESTADO DA ARTE SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA
BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E
DISSERTAÇÕES**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Matemática do Instituto Federal de
Goiás – IFG – Câmpus Goiânia, como
requisito parcial para obtenção do título
de Licenciada em Matemática.

Aprovado em 16 de junho de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof^a. Ma Ana Cristina Gomes de Jesus
IFG – Câmpus Goiânia

Prof. Dr. José Eder Salvador de Vasconcelos
IFG – Câmpus Goiânia

Prof. Me. Ewerson Tavares da Silva
Rede Particular de Ensino

**GOIÂNIA – GOIÁS
2023**

AGRADECIMENTOS

Agradeço, em primeiro lugar, a Deus pela minha vida, família e por tudo que fez por mim e que, até este ponto, tem me sustentado.

Sou grata aos meus pais, Sóstenis e Lucilene, que sempre estiveram presentes na minha jornada, apoiando e encorajando, nunca deixando que me faltasse algo, mesmo diante de tantas dificuldades.

Expresso minha gratidão também aos meus avós, Anísio e Eudites, que sempre nos acolhem e cuidam da nossa família, aos meus irmãos, que sempre trazem alegria, aos meus tios, que sempre me apoiam e me incentivam nos estudos, e que sempre estiveram presentes.

Agradeço igualmente aos meus amigos, que adquiri ao longo da vida, e ao meu namorado, que me deram forças, ouviram minhas lamentações e frustrações, não me permitindo desistir.

Tenho imensa gratidão aos meus professores pelos ensinamentos, dedicação e apoio. Agradeço, sobretudo, à minha professora e orientadora Ana Cristina, pela paciência, cuidado, apoio, incentivo e ensinamentos. Ao IFG, instituição que me fez crescer, me acolheu e proporcionou vários momentos felizes.

Agradeço ao NAPNE (Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas) e às pessoas responsáveis, que me acompanharam, incentivaram, conversaram e ajudaram no meu processo de aprendizagem.

Enfim, agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para que eu chegasse onde estou.

Muito obrigada!

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo fazer um levantamento bibliográfico sobre as pesquisas realizadas nos anos de 2019 a 2022 sobre o seguinte tema: Educação Financeira no Brasil, o recorte temporal foi escolhido em detrimento ao texto da BNCC estar disponível e por entender que esse documento pode apontar caminhos para a EF. Foi feito um panorama das publicações sobre a temática no banco de dados na BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações), de forma a contemplar a metodologia: Estado da Arte. Foram encontrados 77 trabalhos entre dissertações e teses na BDTD entre 2019 - 2022 sobre a temática em foco. Foi utilizada a Análise de Conteúdo na perspectiva de Bardin (2011) para analisar os 77 resumos dos trabalhos encontrados, e então foram construídas 3 categorias, a saber: EF e Educação; EF e Sociedade; EF e Planejamento Financeiro. As mesmas evidenciam a importância da EF nas escolas, na formação de professores, na família e na sociedade. Autores como Mello (2018) e Azevedo (2019) defendem a importância da EF nas escolas, no âmbito familiar, na sociedade e na participação do governo em políticas públicas. O que foi encontrado nos documentos como a BNCC (2019), reforça a importância da educação sobre o dinheiro na vida da criança a quanto antes, o ideal é que comece na família, contudo, salienta-se que a escola é um lugar privilegiado no qual a criança terá a oportunidade de aprender sobre a temática, fazer melhores escolhas influenciando na sociedade, no consumo, na economia e entre outros.

Palavras-chaves: BDTD; BNCC; Educação Financeira; Educação; Sociedade.

ABSTRACT

The present work aimed to conduct a bibliographic survey on research conducted between 2019 and 2022 on the following topic: Financial Education in Brazil. The chosen timeframe was based on the availability of the BNCC text and the understanding that this document can provide insights for FE. A panorama of publications on the subject was compiled from the database in BDTD (Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations), following the State of the Art methodology. A total of 77 works, including dissertations and theses, were found in BDTD between 2019 and 2022 on the focused topic. Content Analysis, following Bardin's perspective (2011), was used to analyze the 77 abstracts of the found works, and three categories were constructed: FE and Education; FE and Society; FE and Financial Planning. These categories highlight the importance of FE in schools, teacher training, families, and society. Authors like Mello (2018) and Azevedo (2019) advocate for the importance of FE in schools, within the family, in society, and government participation in public policies. What was found in documents such as the BNCC (2019) reinforces the importance of early education on money matters in a child's life, ideally starting within the family. However, it is emphasized that the school is a privileged place where children have the opportunity to learn about the subject, make better choices influencing society, consumption, the economy, and other areas.

Keywords: BDTD; BNCC; Financial Education; Education; Society

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quantidade de Publicações por Ano.....	25
Tabela 2: Origem dos trabalhos - instituições Públicas e Privadas	26
Tabela 3: Quantidade de Publicações por Região	26
Tabela 4: Tipo de Trabalho	27
Tabela 5: Gênero dos autores	27
Tabela 8 Elaboração dos Eixos temáticos	85
Tabela 7: Os Eixos temáticos com as frequências.....	90
Tabela 8: Articulação entre eixos temáticos com as categorias de análise	91

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Títulos e Ano de publicação de cada Trabalho	28
Quadro 2 - Informações gerais dos 77 trabalhos encontrados na pesquisa.....	32
Quadro 3 - Primeiro filtro da Identificação das Unidades de Registro	48

LISTA DE GRÁFICOS

Grafico 1: EF E EDUCAÇÃO.....	94
Grafico 2: EF E SOCIEDADE	96
Grafico 3: EF E PLANEJAMENTO FINANCEIRO	98

LISTA DE ABREVIATURAS

AC – Análise de Conteúdo

ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais

ASI – Análise Estatística Implicativa

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

BBC – British Broadcasting Corporation News Brasil

BCB – Banco Central do Brasil

BDTD – Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CDB – Certificado de Depósito Bancário

CGF – Cinco Grandes Fatores de Personalidade

CHIC – Classificação Hierárquica, Implicativa e Coesitiva

CMC – Colégio Militar de Curitiba

CNC – Confederação Nacional d Comércio de Bens, Serviços e Turismo

CONEF – Comitê Nacional de Educação Financeira

CVM – Comissão de Valores Mobiliários

EF- Educação Financeira

EFE – Educação Financeira Escolar

EJA – Educação de Jovens e Adultos

EMC – Educação Matemática Crítica

EMII – Programa do Ensino Médio Inovador

EMR – Educação Financeira Realística

ENCCEJA – Exame Nacional para Certificação de Competência de Jovens e Adultos

ENEF – Estratégia Nacional de Educação Financeira

FEBRABAN – Federação Brasileira de Bancos

ICF – Índice de Conhecimento Financeiro

IFG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

IFMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

LDM – Livro Didático de Matemática

MCS – Modelo dos Campos Semânticos

MER – Modelo Epistemológico de Referência

MF – Matemática Financeira

MG – Minas Gerais

MOOC – Massive Open Online Course

MOP – Microcrédito Produtivo Orientado

MT – Mato Grosso

NAPNE - Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

PCNS – Parâmetros Curriculares Nacionais

PE – Pernambuco

PNLD – Programa Nacional de Livros e Material Didático

PR – Paraná

PROFMAT – Programa Nacional de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional

RJ – Rio de Janeiro

RP – Resolução de Problemas

RS – Rio Grande do Sul

RSC – Responsabilidade Social Corporativa

SAEBE – Sistema de Avaliação da Educação Básica

SEEDF – Secretaria de Educação do Distrito Federal

SESI – Serviço Social da Indústria

TAD – Teoria Antropológica do Didático

TAES – Técnico-Administrativo em Educação

TASC – Teoria da Aprendizagem Significativa Crítica

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

TCR – Pesquisa Transformativa do Consumidor

THA – Trajetória Hipotética de Aprendizagem

TSD – Teoria das Situações Didáticas

UFMT – Universidade Federal do Mato Grosso

UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco

UNINTER – Educação de Novas Tecnologias do Centro Universitário Internacional

URI – Universidade Regional Integrada

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	16
2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA: COMO ESTÁ CAMINHANDO?	19
2.1 A EF na Educação Básica e na formação de professores de Matemática	19
2.2 A Educação Financeira do brasileiro: realidade e perspectivas	20
3. PERCURSOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA	22
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	25
4.1 Informações Gerais Referentes aos Trabalhos Coletados	25
4.2 Conhecendo um pouco mais dos trabalhos coletados.....	32
4.3 Em Busca da Identificação das Unidades de Registro	48
4.4 Construção de categorias de análise	91
5 ANÁLISE INTERPRETATIVA DAS CATEGORIAS.....	92
5.1 Primeira categoria: EF E EDUCAÇÃO	93
5.2 Segunda categoria: EF E SOCIEDADE	95
5.3 Terceira categoria: EF E PLANEJAMENTO FINANCEIRO	97
6 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	100
REFERÊNCIAS	102

1 INTRODUÇÃO

Este texto trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de Licenciatura em Matemática, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), câmpus Goiânia.

Este trabalho tem como objetivo analisar os estudos mais recentes sobre Educação Financeira utilizando a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) como fonte de pesquisa, o recorte temporal foi de 2019 à 2022, o mesmo foi escolhido em detrimento ao texto da BNCC estar disponível e por entender que esse documento pode apontar caminhos para a Educação Financeira (EF). A pesquisa surgiu a partir do convite da minha orientadora, eu de pronto aceitei, entendendo que esse é um tema importante para o futuro professor de Matemática.

A EF pode ser entendida como um conjunto de habilidades, conhecimentos e hábitos que ajudam as pessoas a administrarem suas finanças pessoais de forma eficaz. Essas habilidades incluem planejamento financeiro, compreensão de conceitos financeiros básicos, como orçamento, poupança, investimento, crédito e dívida, e estratégias para reduzir despesas, aumentar receitas e tomar decisões financeiras informadas.

Nesse sentido a EF é importante porque pode ajudar as pessoas a tomarem melhores decisões financeiras, evitar o endividamento excessivo, economizar dinheiro e investir no futuro. Com boas habilidades financeiras, as pessoas podem administrar melhor suas finanças, e evitar fraudes financeiras e se preparar melhor para contingências financeiras, como desemprego ou doença.

Percebe-se assim a amplitude que deve alcançar, os estudos sobre essa temática, sendo a EF um tema importante em todas as fases da vida, desde a infância até a idade adulta, podendo ser ensinada em escolas, universidades, instituições financeiras, entidades sem fins lucrativos e de preferência deve ser ensinada logo cedo em casa pelos pais e responsáveis.

A OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) define a EF como:

o processo pelo qual os indivíduos e as empresas podem aumentar sua compreensão dos produtos financeiros, conceitos e riscos, e, através de informações, instruções e/ou objetivos claros, desenvolver habilidades e confiança para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos financeiros, para tomar decisões informadas, para saber onde procurar ajuda e para dar sentido às informações financeiras que lhes são apresentadas (ON-LINE, 2005, p.9).

Percebemos assim que, esse tema é muito importante para as pessoas, pois além de ajudarem a si mesmas, ela pode estar ajudando quem está ao seu redor e influenciar a economia do país. A EF pode ajudar você a calcular suas receitas e despesas e entender conceitos como juros, financiamento, investimento, inflação, fazer escolhas mais adequadas e muito mais.

De tal forma que a EF possa ser um dos elementos essenciais para o crescimento saudável da economia de um país. Partindo dessa perspectiva, a mesma deve ser trabalhada desde cedo com as crianças, em casa, nas escolas, nas universidades, enfim quanto antes melhor e em mais lugares, para que as pessoas se tornem pessoas educadas financeiramente e possa impactar de forma positiva na sociedade.

Refletindo sobre o significado da EF, começamos a refletir sobre várias questões ligadas a formação de professores, tais como: Existe uma preparação dos docentes para ensinar EF? Quão é discutido esse tema na área acadêmica e o que é abordado? Como vem se configurando a EF no Brasil?

Dados os vários questionamentos, essa pesquisa tem como objetivo geral realizar um mapeamento de dissertações e teses de 2019 a 2022 sobre Educação Financeira na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Para tanto, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

- Discutir como tem sido abordada a EF na Educação Básica e sua implicação na vida social;
- Identificar os trabalhos que abordam esse assunto organizando os dados coletados por meio de tabelas, quadros e gráficos, definindo assim o *corpus* da pesquisa.
- Analisar, a luz da Análise de Conteúdo da Bardin (2011) os trabalhos identificados, construindo categorias de análises comuns de modo a elucidar suas implicações para a realidade social e educacional.

A fim de cumprir os objetivos propostos, esse trabalho está dividido em seis capítulos. Sendo o primeiro, essa Introdução, na qual foram expostas algumas definições sobre a EF e reflexões sobre sua importância para a sociedade de forma geral, e foram pontuados os objetivos gerais e específicos e a forma como será conduzida a pesquisa.

O Segundo capítulo: Educação Financeira no Brasil: como está caminhando? Explorou-se a EF na Educação Básica e na formação de professores de Matemática, e a EF do Brasileiro.

O terceiro capítulo: Percursos Metodológicos da Pesquisa. Trata-se dos caminhos metodológicos percorridos para realizar a pesquisa.

O capítulo 4: Dados e análises. Trata-se da organização global dos dados da pesquisa, no qual se começa a analisar os dados de forma geral, trazendo elementos importantes tais como: títulos, ano de publicação, resumos, palavras-chave. Caminhando para a construção das categorias de análise.

O capítulo 5: Análise das categorias. Versa sobre a análise das categorias construídas no capítulo anterior.

Esperamos que o texto seja aproveitado por todos os leitores.

.

2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA: COMO ESTÁ CAMINHANDO?

A EF pode ser analisada por diversas lentes, nesse capítulo o olhar é sobre como ela está definida no ensino básico por meio da BNCC e na formação de professores de Matemática, como vem acontecendo. E em como está a “saúde” financeira do brasileiro.

2.1 A EF na Educação Básica e na formação de professores de Matemática

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que descreve as aprendizagens básicas e essenciais para todos os estudantes brasileiros durante o ensino básico. E deve ser seguido para a criação do currículo em todas as escolas brasileiras. Mas neste documento mostra a necessidade de estudar EF? Como a EF aparece na BNCC?

A EF aparece como uma das temáticas contempladas nas habilidades dos componentes curriculares, e no âmbito de finanças e economia a BNCC diz que:

Assim, podem ser discutidos assuntos como taxas de juros, inflação, aplicações financeiras (rentabilidade e liquidez de um investimento) e impostos. Essa unidade temática favorece um estudo interdisciplinar envolvendo as dimensões culturais, sociais, políticas e psicológicas, além da econômica, sobre as questões do consumo, trabalho e dinheiro. É possível, por exemplo, desenvolver um projeto com a História, visando ao estudo do dinheiro e sua função na sociedade, da relação entre dinheiro e tempo, dos impostos em sociedades diversas, do consumo em diferentes momentos históricos, incluindo estratégias atuais de marketing. Essas questões, além de promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos, podem se constituir em excelentes contextos para as aplicações dos conceitos da Matemática Financeira e também proporcionar contextos para ampliar e aprofundar esses conceitos (BNCC, 2019 p.269).

Sendo assim a BNCC visa a importância do dinheiro na sociedade, no tempo, impostos, consumo, e entre outros. Para que assim o aluno consiga saber sobre como controlar, saiba as questões da sociedade como impostos, inflações, questões essas que estão presentes no cotidiano do brasileiro. No que traz a BNCC também dá para ampliar bem outros conteúdos da vida adulta como poupança, rentabilidade e investimentos, não ficar presos somente a juros, porcentagem e entre outros.

A EF na BNCC aparece nas habilidades: EF05MA06, EF06MA12, EF07MA01 e EF09MA05, em que são abordados os conteúdos de porcentagem, proporcionalidade sem fazer o uso da regra de três, resolver e elaborar problemas com porcentagem que lidam com decréscimo e acréscimo simples, e aplicação de percentuais sucessivos e a determinação de

taxas percentuais, usando a tecnologia. Em sua maioria as habilidades mostram mais os conteúdos de porcentagem para abordar a EF.

Dessa forma percebemos que a EF se faz presente nos documentos oficiais na Educação Básica brasileira, percebe-se que não é somente o professor de Matemática que tem esse papel, contudo se espera que seja o principal impulsionador dessa temática nas escolas. Dado o nível de importância faz-se necessário que a EF também esteja presente nos cursos de Licenciatura em Matemática.

A EF é um assunto importante na vida de todos e a Matemática tem um papel fundamental nesse campo. Por isso é importante que os cursos de Licenciatura em Matemática no Brasil incluam em seus currículos a temática em tela, porém, a realidade é outra. A EF não é disciplina obrigatória na graduação em Matemática,

Há uma aparente indicação de que os espaços da Educação Financeira, nos cursos de formação do professor de Matemática, não devem se limitar às aulas de disciplinas ligadas à Matemática Financeira. Os docentes entendem que existem temas que poderiam ser melhor explorados por colegas de outras áreas. Por exemplo, a questão do consumismo poderia ser explorada por profissionais da área de Sociologia; a compreensão do mercado financeiro e seus mecanismos de atuação poderiam ser exploradas por profissionais da área de Gestão e Economia, entre outras. (MARONI; MALTES, 2017, p.7-8)

Por fim, há a necessidade de aumentar a conscientização sobre a importância da EF nos cursos de Licenciatura em Matemática no Brasil. As universidades e os reguladores da graduação devem incentivar e promover o envolvimento de especialistas no assunto para que os futuros professores estejam preparados para ensinar seus alunos sobre finanças pessoais e contribuir para o desenvolvimento de uma aprendizagem financeiramente mais consciente e responsável para a sociedade.

2.2 A Educação Financeira do brasileiro: realidade e perspectivas

Thais Carrança da BBC News do Brasil (2023) compilou dados de uma pesquisa feita com 100 famílias entre os anos 2013 e 2022 e constatou que nesse período Brasil bateu recorde de pessoas endividadadas. A Pesquisa mostra um percentual de 77,9% de famílias endividadadas, mostrando assim o alto percentual de endividamento no Brasil.

Segundo a reportagem, a economista da CNC Izis Ferreira diz o seguinte:

Os juros de mercado – que chegaram a uma média de 52,1% ao ano para pessoas físicas em 2022, segundo dados do Banco Central – vão continuar elevados, devido à alta da inadimplência, do risco de não pagamento e da perspectiva de

desaceleração da atividade econômica e do emprego neste ano. (CARRANÇA, ONLINE¹, 2023)

Diante disso, pelas altas taxas de juros, este ano há mais famílias lutando para pagar suas dívidas em dia, e aquelas que estão em atraso, estão enfrentando muitas dificuldades para renegociar.

Segundo a reportagem, grande parte das dívidas estão no cartão de crédito com alimentos, roupas, remédios e entre outros gastos. Entre os novos endividados estão os que pegaram empréstimo consignado do auxílio Brasil. É interessante destacar que na mesma reportagem é discutido que para além do nome sujo, as pessoas endividadas estão desenvolvendo ansiedade, insônia e depressão, o que é um grande risco para a saúde mental dessas pessoas.

Nessa perspectiva, diante do enorme contingente de famílias endividadas, percebe-se a necessidade e a importância de se ter uma EF no âmbito familiar e escolar. Familiar, pois, é importante que todos da família façam parte da economia da casa incluindo as crianças. Segundo O Guia Financeiro (2022), “quando esses hábitos se consolidam na infância, a tendência é que se mantenham durante a vida adulta”, evitando assim um possível endividamento no futuro.

A escola pode contribuir para a construção de uma EF coletiva, pois ela pode ensinar como fazer um “bom” planejamento financeiro, para aprender a lidar com contas, investimentos, financiamentos, entre outros assuntos do cotidiano. E diversas pesquisas evidenciam a importância do estudo da EF nas escolas. Sendo assim, a EF já faz parte do currículo das escolas do Brasil por meio da BNCC (2019), e quem vai promover essa efetivação é o professor, por isso salienta-se a necessidade dessa discussão.

No capítulo seguinte, tem-se o detalhamento da metodologia adotada na pesquisa.

¹ Disponível em: <<https://www.al.pi.leg.br/tv/noticias-tv-1/brasil-bate-recorde-de-endividados#:~:text=Segundo%20a%20economista%2C%20os%20juros,e%20do%20emprego%20nesto%20ano>>. Acesso em abr. de 2022.

3. PERCURSOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Esse capítulo traz os caminhos metodológicos percorridos na pesquisa, detalhando a abordagem da pesquisa, seus objetivos e como foram feitas a coleta de dados e sua respectiva análise.

Ludke e André (1986, p.3) salientam que “É igualmente importante lembrar que, como atividade humana e social, a pesquisa traz consigo, inevitavelmente, a carga de valores, preferencias, interesses e princípios do que orientam o pesquisador”, nesse sentido interferem a escolha da temática, e os caminhos metodológicos adotados. Os mesmos autores citados ratificam que “Situado entre as ciências humanas e sociais, o estudo dos fenômenos educacionais não poderia deixar de sofrer as influências das evoluções ocorridas naquelas ciências” (1986, p.3).

Antes as pesquisas adotavam apenas o viés quantitativo, mas na área educacional percebeu-se a necessidade de olhar de forma diferente, assim veio a pesquisa qualitativa. E dependendo da necessidade, os dois métodos trabalham juntos.

No caso específico dessa pesquisa, adotou-se uma abordagem qualiquantitativa, contendo aspectos qualitativos e quantitativos.

A pesquisa qualitativa “os dados coletados são predominantemente descritivos [...]. A preocupação com o processo é muito maior do que com o produto” (LUDKE E ANDRÉ, 1986, p.12). A pesquisa quantitativa auxilia na organização dos dados e pode-se fazer um tratamento estatísticos calculando, por exemplo, porcentagens.

A presente pesquisa se trata de um Estado da Arte, cujo recorte temporal foi de 2019 à 2022, se enquadrando como uma revisão bibliográfica. Segundo Marconi e Lakatos (1992, p. 43-44) entende-se por revisão bibliográfica um trabalho de pesquisa tratando-se de “levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto ou manipulação de suas informações”. baseando assim, em fontes escritas, como livros, trabalhos de pesquisa, teses, dissertações, capítulos de livros etc. Nesse tipo de revisão, o objetivo do pesquisador é identificar, analisar e sintetizar as informações que já foram produzidas sobre determinado tema ou área de pesquisa.

De tal forma que a presente pesquisa se enquadra em uma revisão bibliográfica. A constituição do *Corpus* da pesquisa foi feita a partir do filtro com a palavra-chave: Educação

Financeira, no site da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, no intervalo de 2019 à 2022.

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) integra e dissemina, em um só portal de busca, os textos completos das teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa. O acesso a essa produção científica é livre de quaisquer custos. A BDTD contribui para o aumento de conteúdos de teses e dissertações brasileiras na internet, o que significa a maior visibilidade da produção científica nacional e a difusão de informações de interesse científico e tecnológico para a sociedade em geral. Além disso, a BDTD também proporciona maior visibilidade e governança do investimento realizado em programas de pós-graduação. (ON-LINE²)

De fato, entende-se que a plataforma da BDTD reúne dissertações e teses de importantes programas de pós-graduação do Brasil, ou seja, pesquisas relevantes, isso é feito de forma contínua, com acesso livre e gratuito, simples de pesquisar.

O objetivo geral foi realizar um mapeamento de dissertações e teses de 2019 a 2022 sobre o tema: Educação Financeira na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Para tanto, foram delineados os seguintes objetivos específicos:

- Discutir como tem sido abordada a EF na Educação Básica e sua implicação na vida social;
- Identificar os trabalhos que abordam esse assunto organizando os dados coletados por meio de tabelas, quadros e gráficos, definindo assim o *corpus* da pesquisa.
- Analisar, a luz da Análise de Conteúdo da Bardin (2011) os trabalhos identificados, construindo categorias de análises comuns de modo a elucidar suas implicações para a realidade social e educacional.

Para analisar os dados coletado foi adotado a Análise de Conteúdo (AC) na perspectiva de Bardin (2011).

A perspectiva de Bardin refere-se a uma teoria e método desenvolvidos por Laurence Bardin, uma pesquisadora francesa conhecida por suas contribuições significativas para o campo da análise de conteúdo. Bardin oferece uma abordagem estruturada e sistemática para análise de conteúdo que visa identificar e categorizar elementos importantes de uma mensagem.

²Disponível em: <https://bdtb.ibict.br/vufind/>. Acesso jun.2023.

Segundo a Bardin (2011), a análise de conteúdo consiste em três etapas principais: Pré-Análise, Exploração do Material e Tratamento dos Resultados. Todas essas etapas desempenham um papel fundamental no processo de análise.

A Pré-Análise: “possui três missões: a escolha dos documentos a serem submetidos à análise, a formulação das hipóteses e dos objetivos e a elaboração de indicadores que fundamentem a interpretação final” (BARDIN, 2011, p.123).

A escolha da BDTD como a base de pesquisa, o recorte temporal, a palavra-chave para o filtro da busca, itens essenciais para se obter o *corpus* da pesquisa. “O *corpus* é o conjunto dos documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos” (BARDIN, 2011, p.126). Feita a seleção realizou-se a leitura “flutuante” a fim de compreender o material selecionado.

A Exploração do Material: “Esta fase, longa e fastidiosa, consiste essencialmente em operações de codificação, decomposição ou enumeração, em função de regras previamente formuladas” (BARDIN, 2011, p.131).

Organizou-se o material selecionado em tabelas e quadro, no caso as informações das teses e dissertações coletadas, sendo os títulos, ano de publicação, nome dos autores, as IES origem, resumos e palavras-chave.

O Tratamento dos Resultados: “Os resultados brutos são tratados de maneira a serem significativos (“falantes”) e válidos” (BARDIN, 2011, p.131). Nesse momento além de tratar os resultados e interpretá-los.

Os resumos das teses e dissertações foram escolhidos como Unidades de Contexto, para a partir deles retirar as palavras em destaque, que constituíram as Unidades de Registro, depois foi feita a reunião das palavras por semelhança, feita a contagem, gerando os Eixos Temáticos, e a partir dos estudos dos eixos temáticos, foram construídas as categorias de análise. Para então fazer o fechamento do objetivo da presente pesquisa.

No próximo capítulo foi feito o tratamento, a discussão e análise dos dados da pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esse capítulo traz as informações gerais dos trabalhos coletados, além dos títulos, ano de publicação, palavras-chaves, resumos, também revelam o ano de publicação, o gênero dos autores, o nome das universidades de origem. Todas essas informações podem gerar reflexões importantes.

4.1 Informações Gerais Referentes aos Trabalhos Coletados

A tabela 1 mostra a quantidade de publicações por ano. Ao total desta pesquisa, foram analisados 77 trabalhos com o tema de EF entre os anos 2019 e 2022, pela BDTD.

Tabela 1: Quantidade de Publicações
por Ano

Ano	Quantidade de trabalho
2019	33
2020	19
2021	22
2022	03
Total	77

Fonte: Dados da Pesquisa

Nota-se que a quantidade de trabalhos publicados está mais distribuída entre os anos 2019 e 2021. 2019 é o ano em que teve mais artigos publicados com 33 estudos, uma média de 42,85% das publicações coletadas, e o ano que teve menos pesquisas publicadas até a presente investigação é 2022, com apenas 3, média de 3,89% dos estudos, uma diferença marcante de quase 39%. Os anos 2020 e 2021 tiveram uma média de 24,67% e 28,57% dos estudos coletados, respectivamente. A pesquisa mais recente do presente trabalho realizada na BDTD ocorreu em abril de 2023, o que pode impactar na quantidade de trabalhos coletados no ano de 2022.

Na tabela a seguir, apresentamos a origem dos trabalhos, em relação a instituições públicas e privadas.

Tabela 2: Origem dos trabalhos - instituições Públicas e Privadas

Ano	Pública	Privada	Total
2019	22	11	33
2020	14	5	19
2021	18	4	22
2022	3	0	3
Total	57	20	77

Fonte: Dados da Pesquisa

Percebe-se que a quantidade de trabalhos provenientes de instituições públicas é superior à quantidade de estudos provenientes de instituições privadas. Das pesquisas coletadas, as instituições públicas e privadas possuem uma média de 74,02% e 25,97%, respectivamente, representando uma diferença de aproximadamente 48%. Essa disparidade é significativa em relação às redes de ensino, destacando a importância das IES (Institutos de Ensino Superior), especialmente das universidades, na produção científica no Brasil

Na tabela 3 evidenciamos a quantidade de publicações por região, sendo as 5 regiões do Brasil como: sul, sudeste, norte, nordeste e centro-oeste. Todas as regiões foram desenvolvidas trabalhos e veremos a seguir, a distribuição destes trabalhos por região.

Tabela 3: Quantidade de Publicações por Região

Região	Quantidade de trabalho
Sul	15
Sudeste	44
Norte	2
Nordeste	9
Centro-Oeste	7
Total	77

Fonte: Dados da Pesquisa

Na tabela 3, observa-se que todas as 5 regiões apresentaram estudos publicados. A região sudeste registrou a maior quantidade de trabalhos, totalizando 44, o que representa uma

média de 57,14% do total de estudos, ou seja, mais da metade. Em contraste, a região norte teve a menor quantidade de trabalhos publicados, com apenas 2, equivalente a 2,59%, uma diferença de 54,55% em relação à região sudeste. As regiões sul, nordeste e centro-oeste, por sua vez, tiveram médias de 19,48%, 11,68% e 9,09%, respectivamente, dos trabalhos publicados. Essa discrepância pode ser atribuída, em parte, ao número de Programas de Pós-Graduação em cada região.

Na tabela 4, apresentada a seguir, será abordado os tipos de trabalhos publicados pela BDTD, a quantidade de teses e dissertações.

Tabela 4: Tipo de Trabalho

Tipo	Quantidade de trabalho
Dissertações	73
Teses	4
Total	77

Fonte: Dados da Pesquisa

Observa-se que o tema de EF foi amplamente abordado nas dissertações, totalizando 73 estudos, quase a totalidade, com uma média de aproximadamente 94,80%. Por outro lado, as teses abordaram apenas 4 trabalhos, em média 5,19%, representando uma diferença de aproximadamente 89,61% em comparação. Essa discrepância pode ser atribuída à natureza mais acessível e abrangente do programa de mestrado, no qual as dissertações são realizadas, em contraste com o processo mais longo envolvido na produção de uma tese de doutorado.

Já na tabela a seguir mostraremos o gênero dos autores dos trabalhos publicados coletados.

Tabela 5: Gênero dos autores

Mulher	Homem	Total
34	43	77

Fonte: Dados da Pesquisa

Essa tabela tem como objetivo apresentar a quantidade de estudos produzidos por mulheres e destacar a discrepância em relação ao total de trabalhos publicados. Entre os

pesquisadores do Brasil, observa-se que o gênero masculino é responsável pela maioria das pesquisas.

Verifica-se que, dos 77 trabalhos coletados, 34 foram elaborados por mulheres, representando aproximadamente 44,15%. Em contrapartida, 55,84% dos trabalhos foram escritos por homens, resultando em uma diferença de 11,69%. Embora os homens tenham produzido uma quantidade maior de trabalhos, com apenas uma diferença de 9 estudos, é considerado um avanço histórico para as mulheres no campo da Matemática.

O quadro 1, a seguir, apresentamos o título e o ano de publicação de cada um dos 77 trabalhos coletados.

Quadro 1-Títulos e Ano de publicação de cada Trabalho

Títulos	Ano
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: MENSURAÇÃO DO CONHECIMENTO FINANCEIRO DE ALUNOS DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL E SUA CORRELAÇÃO COM OS CINCO GRANDES FATORES DE PERSONALIDADE	2019
O PAPEL DO COMPORTAMENTO FINANCEIRO E DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENDIVIDAMENTO	2019
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: DESAFIOS DE NOSSO TEMPO	2019
A PRODUÇÃO DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR	2019
A MATEMÁTICA FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO COMO FATOR DE FOMENTO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA: RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS LETRAMENTO FINANCEIRO EM UM CONTEXTO CRÍTICO	2019
A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL: GÊNESE, INSTITUIÇÕES E PRODUÇÃO DE DOXA	2019
EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PERCEPÇÃO SOBRE TESTES DE ESTRESSE	2019
A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO CONTEXTO ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL	2019
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: CONSTRUINDO UM FUTURO DIGNO PARA AS NOVAS GERAÇÕES	2019
EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR E O USO DE PLANILHAS DE ORÇAMENTO FAMILIAR	2019
EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR: A NOÇÃO DE POUPANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL	2019
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA A PARTIR DO TEMA INFLAÇÃO	2019
EDUCAÇÃO FINANCEIRA E MATEMÁTICA FINANCEIRA: COMPREENDENDO POSSIBILIDADES A PARTIR DE UM GRUPO DE ESTUDO COM PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO	2019
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO FINANCEIRO DOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO COLÉGIO HELYOS EM FEIRA DE SANTANA - BAHIA	2019

O IMPACTO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA SOBRE A VULNERABILIDADE ECONÔMICA EM IDOSOS DE BAIXA RENDA. UMA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA “EU E MINHA APOSENTADORIA - ORGANIZANDO A VIDA FINANCEIRA”	2019
PROPONDO UM CURRÍCULO TRIVÍUM PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA FUNDAMENTADO NO PROGRAMA ETNOMATEMÁTICA	2019
EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	2019
EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO LIVRO DIDÁTICO DE MATEMÁTICA (LDM): CONCEPÇÃO DOCENTE E PRÁTICA PEDAGÓGICA	2019
ESTUDOS SOBRE AS CRENÇAS DE FUTUROS PROFESSORES DE MATEMÁTICA EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO FINANCEIRA.	2019
UM ESTUDO DE CASO SOBRE O CONHECIMENTO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2019
EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: UMA REFLEXÃO EM AULAS DE MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO	2019
APOSENTADOS DO INSS: SUA RELAÇÃO COM O MICROCRÉDITO E A EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM BANCOS PRIVADOS DE VAREJO	2019
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: INVESTIGAÇÃO COM UMA TURMA DE 1º ANO DO ENSINO MÉDIO POR MEIO DE PRÁTICAS COLABORATIVAS	2019
EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR: A NOÇÃO DE POUPANÇA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	2019
EDUCAÇÃO FINANCEIRA CRÍTICA: A GESTÃO DO ORÇAMENTO FAMILIAR POR MEIO DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	2019
EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR: DESENVOLVIMENTO DE COMPORTAMENTOS EMPREENDEDORES EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	2019
GAMIFICAÇÃO COMO PROPOSTA PARA O ENGAJAMENTO DE ALUNOS EM MOOC SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	2019
EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO YOUTUBE: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO BASEADA EM APRENDIZAGEM DE MÁQUINA COM MODELOS DE TÓPICOS	2019
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: CONTRIBUIÇÕES DE UMA PROPOSTA DE PRÁTICA PEDAGÓGICA INTEGRADORA PARA O FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO	2019
AS CONTRIBUIÇÕES DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA ELABORADA À LUZ DO MODELO EPISTEMOLÓGICO DE REFERÊNCIA (MER), NA CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS RELATIVOS À EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2019
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: OLHAR SOBRE A PRÁTICA DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	2019
A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO	2019

EDUCAÇÃO FINANCEIRA [RECURSO ELETRÔNICO]: UMA PROPOSTA DE TRABALHO PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	2019
EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO DA MATEMÁTICA	2020
UMA TRAJETÓRIA HIPOTÉTICA DE APRENDIZAGEM PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2020
MATEMÁTICA FINANCEIRA EMPREENDEDORA: UMA PROPOSTA DE ENSINO, DESENVOLVENDO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA E O EMPREENDEDORISMO PESSOAL	2020
UMA PROPOSTA DE ABORDAGEM DA MATEMÁTICA FINANCEIRA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO	2020
AÇÕES DO ESTADO PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA UMA ANÁLISE DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA- ENEF	2020
EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: VIVÊNCIAS NO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS (IFG)	2020
A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL E O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PARA O 9º ANO	2020
A CONEXÃO ENTRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SEGUROS PARA JOVENS NA CIDADE DE SÃO PAULO	2020
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA PROPOSTA DE CENÁRIO PARA INVESTIGAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL	2020
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA ABORDAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS	2020
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL: CARACTERÍSTICAS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2020
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA: EFEITOS TRANSVERSAIS E LONGITUDINAIS NO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS E ADULTOS	2020
DIÁLOGOS ENTRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA : UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA ANALISANDO DISSERTAÇÕES DE DEFENDIDAS EM MESTRADOS PROFISSIONAIS DE MINAS GERAIS	2020
O ENSINO DA MATEMÁTICA FINANCEIRA COMO POSSIBILIDADE DE REFLETIR SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA VIA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	2020
UMA PROPOSTA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA CRÍTICA: UTILIZANDO INFLAÇÃO E SEUS ÍNDICES	2020
APRENDIZAGENS DE ALUNOS QUE PARTICIPAM DE AULAS EXPLORATÓRIO-INVESTIGATIVAS COM FOCO NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2020
EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): BUSCANDO UMA VISÃO EMPREENDEDORA PARA ESTUDANTES ADULTOS NO MUNICÍPIO DE IRUPI – ES	2020
CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA REALÍSTICA	2020

SIGNIFICADOS EXTERNALIZADOS POR ALUNOS DA EJA FRENTE À RESOLUÇÃO DE QUESTÕES SOBRE O TEMA EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2020
EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2021
EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS ESTUDANTES	2021
EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR: A TOMADA DE DECISÃO FINANCEIRA NAS EXPERIÊNCIAS COTIDIANAS	2021
ESTRATÉGIAS COOPERATIVISTAS NA MENSURAÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA DA COMUNIDADE: ESTRUTURAÇÃO DO CENTRO DE EXCELÊNCIA SICOOB EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2021
EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR: A NOÇÃO DE INVESTIMENTO NO ENSINO MÉDIO	2021
EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR: O VALOR DO DINHEIRO NO TEMPO	2021
ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA PELA ABORDAGEM DAS METODOLOGIAS ATIVAS E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA - CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2021
AGENTE DE MPO E A EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO INSTRUMENTO DE APOIO À ADIMPLÊNCIA: UM ESTUDO DE CASO EM AGÊNCIAS DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	2021
EDUCAÇÃO FINANCEIRA ASSOCIAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE CONHECIMENTO FINANCEIRO E FATORES DE PERSONALIDADES DOS ALUNOS RESIDENTES EM UM INSTITUTO FEDERAL	2021
EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO: LEVANDO CONHECIMENTOS FINANCEIROS E EMPREENDEDORES A ALUNOS ADOLESCENTES DO MUNICÍPIOS DE UBÁ - MG	2021
PROPOSTA DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA AUTOINSTRUCIONAL SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA USO ESCOLAR OU COTIDIANO	2021
A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM AÇÕES DE EXTENSÃO: UM ESTUDO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS	2021
EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL E INTEGRADO: UM ESTUDO DA PRÓPRIA PRÁTICA	2021
EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE MACAÉ - RJ: EXPERIMENTOS COM ALUNOS DO OITAVO ANO	2021
EDUCAÇÃO FINANCEIRA E UNIVERSITÁRIOS: UMA ANÁLISE COM OS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA PERMANÊNCIA EM UM INSTITUTO FEDERAL DE ENSINO	2021
A EDUCAÇÃO FINANCEIRA DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DO IFMG CAMPUS BAMBUÍ: CARACTERIZAÇÃO E PROPOSIÇÃO DE AÇÕES	2021
ANÁLISE DO NÍVEL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS PROFESSORES DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS DO CAMPUS BAMBUÍ	2021
EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ALGUMAS REFLEXÕES E UMA PROPOSTA	2021
EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA ESTRATÉGIA DE COMO AUMENTAR A SUA APOSENTADORIA	2021
UEPS PARA A INVESTIGAÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)	2021

GAME BASED LEARNING PARA EDUCAÇÃO FINANCEIRA: O USO DO JOGO MONOPOLY	2021
A EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO MITIGAÇÃO DO SUPERINDIVIDAMENTO: UM ESTUDO DE CASO COM SERVIDORES PÚBLICOS	2021
IMPLEMENTAÇÃO DE UM CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PRA SERVIDORES PÚBLICOS	2022
EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: A DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL	2022
PESQUISA ESTATÍSTICA PARA DESENVOLVIMENTO DE SENSO CRÍTICO: UMA PROPOSTA ENVOLVENDO EDUCAÇÃO FINANCEIRA	2022

Fonte: Dados da Pesquisa

Percebe-se que dos 77 trabalhos, todos apresentam a palavra-chave Educação Financeira em seus títulos. No próximo tópico traremos seus títulos e palavras-chaves.

4.2 Conhecendo um pouco mais dos trabalhos coletados

Reunimos informações utilizadas dos 77 trabalhos coletados para dar uma visão geral do que foi explorado.

No quadro 2, fornecemos ao leitor as seguintes informações: título, nome do autor, palavras-chave, instituição de origem, se o trabalho é uma tese ou dissertação e por fim o ano de publicação.

Quadro 2–Informações gerais 77 trabalhos encontrados na pesquisa

TÍTULO - 1	EDUCAÇÃO FINANCEIRA: MENSURAÇÃO DO CONHECIMENTOFINANCEIRO DE ALUNOS DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL E SUA CORRELAÇÃO COM OS CINCO GRANDES FATORES DE PERSONALIDADE
AUTOR	VINÍCIUS GOMES MARCIANO
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Conhecimento Financeiro; Cinco Grandes Fatores de Personalidade.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO -2	O PAPEL DO COMPORTAMENTO FINANCEIRO E DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENDIVIDAMENTO
AUTOR	THIAGO GODOY NASCIMENTO
PALAVRAS-CHAVE	Endividamento; Educação Financeira; Comportamento Financeiro; Sustentabilidade Financeira.
IES	FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 3	EDUCAÇÃO FINANCEIRA: DESAFIOS DE NOSSO TEMPO

AUTOR	ROMILDO ALMEIDA DA SILVA
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Educação Financeira Escolar; Consumo consciente; Meio ambiente.
IES	UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 4	A PRODUÇÃO DE PROJETOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR
AUTOR	ROBERTA GUALBERTO FERREIRA
PALAVRAS-CHAVE	Educação Matemática; Projetos; Educação Financeira Escolar.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
TIPO	DISSERTAÇÃO

ANO	2019
TÍTULO - 5	A MATEMÁTICA FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO COMO FATOR DE FOMENTO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA: RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS LETRAMENTO FINANCEIRO EM UM CONTEXTO CRÍTICO
AUTOR	EDUARDO RIBEIRO KUNTZ
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Sequência de Atividades; Teoria das Situações Didáticas; Resolução de Problemas; Engenharia Didática.
IES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO PUC/SP
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 6	A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL: GÊNESE, INSTITUIÇÕES E PRODUÇÃO DE DOXA
AUTOR	LUZIA DE FATIMA BARBOSA FERNANDES
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Escola Básica; Conef. Sociologia Reflexiva; Doxa; Construção Social dos Mercados
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
TIPO	TESE
ANO	2019
TÍTULO - 7	EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PERCEPÇÃO SOBRE TESTES DE ESTRESSE
AUTOR	TÉRCIO DE MATOS BRAZ
PALAVRAS-CHAVE	Estabilidade Financeira; Testes de estresse, Tomada de decisão, Educação financeira, Economia comportamental, Valor do consumidor
IES	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 8	A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO CONTEXTO ESCOLAR DO ENSINO

	FUNDAMENTAL.
AUTOR	CÁTIA GOMES DA SILVA
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Ensino Fundamental; Ensino de Matemática.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 9	EDUCAÇÃO FINANCEIRA: CONSTRUINDO UM FUTURO DIGNO PARA AS NOVAS GERAÇÕES
AUTOR	PAULO ROBERTO PEREIRA
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Previdência; Aposentadoria; Caderneta De Poupança; Operações Bancárias
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 10	EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR E O USO DE PLANILHAS DE ORÇAMENTO FAMILIAR
AUTOR	CRISTIANE NEVES MELLO
PALAVRAS-CHAVE	Educação Matemática; Educação Financeira Escolar.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 11	EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR: A NOÇÃO DE POUPANÇA NO ENSINO FUNDAMENTAL
AUTOR	LUCIANA MARIA DA SILVA
PALAVRAS-CHAVE	Educação Matemática; Educação Financeira Escolar; Ensino Fundamental; Poupança; Produção de significados.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 12	EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA A PARTIR DO TEMA INFLAÇÃO
AUTOR	ELIZEU ODILON BEZERRA FILHO
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Matemática Financeira; Educação Matemática Crítica; Inflação; Salário-mínimo; Cesta básica.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 13	EDUCAÇÃO FINANCEIRA E MATEMÁTICA FINANCEIRA: COMPREENDENDO POSSIBILIDADES A PARTIR DE UM GRUPO DE ESTUDO COM PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

AUTOR	DANILO PONTUAL DE MELO
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Matemática Financeira; Educação Matemática Crítica; Grupo de estudos; Professores.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 14	AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO FINANCEIRO DOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DO COLÉGIO HELYOS EM FEIRA DE SANTANA – BAHIA
AUTOR	PHILIPPE CERQUEIRA DE MELO
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Alfabetização Financeira; Conhecimento Financeiro; Avaliação de Programas.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 15	O IMPACTO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA SOBRE A VULNERABILIDADE ECONÔMICA EM IDOSOS DE BAIXA RENDA. UMA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA “EU E MINHA APOSENTADORIA - ORGANIZANDO A VIDA FINANCEIRA”
AUTOR	RAFAELA AIRES TAVARES SANTOS
PALAVRAS-CHAVE	Avaliação de impacto; educação financeira; vulnerabilidade; Propensity Score Matching; Diferenças em Diferenças.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 16	PROPONDO UM CURRÍCULO TRIVÍUM PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA FUNDAMENTADO NO PROGRAMA ETNOMATEMÁTICA
AUTOR	MARCOS PAULO VIEIRA RAIMUNDI
PALAVRAS-CHAVE	Cidadania; Currículo Trivium; Educação Financeira; Etnomatemática; Teoria Fundamentada.
IES	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 17	EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS LIVROS DIDÁTICOS DE MATEMÁTICA DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
AUTOR	SUEDY SANTOS DE AZEVEDO
PALAVRAS-CHAVE	Educação Matemática; Educação Financeira; Educação Matemática Crítica; Livros Didáticos; Anos Finais do Ensino Fundamental.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 18	EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO LIVRO DIDÁTICO DE MATEMÁTICA (LDM): CONCEPÇÃO DOCENTE E PRÁTICA PEDAGÓGICA

AUTOR	MISLEIDE SILVA SANTIAGO
PALAVRAS-CHAVE	Livro Didático de Matemática; Educação Financeira; Prática docente
IES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 19	ESTUDOS SOBRE AS CRENÇAS DE FUTUROS PROFESSORES DE MATEMÁTICA EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO FINANCEIRA.
AUTOR	MARCO RODRIGO DA SILVA ASSIS
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Crenças; CHIC; NVivo.
IES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO PUC – SP
TIPO	TESE
ANO	2019
TÍTULO - 20	UM ESTUDO DE CASO SOBRE O CONHECIMENTO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA
AUTOR	LUIS PAULO MARTINS
PALAVRAS-CHAVE	Educação financeira; formação de professor; análise dos níveis de atividade do professor; conhecimentos docentes.
IES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO PUC – SP
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 21	EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: UMA REFLEXÃO EM AULAS DE MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO
AUTOR	CRISTIANE PIZZOLATTO
PALAVRAS-CHAVE	Matemática; Financeira; Educação; Sustentabilidade; Ambiental.
IES	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 22	APOSENTADOS DO INSS: SUA RELAÇÃO COM O MICROCRÉDITO E A EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM BANCOS PRIVADOS DE VAREJO
AUTOR	MOACIR FONTALAN JUNIOR
PALAVRAS-CHAVE	Comportamento do Consumidor; Idosos, Aposentados; Bancos; Educação Financeira; Microcrédito; Empreendedorismo; Responsabilidade Social Corporativa (RSC); Pesquisa Transformativa do Consumidor (TCR).
IES	ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 23	EDUCAÇÃO FINANCEIRA: INVESTIGAÇÃO COM UMA TURMA DE 1º ANO DO ENSINO MÉDIO POR MEIO DE PRÁTICAS COLABORATIVAS
AUTOR	TCHARLES SCHNEIDER
PALAVRAS-	Ensino Médio; Educação Financeira; Construção de Sonhos; Planejamento Financeiro; Tomada de Decisão

CHAVE	
IES	UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 24	EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR: A NOÇÃO DE POUPANÇA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
AUTOR	DAILIANE DE FÁTIMA SOUZA CABRAL
PALAVRAS-CHAVE	Educação Matemática; Educação Financeira Escolar; Anos Iniciais; Poupança; Produção de Significados.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 25	EDUCAÇÃO FINANCEIRA CRÍTICA: A GESTÃO DO ORÇAMENTO FAMILIAR POR MEIO DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
AUTOR	JÚLIO CÉSAR ROSSETTO
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira Crítica; Educação de Jovens e Adultos; Analfabetismo Financeiro; Controle Financeiro
IES	UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 26	EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR: DESENVOLVIMENTO DE COMPORTAMENTOS EMPREENDEDORES EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO
AUTOR	ELISANGELA PIRES DA SILVA
PALAVRAS-CHAVE	Educação Empreendedora; Educação Financeira Escolar; Comportamento Empreendedor; Empreendedorismo Social.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 27	GAMIFICAÇÃO COMO PROPOSTA PARA O ENGAJAMENTO DE ALUNOS EM MOOC SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
AUTOR	JOAREZ JOSÉ LEAL DO AMARAL
PALAVRAS-CHAVE	Educação Matemática; Gamificação; Educação Financeira Escolar, Massive Open Online Course; Tecnologias Educacionais.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 28	EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO YOUTUBE: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO BASEADA EM APRENDIZAGEM DE MÁQUINA COM MODELOS DE TÓPICOS
AUTOR	DANIEL CASTRO MOTA
PALAVRAS-	Alfabetização Financeira; Conhecimento Financeiro; Educação Financeira; modelos

CHAVE	de tópicos; mineração de texto; aprendizagem de máquina; YouTube.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 29	EDUCAÇÃO FINANCEIRA: CONTRIBUIÇÕES DE UMA PROPOSTA DE PRÁTICA PEDAGÓGICA INTEGRADORA PARA O FORTALECIMENTO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO
AUTOR	JOÃO PAULO MONTEIRO BATISTA
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Ensino Médio Integrado; Prática Pedagógica Integradora.
IES	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO - CAMPUS OLINDA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 30	AS CONTRIBUIÇÕES DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA ELABORADA À LUZ DO MODELO EPISTEMOLÓGICO DE REFERÊNCIA (MER), NA CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS RELATIVOS À EDUCAÇÃO FINANCEIRA
AUTOR	VAGNER DONIZETI TAVARES FERREIRA
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Modelo Epistemológico de Referência (MER); Modelagem Matemática; Empréstimos; Financiamentos.
IES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO PUC-SP
TIPO	DISSERTAÇÃO/TESE
ANO	2019
TÍTULO - 31	EDUCAÇÃO FINANCEIRA: OLHAR SOBRE A PRÁTICA DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
AUTOR	SÍLVIA HELENA DA SILVA SOUZA
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; BNCC; Sequência Didática; Consumo Consciente.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 32	A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
AUTOR	JÉSSICA ROCHA BATISTA
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Formação Inicial de Professores de Matemática; Universidades Públicas do Estado de São Paulo.
IES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2019
TÍTULO - 33	EDUCAÇÃO FINANCEIRA [RECURSO ELETRÔNICO]: UMA PROPOSTA DE TRABALHO PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO

	FUNDAMENTAL
AUTOR	FABRYCIA MARIA TEODORO SANTOS
PALAVRAS-CHAVE	Educação Matemática; Educação Financeira; Sequências didáticas; Aprendizagem Significativa; Ensino Fundamental.
IES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
TIPO	TESE
ANO	2020
TÍTULO - 34	EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO DA MATEMÁTICA
AUTOR	ELIANE DOS SANTOS FERREIRA
PALAVRAS-CHAVE	Matemática financeira; Ensino-aprendizagem; Educação financeira.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
TIPO	DISSERTAÇÃO

ANO	2020
TÍTULO - 35	UMA TRAJETÓRIA HIPOTÉTICA DE APRENDIZAGEM PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA
AUTOR	MATHEUS TERLESKI SILVA
PALAVRAS-CHAVE	Trajetória hipotética de aprendizagem; Educação financeira; Resolução de Problemas; Matemática financeira; Ensino de Matemática.
IES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2020
TÍTULO - 36	MATEMÁTICA FINANCEIRA EMPREENDEDORA: UMA PROPOSTA DE ENSINO, DESENVOLVENDO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA E O EMPREENDEDORISMO PESSOAL
AUTOR	RENATO ANTONELLI TOLEDO
PALAVRAS-CHAVE	Matemática financeira; Educação financeira; Empreendedorismo pessoal.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2020
TÍTULO - 37	UMA PROPOSTA DE ABORDAGEM DA MATEMÁTICA FINANCEIRA E EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO
AUTOR	STERNIO HENRIQUE DO NASCIMENTO CERQUEIRA
PALAVRAS-CHAVE	Progressão; Princípio da Indução Finita; Matemática Financeira; Educação Financeira.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2020
TÍTULO - 38	AÇÕES DO ESTADO PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA UMA ANÁLISE DA ESTRATÉGIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA- ENEF

AUTOR	LUCAS ALFREDO DE BRITO FANTIN
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Estratégia Nacional; OCDE; Justiça Social; Mercado Financeiro; Cidadania.
IES	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2020
TÍTULO - 39	EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: VIVÊNCIAS NO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS (IFG)
AUTOR	WESLEY GONÇALVES DO NASCIMENTO
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Educação de Jovens e Adultos; Financeiro; Endividamento; Inadimplência.
IES	UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES.
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2020
TÍTULO - 40	A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL E O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PARA O 9º ANO
AUTOR	SIMONE DE FÁTIMA FREITAS
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Matemática Financeira; Letramento Financeiro; Juros
IES	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2020
TÍTULO - 41	A CONEXÃO ENTRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SEGUROS PARA JOVENS NA CIDADE DE SÃO PAULO
AUTOR	SÉRGIO BEZERRA PINHEIRO
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Seguros. Jovens; São Paulo (cidade).
IES	FUNDAÇÃO ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVARES PENTEADO FECAP, CENTRO UNIVERSITÁRIO ÁLVARES PENTEADO
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2020
TÍTULO - 42	EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA PROPOSTA DE CENÁRIO PARA INVESTIGAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL
AUTOR	PEDRO PEREIRA DA SILVA
PALAVRAS-CHAVE	Educação Matemática Crítica; Cenários para Investigação; Educação Financeira; Escola Pública.
IES	INSTITUTO DE MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2020
TÍTULO - 43	EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA ABORDAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS
AUTOR	VANESSA RODRIGUES TINOCO

PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Matemática Financeira; Ensino Fundamental; Atividades.
IES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2020
TÍTULO - 44	EMPRÉSTIMO CONSIGNADO NO ÂMBITO DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL: CARACTERÍSTICAS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA
AUTOR	RONEI MENDES PEREIRA
PALAVRAS-CHAVE	Endividamento; Crédito Consignado; Educação Financeira.
IES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA FACULDADE DE PLANALTINA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2020
TÍTULO - 45	PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA: EFEITOS TRANSVERSAIS E LONGITUDINAIS NO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS E ADULTOS
AUTOR	ALINE FERNANDES DE PAULO FREITAS
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Literacia financeira; Mudança de comportamento; Endividamento; Avaliação de programas.
IES	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2020
TÍTULO - 46	DIÁLOGOS ENTRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA ANALISANDO DISSERTAÇÕES DE DEFENDIDAS EM MESTRADOS PROFISSIONAIS DE MINAS GERAIS
AUTOR	SAMUEL ALVES DE ASSIS
PALAVRAS-CHAVE	Educação Matemática; Educação Financeira; Educação Matemática Crítica; Diálogos.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2020
TÍTULO - 47	O ENSINO DA MATEMÁTICA FINANCEIRA COMO POSSIBILIDADE DE REFLETIR SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA VIA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS
AUTOR	ELIANE DO CARMO MARCONATO
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Resolução de Problemas; Qualidade de Vida; Matemática Financeira.
IES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNICENTRO - PR
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2020

TÍTULO - 48	UMA PROPOSTA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA CRÍTICA: UTILIZANDO INFLAÇÃO E SEUS ÍNDICES
AUTOR	WALDIR HENRIQUE FERNANDES DE SOUZA
PALAVRAS-CHAVE	Educação Matemática; Educação Matemática Crítica; Inflação; Educação Financeira; Matemática Financeira.
IES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2020
TÍTULO - 49	APRENDIZAGENS DE ALUNOS QUE PARTICIPAM DE AULAS EXPLORATÓRIO-INVESTIGATIVAS COM FOCO NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA
AUTOR	JULIET SARKIS
PALAVRAS-CHAVE	Aulas Exploratório-Investigativas; Teoria Social da Aprendizagem; Educação Financeira; Aula de Matemática; Pesquisa da Própria Prática.
IES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2020
TÍTULO - 50	EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): BUSCANDO UMA VISÃO EMPREENDEDORA PARA ESTUDANTES ADULTOS NO MUNICÍPIO DE IRUPI - ES
AUTOR	LUIZ PAULO XISTO
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Educação de Jovens e Adultos (EJA); Empreendedorismo; Tomadas de decisão.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2020
TÍTULO - 51	CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA REALÍSTICA
AUTOR	SUSANA MACHADO FERREIRA
PALAVRAS-CHAVE	Educação Matemática Realística; Construção de conceitos matemáticos. Educação Financeira Escolar; Matematização; Sequência Didática.
IES	UNIVERSIDADE FRANCISCANA
TIPO	TESE
ANO	2020
TÍTULO - 52	SIGNIFICADOS EXTERNALIZADOS POR ALUNOS DA EJA FRENTE À RESOLUÇÃO DE QUESTÕES SOBRE O TEMA EDUCAÇÃO FINANCEIRA
AUTOR	GEOVÂNIA DOS SANTOS SEIXAS
PALAVRAS-CHAVE	Aprendizagem Significativa Crítica; Mapas Conceituais; EJA; Encceja.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
TIPO	DISSERTAÇÃO

ANO	2020
TÍTULO - 53	EDUCAÇÃO FINANCEIRA
AUTOR	ALISSON COUTINHO DE SOUZA
PALAVRAS-CHAVE	Decisão financeira; Educação matemática; Aprendizagem; Saúde financeira.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2020
TÍTULO - 54	EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA JOVENS ESTUDANTES
AUTOR	MÁRIO FRANCISCO SALDANHA NETO
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira e Ensino Médio; Perspectivas dos alunos e a Base Nacional Comum Curricular; Recursos e Planejamentos de aula.
IES	CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER.
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2021
TÍTULO - 55	EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR: A TOMADA DE DECISÃO FINANCEIRA NAS EXPERIÊNCIAS COTIDIANAS
AUTOR	PRISCILA FONTES JUSTE
PALAVRAS-CHAVE	Educação Matemática; Educação Financeira Escolar; Tomada de Decisão; Sociedade de Consumidores; Consumismo.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2021
TÍTULO - 56	ESTRATÉGIAS COOPERATIVISTAS NA MENSURAÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA DA COMUNIDADE: ESTRUTURAÇÃO DO CENTRO DE EXCELÊNCIA SICOOB EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA
AUTOR	RICARDO DE ALMEIDA HORTA BARBOSA
PALAVRAS-CHAVE	Plano real; Taxa de juro real; BCB; CVM; Anbima; Instituições Financeiras Cooperativas; Educação Financeira.
IES	FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2021
TÍTULO - 57	EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR: A NOÇÃO DE INVESTIMENTO NO ENSINO MÉDIO
AUTOR	SILVÂNIA DE CASTRO DUEIGUETTO
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira Escolar; Investimentos; Investimento Cultura; Investimento Financeiro.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2021
TÍTULO - 58	EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR: O VALOR DO DINHEIRO NO

	TEMPO
AUTOR	JACIENE LARA DE PAULA CAETANO
PALAVRAS-CHAVE	Educação Matemática; Educação Financeira Escolar; Valor do dinheiro no tempo; Produção de significados; Ensino Fundamental.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2021
TÍTULO - 59	ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS DE MATEMÁTICA FINANCEIRA PELA ABORDAGEM DAS METODOLOGIAS ATIVAS E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA - CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA
AUTOR	REGIANE JANAINA SILVA DE MENEZES
PALAVRAS-CHAVE	Matemática Financeira; Educação Financeira; Metodologia Ativa.
IES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2021
TÍTULO - 60	AGENTE DE MPO E A EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO INSTRUMENTO DE APOIO À ADIMPLÊNCIA: UM ESTUDO DE CASO EM AGÊNCIAS DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
AUTOR	MÁRCIO ALBERTO DE FRANÇA
PALAVRAS-CHAVE	Microcrédito; Educação Financeira.; Agente; Adimplência.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2021
TÍTULO - 61	EDUCAÇÃO FINANCEIRA ASSOCIAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE COHECIMENTO FINANCEIRO E FATORES DE PERSONALIDADES DOS ALUNOS RESIDENTES EM UM INSTITUTO FEDERAL
AUTOR	NÁDIA ALVIM MUFFATO SILVEIRA
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira. Discentes. Fatores de Personalidade
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2021
TÍTULO - 62	EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO: LEVANDO CONHECIMENTOS FINANCEIROS E EMPREENDEDORES A ALUNOS ADOLESCENTES DOS MUNICÍPIOS DE UBÁ - MG
AUTOR	VIVIANE CAIAFFA PASCHOALINI
PALAVRAS-CHAVE	Educação Matemática; Educação Financeira; Empreendedorismo; Ensino Médio.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
TIPO	DISSERTAÇÃO

ANO	2021
TÍTULO - 63	PROPOSTA DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA AUTOINSTRUCIONAL SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA USO ESCOLAR OU COTIDIANO
AUTOR	VALDIR ROBERTO NICOLETI
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira. Matemática Financeira. Investimento. Material Autoinstrucional.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2021
TÍTULO - 64	A INSERÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM AÇÕES DE EXTENSÃO: UM ESTUDO NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS
AUTOR	RONALDO DOS SANTOS RAIZER
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Extensão; Universidade
IES	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2021
TÍTULO - 65	EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL E INTEGRADO: UM ESTUDO DA PRÓPRIA PRÁTICA
AUTOR	IVAN SHUMANN DE MELO SANTOS
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Práticas de letramento; Pesquisa da Própria Prática; Ensino Médio Integral e Integrado.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2021
TÍTULO - 66	EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE MACAÉ - RJ: EXPERIMENTOS COM ALUNOS DO OITAVO ANO
AUTOR	ERNANI BARRETO SANTOS
PALAVRAS-CHAVE	Comportamento financeiro; Matemática Financeira; Educação Financeira.
IES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2021
TÍTULO - 67	EDUCAÇÃO FINANCEIRA E UNIVERSITÁRIOS: UMA ANÁLISE COM OS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA PERMANÊNCIA EM UM INSTITUTO FEDERAL DE ENSINO
AUTOR	MONÍCIA PAULA LEMOS
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Assistência Estudantil; Universitário.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
TIPO	DISSERTAÇÃO

ANO	2021
TÍTULO - 68	A EDUCAÇÃO FINANCEIRA DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS DO IFMG CAMPUS BAMBUÍ: CARACTERIZAÇÃO E PROPOSIÇÃO DE AÇÕES
AUTOR	ELIZABETH ABREU DA NATIVIDADE GONÇALVES
PALAVRAS-CHAVE	Finanças Pessoais; Educação Financeira; Servidor Público.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2021
TÍTULO - 69	ANÁLISE DO NÍVEL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA DOS PROFESSORES DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS DO CAMPUS BAMBUÍ
AUTOR	YARA DE MATOS MENDES
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Finanças Pessoais; Docente; Professor.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2021
TÍTULO - 70	EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ALGUMAS REFLEXÕES E UMA PROPOSTA
AUTOR	ROSINÉIA FARIAS
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Educação Matemática; Matemática; Anos Finais Do Ensino Fundamental; Temas Contemporâneos Transversais.
IES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2021
TÍTULO – 71	EDUCAÇÃO FINANCEIRA: UMA ESTRATÉGIA DE COMO AUMENTAR A SUA APOSENTADORIA
AUTOR	REINALDO RESENDE TADEU
PALAVRAS-CHAVE	Aposentadoria; Reforma da previdência; Reforma trabalhista; Fundo de Investimento Imobiliário; Educação Financeira; Matemática Financeira.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2021
TÍTULO - 72	UEPS PARA A INVESTIGAÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
AUTOR	ELIS PUNTEL
PALAVRAS-CHAVE	Proposta interdisciplinar. Registros de representação semiótica. Metanálise. Literacia Financeira.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2021

TÍTULO - 73	GAME BASED LEARNING PARA EDUCAÇÃO FINANCEIRA: O USO DO JOGO MONOPOLY
AUTOR	FABIO APARECIDO FIGUEIRÓ
PALAVRAS-CHAVE	Monopoly, Educação Financeira, Jogo de Tabuleiro.
IES	FUNDAÇÃO ESCOLA DE COMÉRCIO ÁLVARES PENTEADO - FECAP
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2021
TÍTULO - 74	A EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO MITIGAÇÃO DO SUPERENDIVIDAMENTO: UM ESTUDO DE CASO COM SERVIDORES PÚBLICOS
AUTOR	MAKÁRIO LUIZ OROZIMBO JÚNIOR
PALAVRAS-CHAVE	Educação Financeira; Endividamento; Comportamento de Risco
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2021
TÍTULO - 75	IMPLEMENTAÇÃO DE UM CURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA SERVIDORES PÚBLICOS
AUTOR	DANIELA IMOLESI CRUZ
PALAVRAS-CHAVE	Palavras chaves: Educação Financeira. Alfabetização Financeira. Servidores Públicos.
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2022
TÍTULO - 76	EDUCAÇÃO FINANCEIRA ESCOLAR E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: A DESIGUALDADE SOCIAL NO BRASIL
AUTOR	HUGO LAGRIMANTE FERREIRA
PALAVRAS-CHAVE	Educação Matemática, Educação Financeira Escolar, Desigualdade Social, Estratificação, Produção de Significados
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2022
TÍTULO - 77	PESQUISA ESTATÍSTICA PARA DESENVOLVIMENTO DE SENSO CRÍTICO: UMA PROPOSTA ENVOLVENDO EDUCAÇÃO FINANCEIRA
AUTOR	JÉSSICA MARA FERREIRA
PALAVRAS-CHAVE	Pesquisa Estatística. 2. Senso crítico. 3. Educação Financeira. 4. Investimentos. 5. Temas transversais
IES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
TIPO	DISSERTAÇÃO
ANO	2022

Fonte: Elaborado pela autora de acordo com os dados retirados da plataforma BDTD.

4.3 Em Busca da Identificação Das Unidades de Registro

Nesse momento, tomaremos os resumos como Unidades de Contexto para, a partir dele, identificar as Unidades de Registro. Vale salientar que as palavras-chave já foram automaticamente tomadas como unidades de registro, elas foram apresentadas no quadro 2, e depois de leituras intensas, foram retiradas mais palavras do resumo. Ressalta-se que esse é um momento entre o pesquisador e os dados coletados e pode diferir os dados retirados, caso seja um pesquisador mais experiente.

Quadro 3-Primeiro filtro da Identificação das Unidades de Registro

Título	Resumo(Unidade de Contexto)	Filtro
TÍTULO - 1	Este estudo tem como objetivo analisar e correlacionar o nível do conhecimento financeiro com os fatores de personalidade com base no modelo dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade (CGF) de alunos de uma Universidade Federal do Sul de Minas Gerais. A educação financeira apresenta-se como uma ferramenta útil no desenvolvimento do conhecimento financeiro junto ao público pesquisado, tornando ainda mais relevante a pesquisa junto a estudantes universitários, pois eles representam o futuro da capacidade intelectual e produtiva do país. A pesquisa justifica-se pela necessidade de aprofundar os estudos sobre a educação financeira no Brasil e também sobre a maneira como os fatores de personalidade estão associados com o conhecimento. Pesquisas indicam que a população, em geral, não apresenta conhecimentos básicos para tomar decisões acertadas sobre suas finanças, sendo que a ineficiência nas decisões financeiras contribui para a fragilidade do cenário econômico e social, pois indivíduos desprovidos de conhecimento financeiro apresentam dificuldades em administrar seus recursos, planejar sua aposentadoria, adquirir produtos e serviços financeiros adequados. Como resultado, foi mensurado o nível do conhecimento financeiro dos alunos de uma Universidade Federal do Sul de Minas, sendo que o resultado para o perfil masculino foi superior ao perfil feminino. Em relação aos perfis de personalidade, os fatores Extroversão e Consciência apresentaram escores maiores entre o perfil feminino, enquanto os fatores Amabilidade, Neuroticismo e Abertura apresentaram escores maiores para o perfil masculino. No que tange a correlação do conhecimento financeiro e os perfis de personalidade, os fatores Abertura e Extroversão apresentaram uma correlação negativa em relação ao conhecimento financeiro.	Administrar Alunos Amabilidade Aposentadoria Cinco Grandes Fatores de Personalidade Conhecimento financeiro Conhecimentos econômicos Consciência Decisões Desenvolvimento Dificuldades Educação financeira Estudantes universitários Extroversão Finanças Futuro População Planejar Produtos e serviços financeiros Recursos Social Tomar decisões Universidade Federal
TÍTULO - 2	Em uma sociedade onde há um relacionamento inevitável e diário com as finanças, faz-se necessário que o cidadão tenha bons conhecimentos e bons comportamentos financeiros. Contudo, os níveis de endividamento da população brasileira estão em grau recorde e as consequências vão além das questões econômicas, afetando, inclusive, a saúde física e mental dos indivíduos. Neste trabalho foi desenvolvida uma pesquisa de campo com 377 indivíduos em 5 municípios brasileiros buscando entender a	Comportamentos Conhecimento Financeiro Educação Financeira Comportamento Financeiro Consequência Sustentabilidade Financeira Endividamento Escolaridade

	relação entre o conhecimento financeiro e o comportamento financeiro de cidadãos com diferentes níveis de score de crédito, renda, escolaridade e idade. Após a aplicação dos questionários, foi feita uma segmentação dos grupos utilizando as metodologias de Análise de Clusters, Análise de Semente, Análise Discriminante e Tukey. Posteriormente à segmentação, foram analisados os atributos de cada segmento e feito um cruzamento entre o conhecimento financeiro e o comportamento financeiro desses indivíduos. Foi identificado um baixo conhecimento financeiro no geral, sendo pequena a variação de conhecimento entre os segmentos. Não necessariamente o conhecimento financeiro determina um melhor score de crédito, sendo o comportamento do indivíduo mais determinante para seu score.	Finanças Indivíduos População Brasileira Renda Score de Crédito
TÍTULO - 3	O presente trabalho teve por objetivo propor atividades que possam estimular a reflexão sobre os hábitos financeiros e o consumo consciente em alunos de uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental, do Colégio Estadual Padre Anchieta, em Duque de Caxias/RJ. Consequentemente, objetivou também perceber os impactos da Educação Financeira, oriundos dessas atividades propostas, nas discussões que porventura surgisse durante a pesquisa, criando possibilidades nas tomadas de decisão de cunho financeiro que contribua para um futuro de mais qualidade. Essas atividades retratam a forma pela qual é concebida a ideia de consumo, ou seja, em que circunstâncias estão os aspectos de poupar, a real necessidade de adquirir bens, de reaproveitar produtos, evitar desperdícios e conservar o meio ambiente. A Educação Financeira, mais especificamente aquela voltada às crianças e aos adolescentes, poderá dotar esse público, futuros consumidores conscientes e influenciadores em seus círculos de convivência, de um nível de conhecimento que dificilmente se perderá ao longo de suas vidas, estabelecendo padrões de comportamento e consumos mais adequados às suas necessidades. Dentro desse aspecto, o presente trabalho utiliza a metodologia da pesquisa-ação de Thiollent (2011), e apresenta caracterizações acerca da utilização dessa teoria, quando as atividades são preparadas para permitir a autonomia do educando na construção de seus saberes. Dentre os resultados obtidos, destacam-se as respostas dos alunos, à luz da Teoria das Situações Didática, com viés na conscientização para preservação do meio ambiente para um futuro não muito distante.	Adolescentes Alunos Atividade proposta Autonomia Colégio Estadual Consumo Consciente Crianças Educação Financeira Escolar Educação Financeira Ensino Fundamental Financeiro Futuro Hábitos Financeiros Poupar Qualidade Teoria das Situações Didática Tomadas de Decisão
TÍTULO - 4	A presente pesquisa tem como objetivo investigar os elementos que constituem a construção de um projeto em Educação Financeira Escolar e a proposição de um modelo de projeto para uso de professores em sala de aula com a finalidade de educar financeiramente os estudantes da Educação Básica. A pesquisa caracteriza-se como uma abordagem qualitativa de investigação em que será desenvolvida uma pesquisa de campo com o objetivo de conhecer e analisar projetos desenvolvidos nas escolas. Os pressupostos teóricos orientadores do estudo, e a produção do guia contendo as características de projetos são referenciadas teoricamente pelo Modelo dos Campos Semânticos. A concepção de Educação Financeira Escolar utilizada na investigação se baseou na proposta desenvolvida por Silva e Powell. O guia para elaboração de projetos didáticos constituirão em um produto educacional para uso em salas de aula de matemática.	Educação Básica Educação Financeira Escola Educação Financeira Escolar Educação Matemática Educar Financeiramente Estudantes Matemática Professores Projetos Sala de Aula
TÍTULO - 5	Este trabalho apresenta uma investigação no âmbito de uma pesquisa qualitativa, tendo como objetivo fomentar aspectos da Educação Financeira no Ensino Médio. Direccionamos este estudo a partir do questionamento: É possível promover o desenvolvimento do letramento financeiro e a conscientização de	Alunos Aplicabilidade Comportamento Conscientização Currículos

	alguns conceitos da Educação Financeira no ensino médio, por meio de uma sequência didática construída no âmbito da Resolução de Problemas? A esse questionamento, trazemos uma problematização do tema a partir da literatura disponível, dos currículos oficiais e uma análise dos tipos de atividades presentes em livros didáticos, com o intuito de identificar aspectos que contribuam para a discussão do tema de estudo. Resultante dessa problematização, esta pesquisa propôs uma sequência de atividades embasada pelas dialéticas de ação, formulação, validação e institucionalização presentes na Teoria das Situações Didáticas, e construída à luz da Estratégia Didática da Resolução de Problemas, adotando os pressupostos da Engenharia Didática. A sequência consistiu-se em quatro atividades que abordaram as noções de acréscimo, desconto, juro simples e juro composto, buscando relacionar essas noções a problemas do contexto social. Essas atividades foram aplicadas a um grupo de quatro alunos de um 3º ano do Ensino Médio, de uma escola da rede privada, da cidade de São Paulo. Os resultados desta pesquisa apontam que, nessas dialéticas, de acordo com a observação do comportamento dos alunos em cada atividade, houve fomento à Educação Financeira. O estudo realizado permite observar que o professor, ao institucionalizar os objetos matemáticos envolvidos em cada atividade, fomentou aspectos da Educação Financeira, recorrendo às respostas dos alunos, introduzindo-os dentro de uma abordagem crítica, incentivando-os a refletir sobre a aplicabilidade dos objetos estudados em sua realidade.	Desenvolvimento Educação Financeira Ensino médio Escola Juro Composto Juro Simples Letramento Financeiro Livros Didáticos Produto educacional Resolução de Problema Teoria das Situações Didáticas
TÍTULO - 6	Esta pesquisa teve como objetivo geral investigar instituições e crenças acerca da implantação da Estratégia Nacional de Educação Financeira (Enef) no Brasil por meio de estudos do material didático produzido pelo Comitê Nacional de Educação Financeira (Conef) e seus autores, no qual buscamos pontuar os desdobramentos dessas crenças. Focalizou-se a seguinte questão de pesquisa: quais as instituições, agentes e crenças de diversos campos disciplinares, que estruturaram o discurso sobre o trabalho com a Educação Financeira na escola básica por meio da Enef e quais os seus desdobramentos? Apoiamo-nos, para a análise, em referenciais da Sociologia Reflexiva de Pierre Bourdieu, da Sociologia da Educação e da Sociologia Econômica. A metodologia da pesquisa reveste-se de natureza qualitativa e fundamenta-se em uma análise documental de caráter histórico-bibliográfica. A análise sociológica dos dados buscou identificar as instituições, as crenças e os desdobramentos sobre o desenvolvimento do tema nas escolas atentando-nos para a produção de uma doxa, ou senso comum, sobre a Educação Financeira. Para constituir os materiais de pesquisa fizemos o levantamento de diversos documentos, tais como: leis sobre a educação básica no Brasil, materiais didáticos publicados pelo Conef, formação dos autores envolvidos, palestras disponibilizadas na internet, discursos em eventos atinentes à temática, publicações em jornais e periódicos, materiais divulgados pelo mercado editorial, grupos de pesquisa e eventos temáticos na área acadêmica. A análise das leis da educação brasileira apontou-nos a presença da disciplina de Economia Doméstica no currículo da escola, a respeito da qual questionamos o tema em relação aos gêneros, já que a disciplina era direcionada às meninas. Pela análise, as diferenças de gênero continuam naturalizadas na atual Educação Financeira. Examinando a formação dos autores de materiais publicados pelo Conef, identificamos-lhes os diferentes espaços sociais de origem bem como as influências recebidas das diversas áreas do	CONEF Sociologia Reflexiva Construção Social dos Mercados Crenças Currículo Desenvolvimento Doxa (senso comum) Economia doméstica Econômicos Educação Financeira Escola Básica ENEF Escola Estudantes Espaços sociais Formação Instituições Internet Trabalho

	conhecimento na elaboração do material. Constatamos a diversidade dessas áreas, as quais abrangem a Psicologia Econômica, a Socialização Econômica, a Pedagogia, o Designer e a Matemática. Os dados revelaram-nos que as diversas crenças dos agentes responsáveis pelos materiais publicados pelo Conef refletem uma proposta de Educação Financeira inspirada no contexto macroeconômico e neoliberal que deixa entrever a constituição de uns hábitos nos estudantes próximos ao do homo econômicos. Ademais, a Educação Financeira enquanto construção social fez emergir um mercado de materiais didáticos sobre o tema destinados à escola básica no Brasil bem como fez surgir nos espaços acadêmicos agendas de pesquisas em que predominam pesquisadores de áreas correlatas à Matemática. Por meio do reconhecimento da diversidade de crenças sobre o assunto, atentamo-nos para a doxa instituída de que a Educação Financeira é um tema importante para a sociedade e, portanto, deve estar presente nas escolas.	
TÍTULO - 7	A discussão sobre a metodologia de testes de estresses na visão da supervisão bancária e de bancos tem aumentado nos últimos anos. Se por um lado é claro para o regulador o benefício do exercício de testes de estresse por bancos para garantir a estabilidade financeira de uma economia, não há evidência na literatura como os consumidores de produtos e serviços financeiros bancários percebem que esses testes agregam valor à instituição financeira. Por outro, não tem comprovação como o nível de educação financeira dos consumidores influencia nessa valoração. Esse trabalho propõe estudar essas questões de maneira empírica usando uma abordagem experimental com grupo de tratamentos e controle. Identificou-se que, ao revelar que bancos exercem atividades de testes de estresse ao grupo de tratamentos, consumidores abrem mão da lucratividade e escolhem bancos menos lucrativos, porém executam testes de estresse. Tal comportamento indica que, na visão dos consumidores, os testes de estresse asseguram à instituição segurança, confiança e maior estabilidade financeira. Constatou-se também que consumidores com maiores níveis de educação financeira reconhecem ainda mais a importância de teste de estresse. Conclui-se que é desejável a promoção de políticas públicas pelas entidades públicas e privadas no campo da educação financeira que elevem o nível de informações aos consumidores para aprimoramento das decisões financeiras, maximizando o bem-estar.	Banco Bem-estar Comportamento Consumidores Decisões Economia Economia comportamental Educação financeira Estabilidade Financeira Financeiros Instituição financeira Lucratividade Políticas pública Produtos e serviços financeiros Serviços financeiros Tomada de decisão Valor do consumidor
TÍTULO - 8	Este trabalho pretende compreender como a Educação Financeira está sendo desenvolvida nas Séries Finais do Ensino Fundamental. Em relação à metodologia, quanto à finalidade, a pesquisa apresentada é qualitativa e exploratória. Qualitativa, pois visou reunir dados na literatura de maneira profunda sobre o comportamento humano, desconsiderando quantidades e levando em consideração as informações elencadas. Exploratória por proporcionar visão geral dos fatos. Quanto à metodologia, a pesquisa foi realizada em duas etapas: a primeira constituiu em um levantamento de dados para a construção de um referencial teórico baseado na leitura de livros, publicações, decretos e leis bem como em documentos da instituição de análise para validar os resultados obtidos. Na segunda etapa foram ofertados questionários aos docentes e aos discentes estudantes do nono ano do Ensino Fundamental sujeitos desse trabalho, com questões semiestruturadas a fim de analisar através da Análise de Conteúdos de Laurence Bardin. Para finalizar, realizou-se o fechamento das observações com a descrição das conclusões obtidas. Como resultado, observou-se que a Educação Financeira	BNCC Comportamento Humano Desenvolvimento Discentes Docente Documentos Educação Financeira Ensino de Matemática Ensino Fundamental Estudantes Leis Livros Matemática Financeira Séries Finais Sociedade

	e Matemática Financeira são comumente conceituadas como sinônimas, deixando as ações da Educação Financeira sem ser desenvolvidas nas salas de aula. Conclui-se que com a nova Base Nacional Comum Curricular, as metodologias e conceitos docentes precisam ser desafiados a fim de criar situações que contemplem o desenvolvimento de um sujeito consciente de seu papel social e transformador da sociedade e de seu próprio ser.	
TÍTULO - 9	A proposta da presente dissertação é a de apresentar aos estudantes do ensino fundamental e médio uma nova visão relativamente ao consumo e ao modelo bancário, que está colocado há décadas no Brasil, beneficiando os conglomerados financeiros e, principalmente, mostrar a esses jovens a importância de se iniciar a formação de uma poupança de longo prazo com vistas a lhes proporcionar maior segurança e conforto no futuro, que lhes promete ser longo e repleto de oportunidades para aqueles que tiverem maior conhecimento.	Operações Bancárias Financeiros Conhecimento Consumo Educação Financeira Previdência Aposentadoria Ensino Fundamental Ensino Médio Estudantes Futuro Jovens Modelo Bancário Longo Prazo Poupança
TÍTULO - 10	Este trabalho é o resultado de uma pesquisa de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Federal de Juiz de Fora. As atividades da pesquisa foram realizadas em uma cidade no interior de Minas Gerais com alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola estadual em que a pesquisadora era também professora da turma. O foco principal da pesquisa foi explorar o uso de planilhas de orçamento nas aulas para que, por meio de sua análise, os alunos pudessem planejar melhor suas finanças e, também, se sentirem preparados para colaborar na administração do dinheiro da sua família. A pesquisa se caracteriza como qualitativa, adotando os pressupostos da Engenharia Didática. O referencial teórico adotado possui como base a Teoria das Situações Didáticas e os aspectos da Educação Financeira Escolar. O Produto Educacional da pesquisa é constituído pelas atividades que foram realizadas, para servir de apoio aos professores do Ensino Médio que desejarem utilizá-las nas aulas. As atividades foram realizadas em várias etapas, sendo algumas individuais, outras em grupo, algumas em casa com a família e outras na sala de aula. O propósito inicial delas foi compreender o conhecimento que os alunos possuíam sobre elaborar orçamentos para que, a partir disso, pudessem ser realizadas discussões teóricas sobre o tema, com a finalidade de incentivá-los a fazer o uso das planilhas de gastos mensais. Além disso, foi também oportuno que os alunos analisassem os dados de diversas planilhas e, também, elaborassem as suas próprias. Assim, ao final do trabalho percebemos que eles foram aprimorando a forma de elaborar suas planilhas de acordo com as discussões realizadas e entenderam a importância do uso delas para um melhor controle, administração e planejamento dos gastos.	Aulas Administração Alunos Controle Dinheiro Educação Financeira Escolar Educação Matemática Engenharia Didática Ensino Médio Escola Estadual Família Finanças Gastos Mensais Planejar Planilhas de Orçamento Produto educacional Teoria das Situações Didáticas Universidade Federal
TÍTULO - 11	A presente pesquisa sobre Educação Financeira Escolar foi desenvolvida na área de Educação Matemática e teve como foco a noção de poupança. A investigação teve como objetivo elaborar um conjunto de tarefas, referenciadas teoricamente, sobre a noção de poupança para estudantes do Ensino Fundamental. O estudo caracterizou-se por uma abordagem qualitativa de investigação e utilizou uma pesquisa de campo com alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental de uma escola pública da cidade de	Alunos Cotidiano Educação Financeira Escolar Educação Matemática Ensino Fundamental Escola Pública Estudantes

	Fortaleza para validar as tarefas e obter informações sobre a produção de significados dos participantes. A análise da produção de significados dos estudantes foi feita a partir das noções-categorias do Modelo dos Campos Semânticos quando eles foram submetidos à resolução das tarefas. Suas ações enunciativas sugeriram que os estudantes consideram importante ter uma reserva financeira e compreendem poupança como investimento e ato de guardar dinheiro. As tarefas tinham as características de estimular a produção de significados, a partir de textos que abordavam situações-problema do cotidiano dos alunos e questões abertas que admitem respostas variadas sem julgamento de valor para as soluções. O conjunto de tarefas culminou em um produto educacional para uso nas salas de aula de matemática do Ensino Fundamental.	Guardar Dinheiro Investimento Modelo dos Campos Semânticos Poupança Produção de significados Produto educacional Reserva Financeira Situações-problema Valor
TÍTULO - 12	Este trabalho de dissertação foi realizado no Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional — PROFMAT, UFRPE, Campus Recife (PE). Nele buscamos desenvolver em uma sala de aula do Ensino Médio uma sequência didática voltada para o ensino de Matemática Financeira e Educação Financeira a partir do tema Inflação. O trabalho traz a relação entre Matemática Financeira (MF) e Educação Financeira (EF), e também faz considerações desses temas nas orientações curriculares como os PCNS e a nova BNCC. Faz-se ainda uma breve explanação sobre conteúdos de MF que foram tratados nas atividades, além de apresentar questões ligadas a inflação que foi o tema motivador da maior parte das atividades. Usamos como suporte teórico metodológico as concepções de Educação Matemática Crítica defendida por Ole Skovsmose, principalmente o de dar significado aos conteúdos tratados em sala de aula. A sequência didática foi aplicada com alunos do 3º ano do ensino médio de uma escola estadual da Paraíba, sendo organizada em cinco etapas: 1. Inflação — causas e consequências; 2. Inflação no Brasil; 3. A inflação e o salário-mínimo; 4. Cesta básica, salário-mínimo e inflação e 5. Avaliação. Entendemos que de fato a Educação Financeira pode e deve ser explorada em sala de aula visando não só o aprendizado dos conhecimentos matemáticos, mas principalmente contribuindo para a formação de um cidadão crítico, que seja capaz de usar a matemática para entender situações no seu contexto social, refletir e tomar decisões.	Avaliação BNCC Cesta Básica Cidadão Crítico Consequências Conteúdos Educação Financeira Educação Matemática Crítica Ensino Médio Escola Estadual Formação Inflação Matemática Financeira PCNS Sala de aula Salário-Mínimo Tomar Decisões
TÍTULO - 13	Nosso estudo busca compreender possibilidades de abordagem da Educação Financeira (EF) de forma relacionada com a Matemática Financeira (MF), a partir de um grupo de estudo com professores de Matemática no Ensino Médio. A EF é um dos temas transversais ao currículo da Educação Básica, sendo assim, deve perpassar por toda a formação básica do estudante, abordada a partir de uma lente multidisciplinar, no entanto, pretendemos focar aqui na relação e aproximação que a temática possui com a MF. Utilizamos como fundamentação teórica a Educação Matemática Crítica (EMC) de Skovsmose (2000), a partir do que o autor denomina ambientes de aprendizagem. Nosso objetivo geral foi compreender possibilidades de abordagem da EF relacionada à MF a partir de um grupo de estudo com professores de Matemática do Ensino Médio. De forma específica, objetivamos: 1) identificar o que dizem os professores sobre EF e MF bem como as possibilidades de abordagem da EF a partir da relação com a MF; 2) promover reflexões sobre a relação entre EF e MF por meio de um grupo de estudo; 3) analisar as possíveis contribuições do grupo de estudo para a prática em sala de aula a partir da experiência dos professores participantes. A pesquisa tem natureza qualitativa, conta com a participação de dois	Aulas Ambientes de aprendizagem Currículo Educação Básica Educação Financeira Educação Matemática Crítica Ensino Médio Estudante Formação Financeira Crítica Formação Grupo de estudos Professores Matemática Financeira Professores de Matemática

	professores de Matemática no Ensino Médio. No que corresponde à relação da EF com a MF os professores abordaram mais a primeira. Mesmo sendo objetivo do estudo compreender essa relação, este resultado nos mostra que a EF possui um caráter muito maior de discussão que apenas o campo matemático, isso pode ser reflexo das discussões sobre a EFE na perspectiva crítica no grupo de estudo, as quais orientaram a construção das aulas, daí o foco maior nas discussões, ao invés dos cálculos da MF. Dessa forma, acreditamos que é preciso uma maior investigação a respeito da relação EF/MF e quais seus desdobramentos para a formação financeira crítica dos estudantes da Educação Básica.	
TÍTULO - 14	No ano de 2010, o governo brasileiro instituiu a Estratégia Nacional de Educação Financeira, ENEF, e os primeiros programas de educação financeira para adultos, adolescentes e crianças começaram a surgir. Motivado por esse contexto, no ano de 2016, o Colégio Helyos implantou o Financial Education Program para os alunos do 2º ao 5º ano do ensino fundamental como um componente curricular obrigatório do projeto bilíngue. Avaliar o nível de conhecimento financeiro construído pelos participantes do programa e suas contribuições para o consumo financeiro consciente foi precursor para a realização desse trabalho. Os participantes do programa foram submetidos à aplicação de dois instrumentos de avaliação, um instrumento quantitativo que foi concebido por meio do diálogo entre a literatura de alfabetização financeira e o currículo do programa, e um instrumento qualitativo que partiu da categorização das macrotemáticas Poupança, Planejamento Financeiro, Transações Financeiras e Investimentos. A análise dos dados evidenciou que a participação no programa contribuiu de forma significativa para a construção do conhecimento financeiro, e sua eficácia na promoção do consumo consciente. Ressaltam-se limitações nessa pesquisa relacionadas ao conhecimento financeiro que pode não ter sido captado adequadamente, a inexistência de um grupo de controle para comparação, uma análise longitudinal onde os participantes são avaliados conforme avançam nos anos letivos e uma análise-socioeconômica, familiar e cultural do contexto. Essa dissertação contribui para o arcabouço teórico da educação financeira e ratifica as contribuições do programa para consumo financeiro consciente, uma vez que seus participantes retornam à sociedade o conhecimento construído.	Adolescentes Adultos Alfabetização Financeira Avaliação de Programas Análise-socioeconômica Conhecimento Financeiro Consumo Consciente Consumo Financeiro Crianças Cultural Educação Financeira Ensino Fundamental Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) Familiar Financial Education Program Governo Brasileiro Investimentos Planejamento Financeiro Poupança Sociedade Transações Financeiras
TÍTULO - 15	O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da educação financeira sobre a vulnerabilidade econômica de idosos de baixa renda, sendo o objeto de estudo o programa de educação financeira para adultos “Eu e minha aposentadoria – organizando a vida financeira”. Como trajetória da avaliação, inicialmente estruturou-se a oferta do programa nas regiões norte, sul e central do município de Palmas, que aconteceu no período de fevereiro a abril de 2018, seis meses após a primeira intervenção, iniciou-se a etapa de avaliação de impacto. O efeito do programa sobre a vulnerabilidade econômica dos idosos foi auferido por meio da análise de 5 indicadores de impacto: 1) percentual da renda mensal do idoso gasta com as despesas básicas (alimentação, saúde, moradia); 2) hábitos de poupança; 3) comportamento financeiro; 4) conhecimento sobre dívidas e 5) Inadimplência. O método de avaliação utilizado foram os modelos econométricos Propensity Score Matching e Diferenças em Diferenças. Os resultados apontaram para efeito positivo do programa sobre cada um dos indicadores de impacto após a intervenção. No indicador 1, o efeito do programa foi de 17,63%; quanto ao indicador que	Adultos Avaliação de impacto Educação Financeira Vulnerabilidade Baixa Renda Comportamento Financeiro Despesas Básicas Diferenças em Diferenças Dívidas Eu e Minha Aposentadoria – Organizando a Vida Financeira Hábitos de Poupança Idoso Inadimplência Propensity Score Matching Renda Mensal Vulnerabilidade Econômica

	analisa hábitos de poupança o efeito foi de 13,8%; o efeito do programa sobre o comportamento financeiro mostrou um impacto 1,7% nos idosos participantes; o conhecimento sobre dívidas foi aumentado em 5 pontos percentuais e o percentual de inadimplentes foi reduzido em 9%. No geral, os resultados apresentados convergem com a proposta do programa de educação financeira de reduzir a vulnerabilidade econômica do idoso de baixa renda.	
TÍTULO - 16	Essa pesquisa foi conduzida em uma escola pública estadual localizada em um município da região da Zona da Mata, no Estado de Minas Gerais, que tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de conteúdos da Educação Financeira com fundamentação na perspectiva Etnomatemática e no Currículo Trivium. A problemática desse estudo está relacionada com a seguinte questão de investigação: Como a proposição do currículo trivium, fundamentado no Programa Etnomatemática, pode contribuir para o desenvolvimento da Educação Financeira de alunos do terceiro ano do Ensino Médio? Assim, para a coleta de dados foram utilizados dois questionários, as anotações do diário de campo do professor-pesquisador, três blocos de atividades propostas no registro documental e uma atividade final. Esses dados foram analisados e interpretados no decorrer da pesquisa de acordo com o referencial teórico embasado na Etnomatemática, na Educação Financeira, no Currículo Trivium e, também, com a utilização dos pressupostos metodológicos da Teoria Fundamentada nos Dados (GroundedTheory). Posteriormente, os dados brutos que compuseram a amostragem teórica foram codificados por meio das codificações aberta e axial, que possibilitaram a elaboração das categorias conceituais que propiciaram a interpretação dos resultados obtidos nesse estudo por meio da categorização dos códigos preliminares previamente determinados. Esses resultados mostram que as atividades propostas em sala de aula estavam relacionadas com o desenvolvimento da literacia, da materacia e da tecnocracia dos participantes desse estudo, possibilitando que as situações-problema cotidianas trabalhadas em sala de aula fossem solucionadas com a aplicação dos instrumentos comunicativos, analíticos, materiais e tecnológicos, que propiciaram o desenvolvimento da reflexão crítica sobre os fenômenos presentes na vida diária. Essa ação pedagógica contribuiu para que os participantes compreendessem os fundamentos financeiros subjacentes às práticas cotidianas, como, por exemplo, a capacidade de leitura e interpretação de juros simples e compostos em financiamentos, das promoções, das propagandas e das Black Fridays, que foram contextualizadas na elaboração das atividades do trabalho de campo conduzido nesse estudo.	Alunos Atividade proposta Cidadania Conteúdo Cotidiano Currículo Desenvolvimento Educação Financeira Ensino Médio Escola Pública Etnomatemática Financiamentos Fundamentos Financeiros Juros Compostos Juros Simples Literacia Promoções Propagandas Situações-problema Teoria Fundamentada
TÍTULO - 17	No mundo atual em que o ter em detrimento do ser se tornou algo comum, discutir sobre dinheiro e sobre seu papel na sociedade se torna cada vez mais imprescindível. Trazer à população discussões sobre finanças e suas implicações com base nas escolhas feitas ao longo da vida se torna cada vez mais necessário. Ajudar a identificar a razão quando prevalece a emoção é uma das frentes em que a Educação Financeira Escolar (EFE) deve atuar. Diversos são os meios e as áreas que propiciam discussões no âmbito da Educação Financeira (EF) e certamente a Educação Matemática é um campo profícuo para isso. No cotidiano da escola, um dos principais recursos utilizados por professores e alunos são os livros didáticos, que, na nossa perspectiva, são também promotores de discussões sobre EFE. Nesse contexto, buscamos em nossa pesquisa analisar os livros	Alunos Ambiente de Aprendizagem Anos Finais do Ensino Fundamental Cidadão Críticos Cotidiano Dinheiro Educação Financeira Escolar Educação Financeira Educação Matemática Crítica Educação Matemática

	didáticos de Matemática dos anos finais do Ensino Fundamental aprovados no PNLD (2017) na busca por atividades que apresentem potencial para trabalhos com Educação Financeira à luz da Educação Matemática Crítica (EMC), proposta por Skovsmose (2014). Analisamos as atividades de EFE encontradas nos livros segundo os Ambientes de Aprendizagem, como um recorte da teoria, além disso, realizamos análise do manual do professor, a fim de observar as sugestões fornecidas, considerando que elas são um elemento importante de orientação ao professor. Encontramos ao todo 504 atividades de EFE distribuídas nas onze coleções, concentradas no Ambiente de Aprendizagem 3 (semirrealidade + exercício). Do total de atividades, apenas 98 trazem alguma orientação ao professor, e quando a fazem é de forma resumida e pouco explorada. Percebemos também que há uma concentração dentro da Unidade Temática Álgebra com 256 atividades de Educação Financeira e que as Unidades Temáticas de Geometria, das Grandezas e Medidas e da Probabilidade e Estatística não trazem abordagem com EF. Concluímos que a EFE, embora seja um tema recente, já aparece consideravelmente nos livros do PNLD (2017), sendo contemplada em todas as 11 coleções. Ainda assim, destacamos que sua discussão deve ser reforçada e ampliada na perspectiva de formar cidadãos críticos.	Emoção Escola Estatística Finanças Grandezas Livros Didáticos Manual do Professor Medidas População Probabilidade Professores Razão Sociedade Trabalhos com Educação Financeira Unidades Temáticas de Geometria
TÍTULO - 18	Esta pesquisa analisa propostas de Educação Financeira (EF) apresentadas no livro de Matemática do 1º ano do Ensino Médio, verificando sua repercussão na prática docente dos professores de Matemática. Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa (BICUDO, 2011) por se consultar fontes bibliográficas e documentais (livro didático), acrescida de respostas de professores quanto à inserção da EF em sua prática docente ao considerar demandas dos alunos numa Escola Estadual da cidade de Campina Grande-PB. Os questionários apresentam a concepção da EF por parte de professores e alunos, sobretudo suas propostas divulgadas no LDM. Em termos de apoio teórico, buscamos contribuições na Educação Matemática Crítica (SKOVSMOSE, 2012), Educação Financeira no ensino da Matemática (TEIXEIRA, 2016), o Livro Didático de Matemática (SCHUBRING, 2018), além de documentos referentes às diretrizes curriculares da Matemática. Os resultados revelam que no LDM analisado prevalecem propostas de conteúdos e avaliação relacionada à Matemática Financeira, as quais focadas nos temas: porcentagem, juros, taxas de juros, vendas, entre outros. Em termos da EF no LDM analisado, verificamos que nele existem poucas atividades, constatando-se um silenciamento desta temática no LDM. Os professores percebem a necessidade de se trabalhar a EF na escola com os alunos, a fim de orientá-los quanto ao uso racional dos recursos financeiros na vida cotidiana. Verificamos que os alunos demonstram interesse por sua discussão através de palestras, aulas, oficinas ou minicursos no meio escolar. Por isso, apresentamos uma proposta focada na EF a ser trabalhada na escola.	Alunos Aulas Avaliação Conteúdos Diretrizes Curriculares Educação Financeira 1 Prática docente Educação Matemática Crítica Educação Matemática no Ensino de Matemática Ensino Médio Escola Estadual Juros Livro Didático de Matemática (LDM) Livro Matemática Financeira Minicursos Oficinas Palestras Porcentagem Professores de Matemática Recursos Financeiros Taxas de Juros Uso Racional Vendas Vida Cotidiana
TÍTULO - 19	Atualmente, no Brasil, é crescente o movimento e iniciativas para a inserção da Educação Financeira na Educação Básica. Dessa forma, surge a necessidade de serem investigados os diversos fatores que influenciam a tomada de decisão do professor a respeito desse assunto durante o desenvolvimento de suas aulas. Dentre os vários fatores reconhecidos pela comunidade científica em Educação Matemática, estão as crenças dos professores e futuros professores de Matemática. Assim, esta pesquisa busca realizar um estudo sobre as possíveis crenças de futuros	Aulas Análise Estatística Implicativa CHIC Crenças Educação Básica Educação Financeira Estudantes NVivo

	professores de Matemática sobre a temática Educação Financeira. Para isso, utilizou-se um questionário cujas respostas eram dadas por meio de uma escala atitudinal e sua respectiva justificativa. Esse foi respondido por 60 estudantes do curso de Licenciatura em Matemática de duas instituições da cidade de Guarulhos, sendo uma da rede particular de ensino e outra da rede pública federal. Como metodologia para a análise dos dados, utilizou-se a Análise Estatística Implicativa (ASI), com auxílio do software de Classificação Hierárquica, Implicativa e Coesitiva (CHIC), que forneceu grafos de implicação das relações entre as variáveis observadas. De forma complementar, a Análise Lexical foi utilizada para analisar o material textual proveniente do questionário, fazendo uso das nuvens de palavras como representação, confeccionadas com o uso do software NVivo 12. As análises permitiram inferir o total de 11 crenças dos futuros professores de Matemática. Essas foram categorizadas utilizando o referencial teórico, mais precisamente a definição e categorias de crenças propostas por JeppeSkott. Entende-se que os resultados obtidos possibilitaram avançar na discussão sobre a Educação Financeira com foco nos fatores que influenciam nas ações e decisões tomadas pelo professor durante as aulas, cujo assunto seja Educação Financeira.	Professores de Matemática Rede Particular de Ensino Software Tomada de Decisão
TÍTULO - 20	Esta pesquisa teve como objetivo investigar e identificar quais os conhecimentos são mobilizados por professores do Ensino Fundamental que ensinam matemática ao planejar aulas de Educação Financeira e como são mobilizados, buscando responder à seguinte questão: quais conhecimentos são mobilizados por professores que ministram aulas no Ensino Fundamental II e Ensino Médio durante o planejamento de aulas que abordam Educação Financeira, e como ocorre essa mobilização? Pesquisas recentes têm demonstrado a importância de se desenvolver o trabalho com Educação Financeira nas escolas da educação básica. Além disso, a Base Nacional Comum Curricular aponta a temática como um tema transversal e integrador, citando-o em pelo menos quatro anos escolares do Ensino Fundamental nas habilidades proposta para a área de Matemática. Entendemos que a Educação Financeira se faz necessária para que o cidadão entenda a importância de se planejar as finanças e sua implicação nos contextos de atuação do homem. Na escola, ela deve abranger a forma pela qual os estudantes são inseridos no universo do dinheiro, instrumentalizando-os a tomarem as melhores decisões, de maneira consciente e crítica. Neste estudo de caso, analisamos planos de aula de professores que ensinam matemática nos Ensinos Fundamental e Médio. Dezesesseis professores participaram do estudo, sendo que nove são pedagogos e lecionam no Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano e sete são licenciados em matemática e lecionam do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Esses professores, sujeitos da pesquisa, são profissionais participantes de um curso de especialização em docência de matemática para o Ensino Fundamental realizado em uma faculdade particular da cidade de São Paulo. Além de uma apreciação geral dos 16 planos, analisamos mais detalhadamente o plano da professora P4, que tinha como objetivo o trabalho de Educação Financeira associado ao estudo dos números racionais e porcentagens em um 7º ano de uma escola particular pertencente ao sistema de ensino no qual os professores do estudo lecionam. Para esse trabalho nos utilizamos da análise dos níveis de atividade do professor proposto por Margolinas, como ampliação da análise do meio didático	análise dos níveis de atividade do professor BNCC Cidadão conhecimentos docentes Conteúdos Educação Básica Educação financeira Ensino Fundamental Ensino Médio Escola Escola Particular Estudante Faculdade Particular Finanças Formação de Professor Homem Números Racionais Planejar Planejar Aulas Porcentagens Professores trabalhos com Educação Financeira Tema transversal Tomada de Decisão Universo do Dinheiro

	proposto por Brousseau. Em cada um dos 3 níveis referentes ao planejamento do professor (+3 — noosferiano, +2—de construção e +1 de projeto) foram identificados a mobilização dos subdomínios do conhecimento matemático para o ensino nos termos de Ball et al. Verificamos que no nível +3 — noosferiano os professores deste estudo mobilizam conhecimentos comum de conteúdo, conhecimento horizontal da matemática e de conteúdo e currículo. No nível +2 — de construção, os professores deste estudo mobilizam conhecimentos comum e especializado de conteúdo e no nível +1 — de projeto mobilizam predominantemente conhecimentos de conteúdos e alunos, reconhecendo os contextos em suas aulas.	
TÍTULO - 21	O objetivo desta dissertação foi analisar possíveis mudanças na concepção de consumo voltadas à sustentabilidade ambiental, apresentadas por alunos do Ensino Médio ao participarem de práticas pedagógicas em Matemática Financeira, dirigidas à educação financeira e ambiental. A pesquisa de campo ocorreu por meio de intervenção pedagógica realizada em duas turmas de 3º ano do Ensino Médio, em um colégio localizado na zona urbana periférica de Pato Branco – PR, em aulas regulares de Matemática durante o primeiro semestre do ano letivo de 2018, com a professora da disciplina assumindo o papel de pesquisadora. Para a coleta de dados, empregou-se questionário semiestruturado individual utilizado como base para a preparação das práticas pedagógicas, grupo focal realizado antes e após as aulas e diário de campo que complementou a conclusão dos resultados. Para a leitura dos dados coletados utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo. Os resultados da pesquisa demonstraram que uma quantidade significativa de estudantes apresentou, após a realização das práticas pedagógicas, a compreensão de que a Matemática ajuda a entender o mundo financeiro e contribui para a construção da criticidade em relação à sociedade de consumo e suas artimanhas que movem o mercado, sendo a sustentabilidade ambiental alvo de benefícios diante de tais mudanças de pensamento e quiçá, comportamento. A Educação Matemática Crítica, filosofia de ensino que alicerçou as práticas pedagógicas foi de fundamental importância para desenvolvê-las de forma democrática, crítica e emancipatória.	Alunos Ambiental Aulas Comportamento Consumo Educação Matemática Crítica Ensino Médio Estudantes Matemática Financeira Matemática Mundo Financeiro Práticas Pedagógicas Sociedade de Consumo Sustentabilidade
TÍTULO - 22	Embora o papel do idoso em nossa sociedade e no mercado consumidor venha ganhando cada vez mais relevância, os significados atribuídos a essa fase da vida são conflitantes, oscilando desde a invalidez até um papel ativo no mercado de trabalho. Os aposentados do INSS, por terem uma renda estável e permanente, são especialmente importantes para suas famílias, empresas e bancos em especial, uma vez que para receberem seu benefício tornam-se clientes compulsórios destas instituições. Esse relacionamento com os bancos associado ao desejo de muitos destes idosos em continuarem ativos no mercado de trabalho nos levaram a definir como objetivos deste trabalho a compreensão da relação destes com o microcrédito, um possível promotor do empreendedorismo; e com a educação financeira, como passível de ampliar o conhecimento financeiro e diminuir a vulnerabilidade deste público na relação com os bancos; assim como a influência de ambos na relação destes consumidores com os bancos. Para consecução desses objetivos, situados na confluência entre o movimento Transformative Consumer Research – TCR e as ações de Responsabilidade Social Corporativa – RSC, foi utilizada uma pesquisa do tipo exploratória, com abordagem qualitativa, utilizando pesquisa documental e entrevistas em profundidade	Aposentados Bancos Clientes Compulsórios Comportamento do Consumidor Conhecimento Financeiro Consumidores Desejo Educação Financeira Empreendedorismo Empreendedores Empresas Famílias Idoso INSS Invalidez Mercado Consumidor Microcrédito Transformativa do Consumidor (TCR) Renda Estável Responsabilidade Social

	(com gerentes e consumidores) para a coleta dos dados, cujo tratamento consistiu numa interpretação qualitativa com base no ferramental da análise de conteúdo. A análise dos resultados não nos permitiu verificar por parte dos bancos um reconhecimento deste público como possíveis empreendedores ou mesmo como pessoas ainda com a probabilidade de uma participação produtiva na sociedade. Os aposentados por sua vez, também não reconhecem o microcrédito e a educação financeira como ferramentas para apoiar empreendimentos, apesar de considerarem de forma unânime o trabalho como algo fundamental para suas vidas. Achados que indicam para os bancos a necessidade de um reconhecimento de um novo papel do idoso na sociedade, associada à ampliação e revisão nas formas de divulgação de suas iniciativas de educação financeira e a uma revisão na oferta e comercialização do microcrédito, em especial junto ao público aposentado.	Corporativa (RSC) Sociedade Vulnerabilidade
TÍTULO - 23	Esta dissertação é fruto de muitas inquietações, de um profissional da educação básica do estado de Mato Grosso, preocupado com a preparação dos alunos na vivência de um mundo capitalista, onde frequentemente escutamos/lemos notícias sobre crises financeiras e não distante disso, colegas de trabalho expondo suas angústias com seus filhos, sobre os seus exageros financeiros. A partir destas situações, verifica-se a necessidade de abordar de uma forma diferenciada o tema “Educação Financeira”, que possui como objetivo geral investigar como oportunizar o processo de tomada de decisões financeiras de acordo com suas reais condições e prioridades, harmonizando desejos e necessidades ao planejamento financeiro. Para operacionalizar a pesquisa dissertativa, elenquei os seguintes objetivos específicos: a) Discutir os possíveis impactos financeiros ocasionados pela influência dos grupos sociais na vida dos alunos; b) Verificar como ocorre o processo de tomada de decisões financeiras pelos jovens; c) Explorar conceitos da Matemática Financeira. No capítulo do referencial teórico buscou-se, discutir as compreensões do que é Educação Financeira, analfabetismo financeiro e as implicações do consumismo, a Matemática Financeira e ainda, um levantamento dos estudos anteriores, embasado em autores como: Cerbasi (2014), D'Aquino (2014), Capel e Martins (2012), Theodoro (2015) e entre outros. Na terceira seção, contempla-se os procedimentos metodológicos, sendo que este trabalho foi caracterizado como uma pesquisa qualitativa, com procedimentos que se assemelham a um estudo de caso de Yin (2015). Referente ao público e o local de desenvolvimento da proposta, a mesma ocorreu com um grupo de 24 alunos do 1o Ano do Ensino Médio do período matutino de uma escola pública, no município de Vera/MT. A pesquisa foi organizada para 12 encontros, sendo 2 encontros semanais, a coleta de dados ocorreu por meio de gravação de áudios, observação, caderno de campo do pesquisador, entrevista coletivas através de rodas de conversas e análise dos documentos produzidos, como pesquisa de preços e planilhas de custo. O processo de análise das evidências foi realizado através das três fases de Freitas e Jabbour (2011), sendo que a análise dos dados, foi dado de forma descritiva. Por fim, os resultados e as discussões sobre a atividade proposta, onde percebe-se o aprimoramento do processo de tomada de decisão financeira, o potencial alfabetizador financeiro, onde se reconhece, nas atitudes financeiras, a coerência do processo de tomada de decisão avaliando a diferença entre necessidade, desejos e bem-estar.	Alfabetizador financeiro Alunos Analfabetismo financeiro Atitudes financeiras Atividade proposta Bem-estar Capitalista Construção de Sonhos Consumismo Crises financeiras Desejo Decisões Educação básica Educação Financeira Ensino Médio Escola Financeiros Influência Jovens Matemática financeira Planejamento Financeiro Planilhas de custo Preços Situações Sociais Tomada de Decisão Vida

TÍTULO - 24	Este estudo está inserido na área de Educação Matemática e trata de um dos temas da Educação Financeira Escolar: a noção de poupança. Teve como objetivo investigar a produção de um conjunto de tarefas sobre poupança para a inserção na sala de aula do segundo ano do Ensino Fundamental. Esta pesquisa caracteriza-se como uma abordagem qualitativa de investigação e contou com uma pesquisa de campo em seu desenvolvimento, tendo como participantes dezessete estudantes de uma turma de segundo ano do Ensino Fundamental da rede pública de Juiz de Fora - MG. O referencial teórico adotado foi o Modelo dos Campos Semânticos proposto por Lins (1999, 2012), que permitiu analisar as falas de estudantes a partir de suas produções de significados sobre duas tarefas propostas. A análise das falas e dos registros dos discentes sugeriu que as crianças perceberam a importância de gerar dinheiro e poupar para gastar de uma forma consciente, bem como que poupança está relacionada ao ato de poupar e planejar. O produto educacional resultante desta pesquisa consiste em uma proposta de ensino para professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com sugestões de tarefas abordando a temática poupança e situações correlacionadas a ela.	Anos Iniciais Consciente Crianças Discentes Educação Financeira Escolar Educação Matemática Ensino Fundamental Estudantes Gerar Dinheiro Planejar Poupança Poupar Produção de Significados Produto educacional Professores Sala de Aula Situações
TÍTULO - 25	Esta dissertação busca contribuir com novas idéias para a inclusão do tema transversal “Educação Financeira” nos processos de ensino e de aprendizagem na Educação Básica. Para isso, esta pesquisa tem o objetivo geral de investigar como o desenvolvimento de uma prática pedagógica embasada na Educação Financeira Crítica pode influenciar na gestão do orçamento familiar de alunos do 2º Ano do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos. Por sua vez, a Revisão Teórica está fundamentada nos pressupostos teóricos vinculados ao campo da Educação Financeiros Crítica e seus entrecruzamentos com as convicções de autores que defendem a relevância deste tema para a formação de indivíduos-consumidores autônomos e críticos. A prática foi desenvolvida durante dez encontros de duas horas aula cada, com uma turma de 27 alunos do 2º Ano do Ensino Médio da modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), em uma Escola Estadual do Município de Vera no Estado do Mato Grosso. A pesquisa possui cunho qualitativo, com características de um estudo de caso, cuja sua análise se deu por meio dos percursos de triangulação conforme Freitas e Jabbour (2011). Os fatos apurados na análise dos dados foram constituídos a partir da aplicação de dois questionários, gravações de áudios, fotografias, material produzido pelos alunos e pelo diário de campo do pesquisador/professor. A partir dessas informações, emergiram três categorias de análise descritiva: Analfabetismo Financeiro; Controle Financeiro e Tomada de Decisão. Após a sua análise, o estudo apresenta alguns dos resultados: a) constatou-se que 18,5% dos alunos possuíam um controle de suas despesas e receitas, controle este iniciado pelos demais no decorrer da pesquisa; b) os alunos compreenderam a relevância de se efetuar uma pesquisa de preço; c) a pesquisa propiciou reflexões sobre a importância de pequenas quantias de dinheiro; d) verificou-se que alguns estudantes apresentavam características de um analfabeto financeiro; e) a intervenção propiciou aos alunos evidenciar as contribuições da Matemática para a resolução de situações-problemas que envolvem as finanças. Sendo que ao final da pesquisa foi produzido e disponibilizado um produto educacional.	Alunos Analfabetismo Financeiro Aula Consumidores autônomos Controle Controle Financeiro Críticos Despesas Dinheiro Educação básica Educação de Jovens e Adultos Educação Financeira Crítica Ensino médio Ensino/aprendizagem Escola Escola Estadual Estudantes Finanças Formação Indivíduos-Consumidores Matemática Orçamento familiar Prática pedagógica Preço Produto educacional Situações-problema Tema transversal
TÍTULO - 26	O presente trabalho relata uma investigação em Educação Matemática, que alia conhecimentos de Educação Empreendedora e Educação Financeira, com o objetivo de elaborar e aplicar uma	Aulas Alunos Aquisição de Itens

	proposta de ensino que aborde a Educação Empreendedora, com o apoio da Educação Financeira Escolar, através do uso de recursos educacionais digitais para alunos do Ensino Médio, com o intuito de capacitá-los a identificar, desenvolver e praticar comportamentos empreendedores na realização de uma ação de Empreendedorismo Social que beneficie a comunidade escolar e seu entorno. A abordagem metodológica utilizada na pesquisa é a qualitativa e apropria-se da estratégia da pesquisa-ação para associar ações com resoluções de problemas, contando com a participação da pesquisadora. Entre as ações desenvolvidas, destaca-se o projeto de Empreendedorismo Social realizado durante as aulas de Matemática com alunos do 3º ano do Ensino Médio da escola SESI de Juiz de Fora, durante oito semanas, entre os meses de abril e junho de 2019. O projeto foi dividido em três fases: a primeira, destinada à avaliação diagnóstica, onde se verificou, por meio de um questionário, o conhecimento dos alunos acerca dos temas abordados, à capacitação e a identificação de uma ação de Empreendedorismo Social a ser realizada na escola. A ação selecionada pelos alunos foi a aquisição de itens de lazer para a comunidade escolar, que foi desenvolvida na segunda fase do projeto. Como estratégia para angariar recursos financeiros para seu desenvolvimento, os alunos realizaram um bazar na escola. Na terceira fase, os estudantes avaliaram o projeto, as ações e o aprendizado adquirido ao participarem deste. Pôde-se perceber que os alunos participantes se apropriaram dos conhecimentos sobre Empreendedorismo e sobre Educação Financeira que foram apresentados a eles na primeira fase, além de desenvolverem comportamentos empreendedores na realização da ação, que resultou na instalação de três redes de descanso e na disponibilização de uma nova mesa de pingue-pongue na escola. Isso nos leva a concluir que esta pesquisa proporcionou que os estudantes tomassem consciência de que são capazes de empreender para a realização de seus sonhos e gerir suas finanças pessoais, tornando-se protagonistas de suas vidas e cidadãos financeiramente conscientes. Como resultados dessa pesquisa, percebemos que ações como essas são capazes de despertar o Empreendedorismo e promover o desenvolvimento do comportamento empreendedor, bem como a consciência financeira e social nos estudantes. Além disso, o presente estudo pode ser replicado em qualquer série do Ensino Fundamental e Médio. Resultou, também, um produto educacional denominado “Empreendedorismo Social: um guia de planejamento e orientações didáticas para o professor”, no qual objetivamos instrumentalizar professores para o desenvolvimento de aulas que integrem Educação Empreendedora e Educação Financeira Escolar, resultando em ações de Empreendedorismo Social.	Capacitação Cidadãos Comportamento Educação Financeira Escolar Empreendedor Empreendedorismo Empreendedorismo Social Comportamentos Empreendedores Comunidade Escolar Consciência Desenvolvimento Educação Empreendedora Empreender Ensino Médio Estudantes Finanças Pessoais Gerir Lazer Orientações Didáticas Praticar Produto educacional Recursos Educacionais Digitais Recursos Financeiros Resoluções de Problemas Vidas
TÍTULO - 27	À presente pesquisa teve como objetivo contribuir para que os professores tenham mais uma alternativa para conseguir atrair o foco, promover o engajamento e dar mais responsabilidade e autonomia aos alunos e ainda aumentar a possibilidade de que se consiga realizar de forma mais efetiva nas escolas públicas o processo de ensino e aprendizagem estudando, criticando e debatendo assuntos de extrema relevância, mas que não têm tempo dentro dos currículos escolares. O trabalho consistiu então em inserir a técnica de gamificação em um AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) através da plataforma Moodle, na qual foi criado um MOOC (Massive Open Online Course) sobre assuntos de Educação Financeira, este devido à sua relevância e carência nas escolas. O curso foi configurado para que, durante	Alunos Autonomia AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) Carência Currículos Escolares Cursos Online Debates Educação Financeira Desenvolvimento Educação Financeira Escolar Educação Matemática

	quatro semanas, em momentos extraclasse, levasse alunos de três turmas a postarem seus comentários sobre cada vídeo semanal, gerando material para ser analisado de acordo com os pressupostos do Modelo dos Campos Semânticos, análise esta através da qual, foi permitido observar que no decorrer das semanas do curso, houve crescimento em relação a produção dos significados sobre os conceitos básicos em Educação Financeira postados no fórum, sendo perceptível o desenvolvimento dos seus conhecimentos, quando observada a sequência de postagens. Tudo isso levando-se em conta que o curso não foi obrigatório e não acrescentava pontos para os alunos, havendo mesmo assim, participação acima da média em cursos online. Com os resultados obtidos, esperamos conseguir auxiliar outros professores, que com a utilização, adaptação e desenvolvimento deste material, seja mais fácil introduzir os conceitos de Educação Financeira nas escolas, motivando e promovendo a integração de alunos e professores em debates, pesquisas e formas diversas de alcançar o conhecimento sem a necessidade de estarem todos no mesmo espaço físico e nem sempre ao mesmo tempo. Ainda como parte desta pesquisa consta o MOOC “Gamificação faz a Educação Financeira divertida”, como produto educacional.	Escolas Públicas Gamificação Massive Open Online Course Moodle Processo de Ensino e Aprendizagem Professores Produto educacional Responsabilidade Tecnologias Educacionais
TÍTULO - 28	A educação financeira vem se tornando cada vez mais importante mundialmente e o desenvolvimento da internet fez com que, nos últimos anos, surgissem diversos canais no YouTube para tratar do tema. A experiência dos produtores de conteúdo é bastante diversa: alguns são consultores financeiros profissionais com vasta formação, enquanto outros são iniciantes que compartilham suas experiências financeiras. Este estudo tem como objetivo analisar a oferta de educação financeira (entendida como o conteúdo que é postado pelos youtubers) e a demanda por educação financeira (entendida como a visualização desse conteúdo pelos usuários) de forma a entender quais temas são discutidos e qual o interesse dos usuários por esses temas. Utilizou-se uma abordagem inovadora com modelos de tópicos, um instrumento de mineração de texto baseado em aprendizado de máquina (machinelearning), para analisar e rotular as transcrições de áudio de 6 711 vídeos, correspondentes a mais de 1 400 horas de duração. Os tópicos gerados foram divididos em categorias propostas a partir da premissa de que os conceitos tratados em educação financeira apresentam estágios variados de sofisticação e complexidade, os quais o indivíduo aprende gradativamente, com o objetivo de melhorar seu bem-estar financeiro. A análise dos indicadores de oferta e demanda revela que os produtores e usuários de conteúdo de educação financeira no YouTube estão mais interessados em temas de menor sofisticação e mais voltados para o curto prazo, confirmando, portanto, a hipótese inicial do trabalho, uma vez que no Brasil ainda não se criou uma cultura de poupança e investimento, ainda é uma economia em desenvolvimento, possui desigualdade social e deficiências na área de educação. Os resultados poderão contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas que conscientizem a população para a importância de planejamento financeiro de longo prazo.	Alfabetização Financeira Aprendizado de Máquina Bem-estar Financeiro Conhecimento Financeiro Consultores Financeiros Conteúdos Cultura de Poupança Desenvolvimento Desigualdade Social Economia Educação Financeira Formação Indivíduo Internet Investimento Longo Prazo mineração de texto modelos de tópicos Oferta Planejamento Financeiro Políticas Públicas População Produtores de Conteúdo Trabalho Últimos Anos YouTube
TÍTULO - 29	Esta pesquisa objetiva compreender as contribuições de uma proposta integradora em educação financeira para o fortalecimento de práticas integradoras no Ensino Médio Integrado. Nessa perspectiva, propôs-se o desenvolvimento de uma sequência didática interdisciplinar e a análise do seu desenvolvimento, buscando compreender o entendimento dos estudantes e docentes da segunda série do Curso Técnico em	Atividades Capital Consumismo Consumo Exagerado Cooperação Crítica Cultura

	Informática Integrado ao Ensino Médio do Campus Esperança do IFPB envolvidos no processo de pesquisa. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de pesquisa participante, que utilizou a Análise de Conteúdo Temática, conforme Minayo et al. (2009), para tratamento e interpretação dos dados. Como resultado da pesquisa, foi possível articular princípios e fundamentos da proposta do Ensino Médio Integrado, tais como a busca de uma formação ampla, crítica e emancipadora do trabalhador, a inter-relação entre trabalho, ciência e cultura e a pesquisa como princípio pedagógico. Além disso, destacou-se o uso da sequência didática como meio que possibilitou o planejamento coletivo, a organização e a coesão das atividades, ressaltando o papel da interdisciplinaridade, da contextualização, da cooperação entre os docentes e da necessidade de interação entre atividades teóricas e práticas. Outro aspecto revelado foi que os professores e estudantes ressaltaram a dominação imposta pela sociedade de consumo, a qual influencia os indivíduos para que se adequem aos seus ditames, que representam interesses hegemônicos do capital; bem como destacaram a atuação da mídia como instrumento utilizado largamente para incentivar o consumo exagerado, levando ao consumismo e podendo acarretar o endividamento excessivo. Por fim, a pesquisa possibilitou a elaboração de um produto educacional que visa contribuir com professores do ensino médio integrado que buscam práticas integradoras utilizando a educação financeira.	Ensino Médio Desenvolvimento Docentes Educação Financeira Endividamento Excessivo Ensino Médio Integrado Estudantes Formação Interdisciplinar Interdisciplinaridade Mídia Organização Planejamento Coletivo Prática Pedagógica Integradora Produto educacional Sequência Didática Sociedade de Consumo Trabalho
TÍTULO - 30	O tema central desta tese é a Educação Financeira, cujo objetivo principal, foi identificar elementos que poderiam contribuir para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem de estudantes de um curso de Licenciatura em Matemática no tocante à Educação Financeira, mediando o processo que os conduz a perceberem, a estreita relação que existe entre os problemas financeiros (pessoais ou não) e a Matemática. Para alcançarmos este objetivo, trabalhamos à luz da Teoria Antropológico do Didático (TAD), identificando a Razão de Ser relacionado ao estudo do objeto empréstimos e ou financiamentos e, posteriormente foi construído um Modelo Epistemológico de Referência (MER), que sob a nossa ótica contempla as necessidades, objetivos, competências e habilidades previstas nos documentos, parâmetros e bases curriculares oficiais relacionados ao Ensino Médio brasileiro. Em seguida, a partir de estudos documentais e bibliográficos de documentos oficiais e Livros Didáticos construímos um Modelo Epistemológico Dominante para, a partir de tais informações, construirmos uma sequência de três atividades, elaboradas por meio de uma articulação entre a Modelagem Matemática e a Teoria das Situações Didáticas (TSD). As atividades do processo de modelagem foram aplicadas à nove estudantes voluntários do terceiro semestre de um curso de Licenciatura em Matemática de uma universidade particular localizada na cidade de São Paulo, segundo a metodologia da Engenharia Didática. Com a construção dos modelos pelos alunos, apenas orientados pelo professor/mediador, os estudantes perceberam que por meio de ferramentas matemática e/ou estatísticas, agregadas ao uso de tecnologia, poderiam formar mecanismos de análise, comparação de preços e planejamento, interpretando de forma crítica os resultados obtidos, facilitando assim, uma tomada de decisão em relação aos problemas propostos. O contexto proposto a eles foi o da compra de um imóvel, mas as discussões observadas nos permitem inferir que eles compreenderam que esse processo pode ser reproduzido em diversos outros contextos. Podemos observar	Alunos Aprendizagem Bases curriculares Competências Compra Conhecimento Matemático Desenvolvimento Documentos Educação Financeira Empréstimos Engenharia Didática Ensino Ensino Médio Estatísticas Estudantes Ferramentas Matemática Financiamentos Habilidades Licenciatura em Matemática Livros Didáticos Modelagem Matemática e a Teoria das Situações Didáticas (TSD) Modelagem Matemática Modelo Epistemológico de Referência (MER) Planejamento Preço Problemas Financeiros Razão Tecnologia Teoria Antropológico do Didático (TAD)

	que todos os grupos envolvidos tiveram sucesso em construir um modelo a partir do uso da análise de regressão e correlação, estudo do coeficiente de determinação, mas, principalmente, puderam identificar a necessidade das correções do modelo de acordo com as necessidades que emergiam das pesquisas realizadas para coleta dos dados utilizados pelos alunos. Existiram dificuldades oriundas da falta ou pouco conhecimento matemático, mas que foram sanados pelo professor/mediador ao longo das institucionalizações locais. Acreditamos que os resultados aqui divulgados, trouxeram um avanço para os processos de ensino e aprendizagem para empréstimos e ou financiamentos no tocante da Educação Financeira, porém, gostaríamos de ressaltar que as propostas aqui apresentadas, não são únicas e, acreditamos que há outras vertentes que devem ser estudadas sobre a luz de outras teorias e métodos, sempre fomentando uma educação de qualidade e significativa aos nossos estudantes.	Tomada de Decisões
TÍTULO - 31	Esta pesquisa de cunho qualitativo investigou a prática da educação financeira no 3º ano do ensino fundamental menor. Optou-se pelos métodos da pesquisa-ação no sentido de que o processo investigativo da prática pedagógica pudesse auxiliar na sistematização e planejamento das atividades didáticas desenvolvidas no decorrer do processo investigativo. Para isso, utilizou-se da sequência didática como procedimento sistematizador do processo assistemático de educação financeira, que já era desenvolvido pela professora antes da formação continuada. O uso da sequência didática facilitou o confronto e/ou a conciliação dos resultados da sequência com o trabalho que a professora sujeito da pesquisa vinha executando, considerando dois momentos: a) a formação continuada: projeto “Educação Financeira nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental”, que acontecia na escola lócus; b) a colaboração da professora pesquisadora para a elaboração e execução da sequência didática. As atividades pensadas para compor a sequência sobre educação financeira fundamentaram-se nas Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) como a empatia e a cooperação, o pensamento científico, crítico e criativo, a investigação, focando nos objetivos de aprendizagem dos conteúdos como as quatro operações matemáticas; nas situações do cotidiano; na argumentação para negociar um produto ou para solucionar um problema. No sentido de formar, integralmente as crianças, um cidadão com competência para administrar seu dinheiro e com capacidade para consumir conscientemente, sabendo a hora de dizer não às seduções das propagandas. A experiência vivenciada com a pesquisa mostra que se justifica a abordagem da educação financeira nos anos iniciais do ensino fundamental sendo a educação financeira um debate válido e frutífero em sala de aula. A experiência da professora investigada mostrou que o professor que ensina matemática já trabalha a educação financeira, mas para a prática da educação financeira se tornar mais significativa para os alunos é necessário que o professor passe por um processo de letramento em educação financeira, aprendendo a estudar sobre o tema, investigando também a própria prática, no sentido de promover a reflexão na ação.	Administrar Aprendizagem Atividades Didáticas BNCC Cidadão Competência Consumir Conscientemente Consumo Consciente Cooperação Conteúdos Cotidiano Crianças Crítico Dinheiro Educação Financeira Ensino Fundamental Escola Lócus Letramento em Educação Financeira Anos Iniciais do Ensino Fundamental Operações Matemáticas Planejamento Prática Pedagógica Propagandas Sala de Aula Sequência Didática Situações
TÍTULO - 32	O presente trabalho tem como principal objetivo analisar se e como a Educação Financeira é tratada nos cursos de formação inicial dos professores de matemática das Universidades Públicas do Estado de São Paulo. Com esse intuito serão analisadas as atuais grades curriculares dos cursos de licenciatura em	Educação Financeira Formação Inicial de Professores de Matemática Grades Curriculares Licenciatura em

	matemática e questionários com licenciados em matemática oriundos dessas Universidades.	Matemática Universidades Públicas
TÍTULO - 33	Esta pesquisa, de cunho qualitativo, propõe-se a estudar a Educação Financeira por meio da metodologia das sequências didáticas investigativas, elaboradas com situações cotidianas dos alunos. Com o intuito de descobrir se estas poderiam promover uma aprendizagem significativa, a investigação foi escrita com base nas ideias de Zabala (2010) e Fiorentini e Lorenzato (2012). Para tanto, foi feita uma verificação em livros didáticos sobre a abordagem da Educação Financeira em relação às propostas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a qual deu origem a uma cartilha destinada aos anos finais do Ensino Fundamental. Duas turmas, uma do 6º ano e outra do 9º ano do Ensino Fundamental, responderam às atividades propostas. A análise dos resultados foi feita com base nas ideias de David Ausubel, mencionadas nos trabalhos de Moreira (2012) e Brum e Schuhmacher (2014), acerca da aprendizagem significativa. Percebeu-se, ao final, que, além da assimilação dos conteúdos matemáticos, os alunos conseguiram compreender bem as situações do mundo financeiro que foram propostas	Alunos Anos Finais do Ensino Fundamental Aprendizagem Significativa Atividade proposta BNCC Conteúdos Matemáticos Educação Financeira Educação Matemática Ensino Fundamental. Livros Didáticos Metodologia Mundo Financeiro Sequências didáticas Situações Situações Cotidianas
TÍTULO - 34	O presente trabalho visa expor os conteúdos de Matemática Financeira com a finalidade de melhorar a compreensão da Educação Financeira. Em um primeiro momento, aborda-se a história do dinheiro. Em seguida, apresentam-se os conteúdos da Matemática Financeira básica e comercial. Posteriormente, trata-se o conceito da Educação Financeira e como as políticas públicas educacionais propõem o desenvolvimento das competências e habilidades pelas escolas. Continuando, apresenta-se uma pesquisa com alunos do ensino médio de uma escola pública, com abordagem qualitativa e objetivo exploratório, que busca analisar o conhecimento prévio dos discentes sobre Educação Financeira. Por fim, a partir da análise do questionário e da revisão bibliográfica, elaborou-se uma sequência didática com a finalidade de auxiliar os docentes para o ensino-aprendizagem de Educação Financeira no ensino médio.	Alunos Competências Conteúdos de Matemática Educação financeira Ensino Médio Ensino-Aprendizagem Escola Pública Escola Habilidades História do Dinheiro Matemática Financeira Básica e Comercial Matemática financeira Políticas Públicas Sequência Didática
TÍTULO - 35	Neste trabalho apresentamos uma Trajetória Hipotética de Aprendizagem (THA) com três atividades, à luz das ideias de Simon, para a Educação Financeira (EF), através da estratégia metodológica de ensino Resolução de Problemas (RP), nas perspectivas de Polya, Onuchic e Allevatto. O que nos inspirou a realizar esse trabalho foi a necessidade de falar sobre EF e as diversas possibilidades de poupanças e investimentos que surgiram com a evolução dos sistemas e mercados financeiros, vistos como possibilidades para uma melhor qualidade de vida financeira. Para fundamentar essa dissertação, abordamos alguns documentos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para falar sobre Educação Financeira, associamos a RP com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e falamos da THA. Nossa Trajetória parte de três problemas contextualizados, os quais podem ser de muitos dos nossos alunos futuramente. Abordamos sobre opções de poupanças, investimentos e financiamentos, buscamos analisar e lançar um olhar crítico sobre as opções disponíveis, considerando o aluno como construtor do seu conhecimento e o professor como mediador.	Base Nacional Curricular Comum (BNCC) Conhecimento Educação financeira Ensino Ensino de Matemática Financiamentos Investimentos Matemática financeira Mercados financeiros Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) Poupança Qualidade de Vida Resolução de Problemas Trajetória hipotética de aprendizagem
TÍTULO - 36	Este trabalho trata da elaboração, estruturação e aplicação de uma sequência didática, através de aulas remotas, que propôs o ensino da matemática financeira a alunos do ensino médio por meio de exercícios contextualizados que buscaram desenvolver o	Alunos Aplicativo Aprendizado Aulas Remotas

	letramento matemático, a educação financeira, o empreendedorismo pessoal e a oportunidade de serem protagonistas na tomada de decisões. O primeiro encontro abordou o tema empreendedorismo pessoal e porcentagem. No segundo encontro foi trabalhado o tema dinheiro, com seus fatos históricos e a sua forma atual. Também nesse mesmo encontro foi trabalhado juro composto, através da inserção do corpo discente em contextos financeiros do dia a dia das pessoas, propiciando o aprendizado. O terceiro encontro abordou educação financeira e séries constantes de pagamento através de exercícios tirados de anúncios do comércio eletrônico e adaptados a facilitar a aprendizagem no contexto atual. No quarto encontro foi trabalhado orçamento doméstico, favorecendo a aplicação dos conhecimentos adquiridos, onde a análise das receitas e despesas era imprescindível para o êxito do orçamento proposto, buscando através de um exercício, espelhar a realidade vivida por uma família de classe média. Já no quinto encontro, foi trabalhado planejamento financeiro através da teoria e da sua estruturação, através de cálculos matemáticos e de uma mudança de mentalidade. Desde o segundo encontro os cálculos matemáticos eram conferidos com o uso de uma calculadora eletrônica e financeira que os alunos baixaram, gratuitamente no celular. Em todos os encontros foi utilizado um aplicativo de vídeo conferência, um programa que criava slides, um aplicativo de conversas em grupo e o aplicativo de uma calculadora financeira, ambos para smartphone. Os resultados obtidos atestaram que aconteceu aprendizado significativo que conferiu aos alunos capacidade de aplicar os conceitos abordados em situações reais	Calculadora Eletrônica e Financeira Cálculos Matemáticos Contextos Financeiros Despesas Dia a Dia Dinheiro Educação financeira Empreendedorismo pessoal Ensino Ensino Médio Família Juro Composto Letramento Matemático Matemática financeira Orçamento Orçamento Doméstico Pagamento Planejamento Financeiro Porcentagem Realidade Vivida Sequência Didática Situações Reais Tomada de decisões
TÍTULO - 37	Este trabalho tem por objetivo oferecer aos professores de matemática do ensino médio uma alternativa de como lecionar a Matemática financeira no ensino médio, bem como a educação financeira pessoal e familiar, aproveitando a estreita relação entre estes dois assuntos. Primeiramente, faremos o estudo das progressões numéricas e do princípio da indução finita, que servirá de base para as demonstrações que serão apresentadas. Em seguida, estudaremos os principais tópicos da Matemática Financeira que consideramos relevantes para o ensino médio. Por fim, a educação financeira, onde citamos alguns instrumentos utilizados na vida financeira do brasileiro e colocamos situações-problema que fazem uma ligação entre a matemática financeira com os eventos de nossa realidade.	Educação Financeira Pessoal Educação Financeira Ensino Médio Familiar Matemática Financeira Princípio da Indução Finita Professores de Matemática Progressão Progressões Numéricas Realidade Situações-Problemas Vida Financeira
TÍTULO - 38	A presente dissertação tem como objetivo analisar a Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF instituída pelo Estado em 2010. A pesquisa orienta-se pelos procedimentos da pesquisa qualitativa e analisam-se, além da ENEF, estratégias nacionais de educação financeira adotadas por quatro países além do Brasil. Considera-se, dentre outros aspectos, o desempenho desses países nas avaliações internacionais de educação financeira conduzidas pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Para a análise dessas políticas, aplicaram-se as técnicas de análise de conteúdo aos documentos que integram o contexto desta pesquisa. Para a aplicação da análise de conteúdo, observaram-se as etapas de pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados e interpretações conforme descritas por Bardin (2011). A partir da coleta de dados realizada em 2019, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se uma amostra de dez documentos, que foram explorados com base em categorias distintas. A criação da ENEF incorporou diretrizes da OCDE e esse programa assemelha-se, em diferentes aspectos, às demais estratégias nacionais de educação financeira que foram	Cidadania Cidadão Conhecimento financeiro Conscientização Desenvolvimento Educação Financeira ENEF Interesses Coletivos Justiça Social Mercado Financeiro OCDE Políticas Públicas População Brasileira

	pesquisadas. Por outro lado, identifica-se que há limitações da ENEF e que a continuidade dos programas de educação financeira no Brasil dependerá, a nosso ver, de reformulações políticas e jurídicas. A pesquisa conclui que o Brasil carece de novas ações por parte do Estado, do ponto de vista jurídico e político, para desestagnar o nível da educação financeira da população brasileira. O desenvolvimento do mercado financeiro, que atenda aos interesses coletivos, à justiça social e que garanta o pleno exercício da cidadania, depende de políticas públicas lideradas pelo Estado, para a propagação de conhecimentos financeiros, e da conscientização dos cidadãos sobre os seus direitos e deveres no momento em que acessam tal mercado.	
TÍTULO - 39	Esta dissertação tem como foco o Ensino da Educação Financeira nos cursos técnicos integrados da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), uma temática ainda não presente em muitas instituições federais de educação. A falta de conhecimento de Educação Financeira aliada à facilidade de crédito oferecido pelos comércios e bancos podem levar o indivíduo a comprometer seus rendimentos e a sua saúde financeira, visto que os níveis de endividamento e inadimplência podem ser causados pela má administração do dinheiro e por decisões financeiras irracionais e impulsivas. Por isso, esse trabalho busca contribuir para a formação de alunos criativos e críticos financeiramente, por meio de uma proposta de inclusão do ensino da Educação Financeira, ensinando-os a desenvolver raciocínios satisfatórios nas operações financeiras, mostrando-lhes estratégias de avaliação para melhorar a administração do seu dinheiro e influenciando seguramente nas suas decisões de consumo e investimento. Para isso, esse estudo tem como objetivo geral investigar como tem ocorrido a abordagem da temática: Educação Financeira, e conhecer as compreensões dessa para os estudantes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Alimentos e Modelagem do Vestuário (Câmpus Aparecida de Goiânia) e Enfermagem (Câmpus Goiânia Oeste) da EJA do IFG. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, realizada por intermédio de análise documental nos PPCs, matrizes curriculares e programas de disciplinas desses cursos para investigar a presença da Educação Financeira, e de um questionário aplicado aos alunos com a finalidade de identificar o nível de conhecimento dos respondentes sobre esta temática. Os dados coletados foram analisados seguindo as orientações da análise descritiva e a análise textual discursiva. Após a análise dessas informações, constatou-se que, nos cursos Técnicos em Alimentos e Modelagem do Vestuário apresentam na disciplina de Matemática do segundo período apenas um tópico de porcentagem que está relacionado a finanças. Revelou também que, 63,4% dos alunos participantes têm um baixo nível de alfabetização financeira, 18,3% são considerados analfabetos no assunto, a maioria está ou esteve com nome nos órgãos de proteção ao crédito pela ausência de informação sobre a temática, e que 97,2% dos participantes julgam importante que conteúdos de Educação Financeira sejam inseridos em disciplinas dos cursos EJA do IFG. Sabendo disso, elaborei, no final do Capítulo quatro desta dissertação, uma proposta para a inclusão de uma disciplina de Ensino da Educação Financeira para as turmas de EJA do IFG, acreditando que essa proposta, além de contribuir significativamente na formação desses alunos, os faça pensar estrategicamente com criticidade e criatividade quando estiverem frente aos desafios financeiros impostos pela sociedade contemporânea, a fim de alcançar sua	Administração Alfabetização Financeira Alunos Avaliação Banco Comércios Consumo Conteúdos Crédito Críticos Cursos Técnicos Integrados Decisões Decisões Financeiras Dinheiro Educação de Jovens e Adultos Educação Financeira Endividamento Ensino Ensino Médio Estudantes Financeiro Formação Inadimplência Indivíduo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) Investimento Administração Matrizes Curriculares Operações Financeiras PPC's Porcentagem Rendimentos Saúde Financeira Técnicos em Alimentos e Modelagem do Vestuário

	saúde financeira, pois é algo que não tem preço.	
TÍTULO - 40	Esta dissertação trata do desenvolvimento de atividades para a Educação Financeira em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental. Seu objetivo é contribuir com a formação cidadã de cada estudante, com o intuito de melhorar o letramento financeiro com atividades presentes no cotidiano. A educação financeira é importante para autonomia e tomadas de decisões, afetando diretamente o desenvolvimento econômico da sociedade; assim, é muito importante que ela se inicie já na Educação Básica. Este trabalho apresenta uma análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os conteúdos de matemática financeira/educação financeira previstos para cada ano escolar. Também integram este trabalho, cinco atividades que podem ser aplicadas e exploradas no ensino da Educação Financeira. Tais atividades foram aplicadas à turma do 9º ano B, da Escola Estadual Horácio Soares, na cidade de Ourinhos-SP. Após aplicação e análise das atividades, podemos constatar a necessidade de inserir a Educação Financeira na prática docente, a fim de proporcionar o letramento financeiro dos estudantes, fazendo uso da matemática financeira como ferramenta para tomada de decisões. Nas reflexões proporcionadas por este trabalho, percebemos, pela devolutiva dos próprios alunos participantes das atividades aplicadas, a necessidade de aprender mais sobre temas relacionados à sua vida financeira e, assim, estarem melhor preparados para a vida.	Autonomia BNCC Conteúdos de matemática Cotidiano Desenvolvimento Educação Básica Educação Financeira Ensino Fundamental Escola Estadual Estudante Formação Cidadã Juros Letramento Financeiro Matemática Financeira Prática Docente Sociedade Tomadas de Decisões Vida Vida Financeira
TÍTULO - 41	O desenvolvimento do sistema financeiro e das políticas de inclusão tem procurado oferecer diversos instrumentos financeiros a uma quantidade maior da população, tais como: cartões de crédito, cheque especial, seguros e outros produtos sofisticados. No entanto, a oferta nem sempre se traduz em bom uso dos produtos financeiros, devido à falta de educação financeira. O objetivo deste trabalho é fazer um levantamento da educação financeira de jovens e, especificamente, de seus conhecimentos e usos do produto financeiro seguros. Para isso, aplicou-se um questionário baseado em outros já testados na literatura em duas entidades de ensino: uma escola profissionalizante de jovens aprendizes e um colégio particular, ambas na cidade de São Paulo, totalizando 191 homens e mulheres entre 17 e 22 anos. A maioria dos jovens autoavalia-se com conhecimento financeiro intermediário a fraco. Entretanto, evidenciou-se que seus acertos do índice padronizado desta pesquisa foi de 63,96, demonstrando uma depreciação quanto à sua autoavaliação. Nas questões de juros, inflação e diversificação de risco, identificou-se que um terço não conhecia o tema. No aspecto atitude, aproximadamente um terço demonstrou atitude imediatista quanto a comprar parcelado e gastar dinheiro, em vez de poupar a longo prazo. Também se evidenciou, estatisticamente, que o público feminino demonstra maior insatisfação financeira do que o masculino. A vertente comportamento trouxe a menor média do índice (45,90) e registrou que somente 47 jovens teriam preparo financeiro em algum gasto inesperado, sendo o público masculino mais bem preparado estatisticamente do que o feminino. Ainda, evidenciou-se um desinteresse nos produtos seguros, e as principais justificativas são não possuir objeto segurável, alto custo do seguro e não entender como ele funciona. Análise estatística utilizando modelos de forma reduzida sugerem que estudo de regressão, somente o índice de conhecimento é importante para a propensão de adquirir seguros. Isso sugere que a expansão do mercado segurador para o público jovem demandará um esforço	Alto Custo Cartões de Crédito Cheque Especial Colégio Particular Comprar Conhecimento Financeiro Educação Financeira Escola Profissionalizante Gastar Dinheiro Inflação Insatisfação Financeira Instrumentos Financeiros Jovens Jovens Aprendizes Juros Longo Prazo Parcelado População Poupar Produto Financeiro Seguro São Paulo (Cidade) Seguro Sistema Financeiro

	adicional não apenas para proliferar o conceito do produto de seguros, os tipos disponíveis e outros itens específicos, como também abordar até mesmo questões mais básicas de conhecimentos financeiros, como juros, inflação e diversificação de risco.	
TÍTULO - 42	Este trabalho apresenta uma proposta de um cenário para investigação com referências a elementos da vida real no Ensino Fundamental II. O objetivo desta proposta é provocar reflexões sobre a valorização da escola pública e desenvolver atividades que permitam trabalhar temas da Educação Financeira, em particular a elaboração de orçamentos e a gestão de despesas. O desenvolver da pesquisa ancorou-se nos pressupostos da Educação Matemática Crítica, em especial os cenários para investigação. A aplicação das atividades foi realizada em uma escola da rede municipal de São Paulo com alunos de 92 ano em que o pesquisador atua como professor dessas turmas. Foram realizadas duas aplicações. Um projeto piloto em 2018, onde tivemos indícios de que as atividades propostas fomentavam discussões que iam ao encontro do que objetivávamos no projeto, e a partir dessa primeira experiência, aprimoramos as atividades e fizemos as modificações que julgamos necessárias. Feito isso, realizamos uma segunda aplicação em 2019. Ao longo da pesquisa obtivemos resultados de que, um ambiente de aprendizagem, iniciado a partir de um cenário para investigação com elementos da vida real, favorece uma educação que pode contribuir para o engajamento e a formação crítica dos alunos, seja na transformação de suas ações como também na preocupação do bem coletivo ao refletirem sobre a importância da escola pública, do cuidar e valorizar. Outro resultado que destacamos é em relação as contribuições na prática docente. O cenário para investigação pode estabelecer um ambiente de aprendizagem com atividades mais significativas para os alunos, além disso, é de um potencial enriquecedor no amadurecimento docente, e em nossos resultados destacaremos os desafios e aprendizados possibilitados ao nos colocarmos em zona de risco.	Alunos Ambiente de Aprendizagem Atividade proposta Cenários para Investigação Educação Financeira Educação Matemática Crítica Ensino Fundamental Escola Pública Formação Crítica Gestão de Despesas Orçamentos Prática docente Vida Real
TÍTULO - 43	Esta dissertação traz como eixo central propostas de atividades que contextualizam a teoria da matemática financeira com sua prática através da educação financeira com o objetivo despertar nos alunos o interesse pelo tema para que eles construam os conhecimentos necessários para a tomada consciente de decisões financeira e seu planejamento financeiro individual. As atividades foram aplicadas em turmas de 8º ano e 9º ano do segundo segmento do Ensino Fundamental de duas escolas da rede pública municipal e uma escola da rede pública estadual, todas localizadas no município de São Gonçalo. Apresentamos os conceitos e fundamentos da matemática financeira e da educação financeira necessários para discussão das atividades. Os resultados das aplicações das atividades foram discutidos no capítulo 4 e finalizamos com considerações finais acerca do tema. Espera-se que este trabalho possa colaborar com as práticas de outros docentes engajados na educação básica, comprometidos com a promoção de um ensino significativo e de qualidade para seu discente.	Alunos Decisões Discente Docentes Educação Básica Educação Financeira Matemática Financeira Ensino Fundamental Atividades Ensino Significativo Planejamento Financeiro Individual Qualidade Tomada Consciente de Decisões
TÍTULO - 44	A estabilização econômica e inflacionária conquistada a partir do Plano Real, acrescida de programas consistentes de geração de emprego e renda, bem como diminuição da miséria, mudou paradigmas em termos de consumo e acesso ao crédito por parte da população brasileira. Nessa direção a evolução da regulamentação do setor bancário, bem como as inovações trazidas por esse segmento, desmistificaram grande parte dos	Acesso ao Crédito Aposentados Consumidor Consciente Consumo Crédito Consignado Econômica

	produtos financeiros e permitiram a criação de soluções mais atrativas para o consumidor, como o empréstimo consignado. Este, voltado em sua maioria para servidores públicos e aposentados / pensionistas do INSS, é caracterizado por taxas de juros acessíveis e prazos de pagamento mais flexíveis, levando seu público-alvo a considerar com maior simpatia a antecipação de consumos que, de outra forma, seriam renegados ou adiados. Tal cenário é pano de fundo para o crescimento do empréstimo consignado de forma consistente desde o início do século XXI. De outra parte, o acesso ao crédito no Brasil não necessariamente veio acompanhado de educação financeira, ocasionando, em paralelo, um crescente grau de endividamento e, em última análise, inadimplência. Nessa perspectiva, o presente estudo quantitativo tem como objetivo fornecer um panorama do endividamento dos servidores da SEEDF com o uso do empréstimo consignado no triênio 2016 – 2018, apontando suas características e segmentações, bem como elencando oportunidades e desafios na implementação de programas e ações de incentivo à educação financeira e ao uso consciente do crédito. Diante do estudo de caso, os principais achados dão conta da aparente homogeneidade na propensão à tomada do crédito consignado entre servidores ativos e inativos, bem como entre homens e mulheres vinculados ao órgão em questão. Já quanto a evolução dos montantes consignados, o ano de 2018 mostrou forte queda nos números, contrariando a curva ascendente continuada dessa modalidade de financiamento desde a sua primeira regulamentação. Estratificados por categoria funcional, os servidores docentes aparecem como principal público tomador do empréstimo consignado, com frequência superior a 80% dos contratos na média do período observado. A partir dessa análise, e à luz do referencial teórico apresentado, sugere-se como solução para a disseminação de conceitos de educação financeira e potencialização do uso consciente do crédito a adoção de capacitações e programas que utilizem novas tecnologias, principalmente as aderentes aos pilares das fintechs.	Educação Financeira Empréstimo Consignado Endividamento Financiamento Inadimplência Inflacionária INSS Novas Tecnologias Pensionistas Plano Real População Brasileira Prazos de Pagamento Produtos Financeiros Renda Servidores Públicos Setor Bancário Taxas de Juros
TÍTULO - 45	Das compras mais triviais aos empréstimos de grande valor, a literacia financeira é essencial para garantir sustentabilidade e evitar o endividamento. Se por um lado algumas medidas governamentais têm finalmente se ocupado do tema, verifica-se que sua eficácia é ainda limitada e não se conhecem suficientemente os fatores psicossociais de risco para os consumidores. Esta dissertação teve como objetivo avaliar uma série de programas privados de educação financeira voltados para adultos e crianças, com destaque para os fatores comportamentais e atitudinais, assim como as propriedades psicométricos dos instrumentos utilizados. Foram realizados três estudos empíricos. O Estudo 1 contou com 3.819 participantes e envolveu a educação financeira no contexto escolar. Foram verificadas as perspectivas de professores, dos alunos e de seus pais, sobre implicações para seu futuro e potenciais aprimoramentos pedagógicos. O Estudo 2 contou com 1.066 participantes e teve o objetivo de avaliar os efeitos, transversalmente e longitudinalmente, nos níveis de autoeficácia, bem-estar e autocontrole financeiro, além de orientação de valores e compreensão sobre renda passiva de adultos - antes e depois de um programa de educação financeira. Os resultados apontaram efeitos positivos e moderados na maior parte das variáveis e nas direções esperadas, com ênfase para efeitos das variáveis de natureza individual. Já o Estudo 3 contou com 2.661 participantes e teve o objetivo de avaliar tendências de respostas a um curso	Adultos Alunos Autocontrole Financeiro Avaliação de programas Bem-estar Consumidores Crianças Curso Online Educação Financeira Empréstimos Endividamento Futuro Literacia financeira Mudança de comportamento Professores Programas Privados Psicologia Renda Passiva Saúde Financeira Sustentabilidade Valor

	online de educação financeira. Os resultados apontaram busca de comportamentos financeiros ativos, apesar de todos os micro e macro obstáculos para garantir saúde financeira. Discutem-se as implicações metodológicas e aplicadas dos estudos empíricos, considerando o cenário de educação financeira no Brasil e o papel pivô da psicologia nessa área.	
TÍTULO - 46	Este estudo trata de uma dissertação de Mestrado, na área da Educação Matemática e com foco na Educação Financeira. O objetivo principal consistiu em analisar dissertações, com discussões centradas na Educação Financeira e investigar conexões/diálogos entre passagens do texto das pesquisas com o arcabouço teórico da Educação Matemática Crítica (EMC). Essas dissertações foram selecionadas em três programas de Mestrado Profissional de Minas Gerais, em que encontramos, no total, 42 pesquisas. Por sua natureza, a pesquisa pode ser classificada como bibliográfica e cuja análise foi desenvolvida sob a luz de construtos da EMC, nos pautando, principalmente, em discussões travadas por Ole Skovsmose e Arthur Powell. Destacamos que as conexões/diálogos entre a Educação Financeira e a EMC não estavam, necessariamente, explícitas/explicitos nas pesquisas analisadas. Na realidade, foi necessário um olhar analítico do pesquisador para os dados dos textos, guiado pela sua compreensão acerca dos construtos da EMC, na busca por diálogos. Ressaltamos que, encontramos conexões/diálogos em todas as dissertações analisadas, mesmo que o autor não citasse ou falasse, de forma explícita, sobre conceitos da EMC. Os resultados nos permitem refletir que a Educação Financeira possui, em sua natureza, relações com a Educação Matemática Crítica, particularmente costuradas pelos conceitos de Cenários para Investigação, empowerment, foregrounds e backgrounds. Além disso, percebemos algumas lacunas que podem ser preenchidas por futuras pesquisas, em Educação Matemática, explorando relações entre a Educação Financeira e a EMC, além de promover estudos situados no Ensino Superior, que tem sido pouco contemplado nas pesquisas.	Cenários para Investigação Diálogos Educação Financeira Educação Matemática Crítica Educação Matemática Ensino Superior Investigação
TÍTULO - 47	Uma das carências percebidas tanto na educação escolar como no meio familiar é na Educação Financeira e na falta de conhecimentos básicos de Matemática Financeira, que levam muitas famílias a tomarem decisões equivocadas em relação às finanças, gerando problemas que impactam negativamente na qualidade de vida dos estudantes e suas famílias. Assim, o tema deste estudo é a Educação Financeira e o ensino da Matemática Financeira, que pretende responder a seguinte questão: Quais impactos podem ser favorecidos na formação do estudante quando se visa uma Educação Financeira a partir de conceitos da Matemática Financeira em associação com a Resolução de Problemas? O objetivo principal desse estudo é analisar as reflexões produzidas pelos estudantes quando submetidos ao contexto educacional fomentado pela Educação Financeira, aliada a Matemática Financeira e Resolução de Problemas. O referencial teórico que embasou este estudo foi a Educação Financeira, Cerbasi (2019), Kiyosaki (2017), Carrilho (2012), Melo (2016), Auebe (2013), Hill (2009), Vieira (2015) e Eker (2006) e a Metodologia da Resolução de Problemas em Onuchic (2011). Os dados coletados foram analisados seguindo os passos propostos por Bogdan e Biklen (1994), uma análise indutiva e a triangulação entre os dados coletados, o referencial teórico e a análise da pesquisadora. Dos dados emergiram cinco categorias que impactam na formação do estudante: o autoconhecimento, o planejamento financeiro, a criação de hábitos saudáveis, o diálogo	Autoconhecimento Carência Conhecimentos Básicos Decisões Equivocadas Educação Escolar Educação Financeira Estudantes Familiar Família Finanças Formação Matemática Financeira Planejamento Financeiro Qualidade de Vida Resolução de Problemas

	familiar e a aprendizagem de conceitos financeiros.	
TÍTULO - 48	Este trabalho apresenta uma proposta para o ensino do tema Inflação mostrando a necessidade de se estudar educação financeira. A proposta está embasada nos conceitos da Educação Matemática Crítica (EMC), entendendo que a educação financeira deve tratar de temas mais amplos do que a tradicional individualização do controle financeiro. Neste sentido, abordar o tema inflação tem como objetivo apresentar uma dimensão de como o valor do dinheiro é constituído na sociedade capitalista. Para tratar do tema, apresentamos uma sequência didática, com sugestões de encaminhamentos metodológicos, e o relato de nossa experiência com uma turma de alunos da 4ª série do curso de técnico em administração integrado ao ensino médio em um Colégio Estadual de Maringá-Paraná-Brasil.	Alunos Colégio Estadual Controle Financeiro Curso Técnico em Administração Dinheiro Educação Financeira Educação Matemática Educação Matemática Crítica Ensino Médio Estudar Inflação Matemática Financeira Sequência Didática Sociedade Capitalista Valor
TÍTULO - 49	A presente pesquisa tem como objetivo descrever e compreender as aprendizagens de alunos que participaram de aulas exploratório-investigativas com foco na Educação Financeira. Tais aulas foram planejadas, implementadas e refletidas num contexto de LessonStudy Híbrido desenvolvido pelo Grupo de Sábado. A pesquisa tem como lente analítica a teoria social da aprendizagem, que entende a aprendizagem como aspecto integral e inseparável da participação em práticas situadas socialmente. Trata-se de uma pesquisa da própria prática, de cunho qualitativo, que lança um olhar para as aulas exploratório investigativas focadas na Educação Financeira, desenvolvidas na sala da professora-pesquisadora. Participaram da pesquisa 18 alunos de uma turma de 1º Ano do Ensino Médio. Os dados coletados foram: diário de campo da professora, produções escritas dos alunos e gravações em áudio e vídeo das aulas. A análise dos dados revelou a trajetória de aprendizagem de dois grupos de alunos, além de episódios que evidenciam a negociação de práticas focadas em educação financeira e outros que colocam em destaque a articulação de práticas vinculadas com a educação financeira provenientes da comunidade da sala de aula e de comunidades externas à escola, bem como a complexidade dessa articulação. Os resultados mostram que as aulas exploratório-investigativas favoreceram a produção de aprendizagens de noções de matemática financeira, como cálculo do montante inicial de um investimento e o montante final de situações que envolvam juros compostos, bem como permitiram aos alunos discutirem e compreenderem o funcionamento de uma conta poupança e do CDB e a relação e importância da matemática com situações cotidianas que envolvam finanças. Além disso, a presente pesquisa mostra que as aulas desenvolvidas nesse trabalho permitiram aos alunos desenvolverem sua criatividade, autonomia e habilidades de argumentação. Ademais, a análise revela os desafios que as aulas exploratório-investigativas impõem ao trabalho docente, tais como a imprevisibilidade, a quantidade de aulas planejadas versus a quantidade de aulas de fato necessárias para implementação da atividade e o esforço em não dar respostas prontas aos alunos, mas em instigá-los a buscarem suas próprias estratégias de resolução, tornando assim o aluno protagonista da sua aprendizagem.	Alunos Aula de Matemática Aulas Aulas Exploratório- investigativas Autonomia CDB Comunidade Comunidades Externas Cotidianas Educação Financeira Ensino Médio Finanças Habilidades de Argumentação Investimento Juros Compostos Matemática Financeira Montante Final Montante Inicial Pesquisa da Própria Prática Poupança Sala de Aula Situações Cotidianas Teoria Social da Aprendizagem Trabalho Docente
TÍTULO - 50	O presente trabalho possui como tema central a Educação Financeira, ao buscar compreender como é visto o Empreendedorismo por um grupo de educandos e educandas da	Ações empreendedoras Consumir Educação de Jovens e

	Educação de Jovens e Adultos (EJA). Esta pesquisa foi realizada no 2º Ano do Ensino Médio da EJA, na escola pública do município de Irupi, Espírito Santo. Refere-se a uma abordagem qualitativa que investigou, por intermédio de uma pesquisa-ação, como são formadas as tomadas de decisão destes estudantes na hora de consumir, planejar ou investir, e assim nos proporcionar uma maior compreensão sobre a realidade financeiro-econômica na qual estão inseridos. Embasada teoricamente nos princípios da Educação Matemática Crítica de Ole Skovsmose, no Modelo dos Campos Semânticos (MCS) de Romulo Campos Lins, na Inteligência Financeira de Gustavo Cerbasi e nas convicções de Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca, para a EJA. O estudo foi desenvolvido com o propósito de responder à pergunta diretriz: Quais significados são produzidos pelos indivíduos-consumidores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) perante situações-problemas que envolvam consumo, investimento e planejamento financeiro de modo a influenciar, positivamente, as possíveis ações empreendedoras? O propósito foi investigar a influência que essas questões possuem em prol da formação de indivíduos-consumidores conscientes (KISTEMANN JR, 2011) e com grande potencial empreendedor. Como resultado de nossa investigação, apresentamos um Guia de Atividades como Produto Educacional, no qual obteve suas questões validadas durante as etapas desta investigação. Este material oferece possibilidades e direcionamentos, para que futuros educadores possam motivar e capacitar indivíduos da EJA nas questões financeiras e no que se refere ao Empreendedorismo. A relevância desta pesquisa encontra-se na ampliação de trabalhos em Educação Matemática e Educação Financeira, objetivando problematizar teoria e prática no âmbito da EJA.	Adultos (EJA) Educação Financeira Educação Matemática Crítica Empreendedor Empreendedorismo Ensino Médio Escola Pública Estudantes Financeiro-Econômica Formação Influência Investimento Guia de Atividade Indivíduos-Consumidores Inteligência Financeira Investir Planejar Planejamento Financeiro Produto educacional Realidade Situações-problemas Tomadas de decisão trabalhos em Educação Matemática
TÍTULO - 51	Este trabalho insere-se na linha de pesquisa “Ensino e Aprendizagem em Ciências e Matemática”, do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Franciscana, e tem como tema o estudo de situações-problema relacionadas a conceitos da Educação Financeira Escolar, tendo como referencial a Educação Matemática Realística (EMR). O objetivo geral é compreender como a promoção de situações de aprendizagem baseadas na abordagem da Educação Matemática Realística com acadêmicos do curso de Pedagogia pode contribuir nos aspectos conceituais e metodológicos para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Dessa forma, definimos o propósito de criar e investigar um ambiente de aprendizagem mediante a elaboração de atividades a partir de uma sequência didática ancorada pela EMR e desenvolvida com acadêmicos do curso de Pedagogia do URI - Santiago/RS. A pesquisa tem um caráter qualitativo, utilizando como instrumentos para a constituição dos dados o diário de campo da pesquisadora, as observações das aulas, os relatórios e registros escritos das atividades realizadas pelos estudantes. As aulas também foram fotografadas e gravadas em áudio e vídeo. Para a sistematização, a compreensão e reflexão das informações obtidas, foram realizadas uma análise interpretativa do fenômeno investigado, fundamentada nas características e princípios que norteiam a EMR e nas concepções e experiências vivenciadas pela pesquisadora. A metodologia de análise dos dados foi definida considerando os procedimentos da Análise de Conteúdo, utilizando a modalidade da análise temática que ocorre em três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Os resultados assinalaram que a abordagem da EMR contribuiu, de forma significativa, com o	Ambiente de Aprendizagem Alunos (acadêmicos do curso de Pedagogia) Anos iniciais Anos Iniciais do Ensino Fundamental Atividades Aulas Autonomia Conceitos matemáticos Consciente Construção de conceitos matemáticos Decisões Decisões Financeiras Educação Financeira Escolar Educação Matemática Realística Ensino Ensino da matemática Ensino fundamental Ensino/aprendizagem Estudantes Matemático Matematização Pensamento Social Processo de Ensino e Aprendizagem

	desenvolvimento da sequência didática. As discussões para interpretar o problema, empregar o pensamento social e matemático, despertaram nos acadêmicos o interesse, a curiosidade, a autonomia, a cooperação e a reflexão sobre as situações financeiras, ou seja, pré-requisitos que contribuem para a construção do conhecimento matemático, para o enfrentamento de novos problemas e a tomada de decisões financeiras. Verificamos que, com o ensino da matemática a partir de contextos que envolvem questões financeiras e cotidianas, vários benefícios podem ser alcançados: os contextos podem aumentar a motivação e o interesse dos estudantes para aprender matemática; ao compreender os conceitos matemáticos, eles poderão utilizá-los para organizar a sua vida financeira e, de forma consciente, responsável e autônoma, melhorar sua qualidade de vida.	Qualidade de vida Sequência Didática Situações de aprendizagem Situações financeiras Situações-problemas Tomada de decisão Vida Vida Financeira
TÍTULO - 52	A presente Dissertação tem por objetivo investigar evidências de aprendizagem significativa crítica no processo de resolução de atividades propostas na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), envolvendo o tema Educação Financeira. A pesquisa foi desenvolvida no decorrer de um semestre letivo, nas aulas de Matemática, em uma turma do 3º ano do Ensino Médio do Instituto Tiaraju, localizado na cidade de São Sepé/RS. Fundamentada na Teoria da Aprendizagem Significativa Crítica (TASC) de Marco Antonio Moreira, a pesquisa tem caráter qualitativo e o procedimento metodológico adotado foi o estudo de caso. Para o levantamento de dados foi utilizado questionário semiestruturado, diário de aula da professora-pesquisadora, o livro didático adotado pelo Instituto, questões do Exame Nacional para Certificação de Competência de Jovens e Adultos (Encceja), e a técnica do mapeamento conceitual desenvolvida por Joseph D. Novak como instrumento didático, recurso de aprendizagem e meio de avaliação. Além dos mapas conceituais, a pesquisa usou dados reunidos a partir de quatro atividades, cada uma subdividida em duas partes: a primeira com uma questão selecionada do Encceja e a segunda com questões complementares elaboradas pela pesquisadora com o propósito de desenvolver a criticidade a respeito de situações de cunho financeiro. Ao término das atividades, os educandos elaboraram mapas conceituais a fim de perceber as relações encontradas entre os conceitos trabalhados. A partir dos dados coletados, foram investigadas evidências de aprendizagem significativa crítica, observando os princípios que norteiam a teoria. Os resultados revelam a importância de se trabalhar com propostas que buscam evidenciar a criticidade dos estudantes, visto que, foi possível se obter a visualização de significados oriundos do posicionamento crítico dos mesmos, mediante o desenvolvimento de cada atividade. Espera-se que esse estudo conduza a novas pesquisas com esse viés, as quais poderão ser adaptadas a outras modalidades de ensino.	Aulas de Matemática Aprendizagem Atividades Atividade proposta Criticidade Educação Financeira EJA Encceja Ensino Médio Estudantes Livro Didático Mapas Conceituais Situações de Cunho Financeiro Recurso de Aprendizagem Teoria da Aprendizagem Significativa Crítica
TÍTULO - 53	A educação financeira caminha lado a lado com a educação matemática, e não restam dúvidas que é cada vez mais necessário oferecer ao maior número possível de pessoas, de todas as idades, conhecimentos sólidos sobre educação financeira, e isso pode ser feito por meio da educação básica em aulas de matemática no ensino fundamental ou no ensino médio, a fim de que seja possível, desenvolver em crianças, jovens e adultos, habilidades e competências que lhes permitam tomar decisões financeiras de maneira mais consciente e segura. A saúde financeira de qualquer família exige disciplina e conhecimento. Nesse sentido que este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de: Propor que o conhecimento matemático oferecido aos estudantes possa ser	Administrar Adultos Aprendizagem Aulas de Matemática Avaliação BNCC Competências Conhecimento Matemático Conhecimentos Sólidos Consciente Conteúdos Crianças

	transmitindo a partir da necessidade de desenvolver neles as habilidades necessárias para a tomada de decisões financeiras de qualquer natureza. Esta pesquisa foi realizada através de uma busca bibliográfica de materiais como livros, revistas, dissertações e monografias sobre matemática financeira, educação financeira, terapia financeira, independência financeira e diversos outros títulos relacionados a essa área, cujos conteúdos foram de plataformas e sites da internet. Também foram consultados a Base nacional Curricular Comum BNCC – 2017, os Parâmetros Curriculares Nacionais PCN e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação completaram a busca por referências. O sistema de avaliação da educação básica do Brasil, SAEBE, mostra que o nível de aprendizagem dos nossos estudantes em matemática é muito baixo e testes internacionais de letramento financeiro como PISA, confirmam essa realidade: A falta de uma boa educação matemática, contribui para um baixo nível de educação financeira de toda a população. Portanto, é necessário a construção de ferramentas que unam esses dois campos do conhecimento. Nosso trabalho tem como produto final a elaboração de um livro de educação financeira que pode ser usado por estudantes das séries iniciais do ensino médio e que oferece toda a fundamentação teórica necessária para que esses estudantes entendam os conceitos básicos da educação financeira e se tornem adultos plenamente capazes de administrar da melhor forma possível os recursos gerados pela força do seu trabalho, garantindo um futuro melhor para si e para os seus familiares.	Decisões Financeiras Educação Básica Educação Financeira Educação matemática Ensino Fundamental Ensino Médio Estudantes Família Futuro Melhor Habilidades Idades Independência Financeira Jovens LDB Letramento Financeiro Livros Matemática Financeira PCN População Saúde financeira Terapia Financeira Tomar Decisões Trabalho
TÍTULO – 54	A Educação Financeira, indispensável na formação cidadã consciente e autônoma, possibilita tomadas de decisões assertivas em se tratando de consumo, diminuição de perdas e gestão de renda e tem, em seu planejamento financeiro voltado aos jovens, o intento de possibilitar o conhecimento sobre tipos de investimentos destinados a garantir a sustentação financeira pessoal ao longo da vida e em um maior horizonte de tempo. Desta forma, o objetivo desse estudo é analisar quais são os conhecimentos, dificuldades e interesses dos alunos do Ensino Médio do Colégio Militar de Curitiba/PR (CMC/PR) sobre educação financeira, tendo como norte a questão: Quais são os conhecimentos, dificuldades e interesses dos alunos sobre educação financeira? Utilizou-se como respaldo desse estudo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio e autores que coadunam com o tema da pesquisa como Freire (1996), Ferreira (2017), Amadeu (2009), Paim (2018), entre outros. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantiquantitativa, utilizando a estratégia de estudo de caso, inserido no projeto de pesquisa “Currículo, tecnologia e interculturalidade na educação”, do programa de pósgraduação stricto sensu em Educação e Novas Tecnologias do Centro Universitário Internacional UNINTER. A amostra compreendeu um total de 155 alunos que participaram respondendo ao questionário on-line disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) de acesso aos alunos do CMC/PR. O estudo obteve aprovação do Exército Brasileiro através do Comandante do CMC/PR para divulgação do nome da instituição e para aplicação de questionário aos alunos, com ciência dos pais. A partir dos resultados do estudo, ao conhecer o nível de conhecimento dos sujeitos da pesquisa em relação à educação financeira, elaborou-se como produto, item obrigatório para obtenção do título de Mestre, um Planejamento de Aulas na intenção de contribuir, orientar e qualificar os jovens sobre o tema, notadamente na gestão dos recursos e na escolha dos	Alunos Ambiente Virtual de Aprendizagem BNCC Colégio Militar Conhecimentos Consciente Consumo Currículo Decisões Dificuldades Diminuição de perdas Economia do País Educação Financeira Ensino Médio Formação Cidadã Gestão de Renda Investimentos Investimentos Certeiros Jovens Perspectivas dos alunos Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Planejamento de Aulas Planejamento Financeiro Recursos e Planejamentos de aula Tecnologia Tomada de Decisões Tranquilidade Econômica Vida

	investimentos de forma mais eficiente. Adicionalmente, tende a contribuir para o aprofundamento dos estudos da própria BNCC e na proposição de novas investigações associadas ao mesmo, inclusive de forma comparativa entre as demais escolas militares do país. Entende-se, portanto, que é por meio da Educação Financeira e dos conhecimentos obtidos em relação a esta que se pode ter bem-estar, tranquilidade econômica e investimentos certos que podem sim, influenciar a economia do país.	
TÍTULO - 55	A presente pesquisa tem como objetivo investigar e produzir um conjunto de tarefas, referenciadas teoricamente, que estimule os estudantes a produzirem seus próprios significados sobre questões envolvendo tomada de decisões em experiências cotidianas relacionadas à Educação Financeira. Esta pesquisa se insere numa nova vertente de pesquisa em Educação Matemática denominada Educação Financeira Escolar, cuja finalidade é a inserção do assunto na sala de aula de Matemática. A pesquisa é fundamentada teoricamente pelo Modelo dos Campos Semânticos e pela concepção de Educação Financeira Escolar proposta por Amarildo Melchades da Silva e Arthur Belford Powell. A produção de um conjunto de tarefas constituiu em um jogo aplicado virtualmente em uma pesquisa de campo para duas alunas do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede particular de Juiz de Fora – Minas Gerais. O conjunto de tarefas produzidas, aplicadas e avaliadas constituirá o produto educacional para uso na sala de aula de Matemática para o processo de ensino dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental.	Conjunto de Tarefas Consumismo Cotidianas Educação Financeira Escolar Educação Matemática Ensino Fundamental Escola Estudantes Processo de Ensino Produto Educacional Sala de Aula Aula de Matemática Sociedade de Consumidores Tomada de Decisão
TÍTULO - 56	Com a estabilização da economia brasileira após a implantação do plano real em 1994, que manteve a inflação sob controle, foi possível reduzir sistematicamente a taxa de juros nominal. Adiciona-se a essa situação uma maior inclusão bancária promovida por entidades de classe e entidades de governo e a maior disponibilidade de produtos financeiros de maior complexidade. Esse novo contexto trouxe inúmeros desafios para a utilização do dinheiro, em especial, em relação à gestão do orçamento das famílias. As famílias, cujo perfil consumista se fazia presente, passaram a ter de lidar com a maior oferta de crédito e a gestão dessas obrigações em seu orçamento mensal. Por outro lado, as famílias com perfil poupador, que estavam acostumadas a obter rendas elevadas com investimento em ativos de baixo risco tiveram que migrar suas reservas para investimentos com maior grau de risco, o que trouxe insegurança nas suas decisões de investimento. No entanto, o processo de Educação Financeira da população não acompanhou o processo de inclusão bancária, trazendo a necessidade de uma maior promoção da Educação Financeira por Bancos Centrais e outras entidades. Recentemente, estamos vendo o BCB, CVM, Febraban, Ministério da Educação e a Anbima, dentre outras entidades, atuando na produção de regras e boas práticas voltadas para uma maior Educação Financeira e proteção dos pequenos investidores. Nessa mesma linha, as instituições financeiras cooperativas, cujos princípios estão voltados a maior interação educativa e de relacionamento com a comunidade, tem desenvolvido inúmeras ações para propiciar uma maior promoção da Educação Financeira de suas comunidades.	Anbima Bancos Centrais BCB Comunidade CVM Dinheiro Economia Brasileira Educação Financeira Famílias Gestão Inclusão Bancária Inflação Insegurança Instituições Financeiras Cooperativas Investimentos Maior Oferta de Crédito Orçamento das Famílias Orçamento Mensal Pequenos Investidores Perfil Consumista Perfil Poupador Plano real População Produtos Financeiros Rendas Taxa de juro real
TÍTULO - 57	Nossa pesquisa visou desenvolver uma investigação sobre Investimentos e elaborar um conjunto de tarefas para utilização em salas de aula de matemática do ensino médio. O propósito é conscientizar e preparar os alunos diante de situações que envolvam alguma decisão sobre investimentos, seja financeiro ou	Aula de Matemática Alunos Conjunto de Tarefas Cultural Educação Financeira

	cultural. A pesquisa se caracteriza por uma abordagem qualitativa de investigação, referenciadas teoricamente no Modelo dos Campos Semânticos (MCS), sob a perspectiva Vygotsky, que incentivem a produção de significados para os alunos. O produto educacional, elaborado a partir dessa investigação, é uma proposta de tarefas sobre investimentos direcionada a alunos do 3º ano do Ensino Médio.	Escolar Ensino Médio Investimento Financeiro Investimentos Investimento Cultura Produção de significados Produto educacional Situações
TÍTULO - 58	A presente pesquisa trata de um tema da Educação Financeira Escolar e foi desenvolvida na área de Educação Matemática, a Educação Financeira Escolar, em que discutimos o valor do dinheiro no tempo, considerado um dos temas centrais na área de Finanças. No processo de investigação utilizamos a abordagem qualitativa, que contou com uma pesquisa de campo como meio para coleta dos dados, a qual foi realizada com dois estudantes do sétimo ano do ensino fundamental da cidade de Mercês/MG de uma escola da rede particular de ensino. A fundamentação teórico-metodológica utilizada nesta pesquisa foi o Modelo dos Campos Semânticos proposto por Romulo Campos Lins (1999, 2012). O objetivo da pesquisa foi a produção de um conjunto de tarefas, referenciadas teoricamente, sobre o valor do dinheiro no tempo de modo a estimular estudantes do ensino fundamental a produzir significados a partir dessa noção. O produto educacional resultante da pesquisa constituiu-se em um conjunto de tarefas, abordando temáticas que envolvem o valor do dinheiro no tempo, que podem ser aplicadas a estudantes do ensino fundamental e/ou ensino médio. A análise das falas dos sujeitos de pesquisa em relação às tarefas aplicadas foi feita utilizando as noções-categoria do Modelo dos Campos Semânticos, de modo a investigar a produção de significados dos estudantes. Consideramos que através das tarefas elaboradas, foi possível alcançar nosso objetivo enquanto pesquisadores e professores. Ressaltamos ainda a importância de se trabalhar com tarefas que sejam familiares para os alunos, de modo que consigam enunciar sobre elas, mais ainda pelo fato da Educação Financeira ser pouco ou nem trabalhada no ambiente escolar da educação básica, apesar de aparecer nos documentos oficiais.	Alunos Ambiente Escolar Conjunto de Tarefas Dinheiro no Tempo Documentos Oficiais Educação Básica Educação Financeira Escolar; Educação Matemática Ensino Ensino Fundamental. Ensino Médio Escola Estudantes Finanças Produção de significados Produto Educacional Rede Particular de Ensino Valor Valor do dinheiro no tempo
TÍTULO - 59	A ciência matemática surgiu para atender as necessidades do homem primitivo e assim vem se desenvolvendo ao longo dos séculos, fazendo parte fundamental do cotidiano da humanidade contemporânea. Portanto, essa dissertação visa desenvolver o estudo sobre a Educação Financeira, afinal vivemos em uma sociedade capitalista e é necessário que o indivíduo esteja preparado para atuar de forma consciente, principalmente em relação ao capital e ao consumo. No campo educacional, a educação financeira emerge como tema transversal para contribuir de forma significativa na formação ampla, profunda, e contextualizada do aprendiz como cidadão. Desta maneira, preparando-o para o mundo do trabalho e para sociedade moderna o qual estamos inseridos. A dissertação está dividida em cinco capítulos. No primeiro abordamos o tema sobre a história da matemática financeira, no segundo sobre Educação Financeira nos documentos oficiais dentro do contexto brasileiro. No terceiro capítulo, foi realizado uma pesquisa sobre o conhecimento de Matemática Financeira com alunos do Ensino Médio e ingressantes no Ensino Superior, no quarto capítulo foi abordado a Matemática Financeira na perspectiva das metodologias ativas e aprendizagem significativa visando uma Educação Financeira. No quinto capítulo, é apresentado o produto educacional, material didático e vídeos que através da Matemática Financeira visa	Alunos Aprendizagem Significativa Capital Ciência Matemática Conhecimento de Matemática Financeira Consciente Consumo Cotidiano da Humanidade Documentos Oficiais Educação Financeira Ensino Médio Ensino Superior Formação História da Matemática Financeira Indivíduo Matemática Financeira Material Didático Metodologia Ativa Produto educacional Sociedade Capitalista

	alcançar uma Educação Financeira.	Sociedade Moderna Tema transversal
TÍTULO - 60	A pesquisa teve como objetivo analisar o emprego da Educação Financeira pelo Agente de MPO como uma ferramenta de manutenção da adimplência no processo de concessão e condução de operações de Microcrédito Produtivo Orientado de agências bancárias de perfil varejo de uma instituição financeira brasileira, revelando a importância do agente do microcrédito em todo esse processo, desde a prospecção do público-alvo até sua concessão e condução, o qual passa a exercer papel de um consultor ao tomador do microcrédito e torna-se fundamental para sua continuidade. A pesquisa realizada é de natureza aplicada e se classificou como um estudo de caso de caráter descritivo e exploratório e sua pesquisa de campo foi realizada em duas agências bancárias de perfil varejo de uma instituição financeira brasileira com o objetivo de conhecer o processo concessão de microcrédito dessa instituição. A pesquisa de campo contou também com entrevistas estruturadas junto aos funcionários e tomadores (ou potenciais tomadores) de microcrédito das agências bancárias estudadas, com o objetivo de medir o nível de conhecimento que esses entrevistados têm sobre o tema Educação Financeira e sua percepção da importância do trabalho do agente de microcrédito. Ao final da pesquisa são apresentados entendimentos sobre como o tema Microcrédito Produtivo Orientado é conduzido por essa instituição financeira e de como o tema é percebido pelos seus funcionários e tomadores. Como a pesquisa teve seu foco no trabalho do Agente de MPO ela buscou estabelecer um modelo de estrutura mínima para que esse profissional possa executar seu trabalho com qualidade eliminando e/ou reduzindo deficiências de estrutura, suporte e formação na execução das atividades inerentes ao processo do Microcrédito Produtivo Orientado.	Adimplência Agências Bancárias Agente Consultor Educação Financeira Formação Instituição Financeira Microcrédito Produtivo Orientado Microcrédito Perfil Varejo Trabalho
TÍTULO - 61	Diante de um mercado econômico cada vez mais diversificado e dinâmico, e, apesar da educação financeira apresentar crescimento nos últimos anos, a população brasileira possui deficiências nas responsabilidades e tomada de decisões bem como seus conhecimentos efetivos sobre finanças parecem ser deficitários. Este trabalho diagnosticou a educação financeira dos alunos residentes no Instituto Federal Minas Gerais - Campus Bambuí, a partir da análise do índice de conhecimento financeiro, associando-os aos fatores de personalidade medidos pelo Big Five Inventory. Partiu-se da proposta de pesquisa quantitativa, descritiva e aplicada. Participaram da pesquisa 57 discentes dos cursos superiores do instituto, beneficiados pelo programa de Moradia Estudantil. A amostra foi selecionada por conveniência. Os dados foram levantados por meio de survey, tratados e analisados quantitativamente com auxílio do software SPSS. A pesquisa apontou baixo índice de conhecimentos financeiros da população estudada. Os alunos demonstraram falta de domínio de conceitos como juros, inflação, seguro e análise de risco de investimentos. Além disso, com base nos resultados da pesquisa, não foi encontrada associação entre o índice de conhecimento financeiro e os fatores de personalidade. Esses resultados permitiram a elaboração de um produto de minicurso de capacitação para que a população pudesse receber conhecimentos sobre o tema e oportunidades de aplicação em sua vida financeira. A educação financeira é vista como importante instrumento para preenchimento desta lacuna e, aplicada ao público estudado, eleva esta pesquisa a um patamar mais salutar, já que universitários representam o futuro da capacidade intelectual e produtiva do	Alunos Alunos Residentes Análise de Risco Aplicação capacitação Conhecimento Financeiro Conhecimentos Efetivos Cursos Superiores Discentes Educação Financeira Fatores de Personalidade Finanças Futuro Inflação Instituto Federal Minas Gerais Investimentos Juros Mercado Econômico Minicurso População População Brasileira Programa de Moradia Estudantil Responsabilidades Seguro Software Survey

	país.	Tomada de Decisões Universitários Últimos Anos Vida Financeira
TÍTULO - 62	O presente trabalho possui como tema central levar conhecimentos sobre Educação Financeira e Empreendedorismo para alunos do Ensino Médio buscando investigar como esses conhecimentos podem ser aplicados no dia a dia estimulando o comportamento empreendedor desses alunos. Esta pesquisa foi realizada com alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio em uma escola particular na cidade de Ubá, Minas Gerais. Nosso objetivo foi investigar como os adolescentes se comportaram como consumidores e como lidaram com situações que envolvem planejamento financeiro, consumismo e práticas empreendedoras. Este trabalho foi norteado com a pergunta diretriz: Quais serão os resultados obtidos com alunos adolescentes de uma escola particular, após a inserção de conhecimentos, através de atividades e discussões sobre Educação Financeira e Empreendedorismo durante o Ensino Médio? Foi embasada teórico-metodologicamente em Ole Skovsmose, autor dinamarquês estudioso sobre a Educação Matemática Crítica; na Pedagogia crítica de Paulo Freire e em Gustavo Cerbasi com sua Inteligência Financeira. Foi realizada uma investigação qualitativa que utilizou a metodologia da pesquisa-ação através de um conjunto de sete atividades aplicadas com os alunos do Ensino Médio. Como resultado final (Produto Educacional), foi desenvolvido um site com conteúdo sobre Educação Financeira para adolescentes. Integramos uma sociedade capitalista situada em um cenário economicamente conturbado. A relevância dessa pesquisa encontra-se no desenvolvimento de um trabalho que acredita na Educação como sendo o melhor caminho para a configuração de uma nova sociedade.	Adolescentes Alunos Comportamento Empreendedor Conhecimentos Consumidores Consumismo Conteúdos Dia a Dia Educação Financeira Educação Matemática Crítica Educação Matemática Empreendedorismo Ensino Médio Escola Particular Inteligência Financeira Nova Sociedade Pedagogia Planejamento Financeiro Práticas Empreendedoras Produto educacional Situações Sociedade Capitalista
TÍTULO - 63	O presente trabalho foi desenvolvido em turmas de terceiro ano do Ensino Médio da “E.E. Escritora Rachel de Queiroz” na cidade de Campinas/SP com foco na Educação Financeira e Matemática Financeira, tendo como motivação o grande número de pessoas inadimplentes no Brasil. No trabalho apresentamos a situação econômica durante o período de pandemia e a analisamos sob o viés da Matemática Financeira, dos produtos do mercado financeiro e dos documentos oficiais que disciplinam e norteiam o processo de ensino da Educação Básica. A pesquisa tem cunho qualitativo e foi utilizado o estudo de caso como metodologia. A estrutura da proposta de intervenção e consolidação de um material autoinstrucional foi apresentada em sete fichas de cunho organizacional sobre Educação Financeira. O desenvolvimento da proposta teve caráter híbrido, com orientação inicial e preenchimento da Ficha 1 em sala de aula, e as demais junto às famílias. Por fim, a validação da proposta foi feita através de uma avaliação final por meio de formulário eletrônico.	Documentos Oficiais Educação Básica Educação Financeira Ensino Ensino Médio Famílias Investimento Matemática Financeira Material Autoinstrucional Mercado Financeiro Pessoas Inadimplentes Sala de Aula Situação econômica
TÍTULO - 64	O desenvolvimento do mercado financeiro tem levado à oferta de produtos e serviços complexos. O papel do Estado na proteção social dos indivíduos tem sido gradativamente reduzido. Em função de mudanças demográficas, econômicas e políticas, a educação financeira tornou-se uma habilidade essencial para os indivíduos. O presente trabalho tem por objetivo avaliar a inserção da educação financeira nas ações de extensão em universidades públicas brasileiras. Para atingir o objetivo foram estabelecidas dimensões de análise comparativa de ações de extensão em educação financeira. Para a construção das dimensões foram utilizados princípios e práticas de educação	Administração Assessoria Ciências Contábeis Comunidade Consumo Consciente Cursos Desenvolvimento Diretrizes Distribuição de Material Economia Econômicas

	financeira estabelecidos na literatura e por organismos internacionais. Foram identificadas as ações promovidas no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Financeira. Os dados foram coletados mediante consulta a propostas, planos de trabalho e relatórios de ações de extensão em educação financeira, disponibilizados pelas universidades. As ações foram comparadas e os padrões recorrentes identificados. Os cursos ligados às áreas de Administração, Ciências Contábeis e Economia são os que mais ofertam ações de extensão em educação financeira. A parceria mais frequente é realizada com escolas públicas. Estudantes de ensino fundamental e médio são o público prioritário. As ações visam conscientizar os participantes, contribuir para o planejamento financeiro pessoal e melhorar a qualidade de vida. São organizadas em projetos, cursos, eventos, programas e prestação de serviços. As estratégias metodológicas mais utilizadas são palestras, cursos, oficinas, assessoria e distribuição de material. Planejamento, investimento, endividamento e consumo consciente são os temas mais abordados. As ações são avaliadas e os resultados são utilizados no planejamento das edições seguintes. A participação da comunidade externa no desenvolvimento das ações é limitada. A análise dos dados a partir das dimensões estabelecidas permitiu concluir que as ações desenvolvidas pelas universidades se alinham aos princípios e diretrizes estabelecidos por organismos internacionais, pesquisadores e pela Estratégia Nacional. O trabalho classifica-se como uma pesquisa qualitativa aplicada, descritiva, que utiliza fontes bibliográficas e documentais.	Educação Financeira Endividamento Ensino Fundamental Ensino Médio Escolas Públicas Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) Estudantes Extensão Habilidade Indivíduos Investimento Literatura Mercado Financeiro Oferta Oficinas Organismos Internacionais Palestras Planejamento Planejamento Financeiro Pessoal Políticas Produtos e serviços complexos Projetos Qualidade de Vida Universidade Universidades Públicas
TÍTULO - 65	A Educação Integral e Integrada considera a importância do desenvolvimento da pessoa, além de seu preparo para o exercício da cidadania, juntamente com sua formação. Este tipo de educação exige preparo do professor e, também, pesquisas que tomem como foco as práticas desenvolvidas para alcançar seus objetivos. Buscando suprir essa lacuna, este estudo configura-se como uma pesquisa da própria prática, que une o ensino à investigação acadêmica, e objetiva investigar as contribuições de um conjunto de atividades sobre Educação Financeira, pautado em práticas de letramento, para que o professor de Matemática possa atingir os princípios do Ensino Médio Integral Integrado. O conjunto de atividades elaborado pelo professor pesquisador contou com a participação de um grupo colaborativo e interdisciplinar de estudos, sendo implementado junto a uma turma de 1º ano de um curso Técnico de Informática na perspectiva integral e integrada. Para analisar os resultados, foram constituídos três eixos, baseados nos princípios do EMII: (1) Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas; (2) Valorização da experiência extraescolar e (3) Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. Os resultados, analisados de forma narrativa, apontam que as práticas de letramento matemático e financeiro, quando permeadas por momentos de discussão e socialização, auxiliam o professor a atingir os princípios do programa e que a pesquisa da própria prática permite, ao professor, em especial de Matemática, repensar sua postura e seu papel enquanto professor do EMII.	Curso Técnico de Informática Desenvolvimento Educação Escolar Educação Financeira Ensino à Investigação Acadêmica Ensino Médio Integral e Integrado Cidadania Formação Letramento Matemático e Financeiro Pesquisa da Própria Prática Práticas de letramento Práticas Sociais Professor de Matemática Trabalho
TÍTULO - 66	O objetivo deste trabalho é investigar o comportamento financeiro de um determinado grupo de alunos, fazendo um diagnóstico do seu conhecimento acerca da Matemática Financeira e da Educação Financeira por meio de dois questionários juntamente com a proposta de três atividades contextualizadas do mesmo	Aulas Cálculos Comportamento financeiro Matemática Financeira Educação Financeira

	assunto, que vislumbram estimular o interesse dos discentes sobre o tema. Para a concretização do projeto foram abordadas durante as aulas ferramentas necessárias aos cálculos e exemplos mais próximos da realidade do aluno, os quais faziam uma reflexão sobre tipos de compras e investimentos. Após a introdução do primeiro questionário e a exibição evolutiva das aulas é pretendido, além de um aperfeiçoamento nos cálculos relacionados à Matemática Financeira, um despertar e uma maturidade para tomada de decisões financeiras em situações cotidianas.	Compras Decisões Financeiras Discentes Investimentos Realidade do Aluno Situações Cotidianas
TÍTULO - 67	A educação financeira pode ser considerada uma habilidade essencial para os sujeitos na contemporaneidade e em um contexto de crise econômica ela se faz mais necessária ainda. Entretanto, estudos apontam para a complexidade da educação financeira, principalmente perpassando por diversas variáveis socioeconômicas e demográficas. Assim, o presente estudo justifica-se pela necessidade contribuir com a discussão do tema no Brasil trazendo à tona uma pesquisa que tem como público-alvo os estudantes universitários matriculados nos cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Bambuí que são beneficiários da Bolsa Permanência. Para tal, realizou-se uma pesquisa survey com 123 estudantes beneficiários do Programa Bolsa Permanência, este benefício é um dos instrumentos do Programa Nacional de Assistência Estudantil, vigente em todas as universidades e institutos federais de educação no Brasil. Objetivou-se mensurar e correlacionar o Índice de Conhecimento Financeiro (ICF) a variáveis socioeconômicas e demográficas através de testes estatísticos. Foi mensurado o nível de conhecimento financeiro dos estudantes universitários bolsistas, tendo como resultado a mediana mais baixa para os estudantes que possuem renda familiar mais baixa e mediana mais elevada para aqueles que possuem renda familiar entre dois e quatro salários-mínimos. Lembrando que os bolsistas do Programa Bolsa Permanência em geral são oriundos de famílias em situação de vulnerabilidade social.	Assistência Estudantil Crise Econômica Educação Financeira Estudantes Universitários Familiar Índice de Conhecimento Financeiro (ICF) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) Estudantes Famílias Programa Bolsa Permanência Programa Nacional de Assistência Estudantil Universitário Universidade Salário-Mínimo Situação Socioeconômicas Testes Estatísticos Vulnerabilidade Social
TÍTULO - 68	A educação financeira é um tema de grande relevância, principalmente em função das crises econômicas e suas consequências que impactam a vida pessoal e familiar. Esta pesquisa teve como objetivo propor um programa de capacitação em educação financeira adequado ao perfil dos servidores técnico-administrativos em educação (TAE's) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFMG) – Campus Bambuí. Para isso, realizou-se uma pesquisa survey com esses servidores utilizando um questionário como instrumento de coleta de dados. Efetuouse a caracterização dos servidores em relação aos perfis sociodemográfico, socioeconômico, de conhecimento financeiro e de comportamento financeiro, bem como a identificação do nível de educação financeira e sua associação com fatores dos perfis identificados. A partir das análises realizadas, observou-se que a maioria dos respondentes se enquadram no seguinte perfil: faixa etária de 25 a 49 anos, com cor/raça/etnia branca e parda, com nível de escolaridade elevado (especialistas e mestres). De maneira geral, gastam menos do que ganham, controlam o dinheiro, compram a prazo com frequência e possuem parte da renda comprometida com o pagamento de compras a prazo. A análise do nível de educação financeira enquadrou os respondentes em um nível baixo, indicando, portanto, a necessidade de ações de capacitação. Verificou-se, ainda, que a educação financeira apresenta associação com o tratamento de	Capacitação Comportamento Financeiro Conhecimento Financeiro Controle Periódico do Dinheiro Consequência Crises Econômicas Ensino Médio Familiar Finanças Pessoais Educação Financeira Servidor Público Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) Sociodemográfico Socioeconômico Vida Pessoal Familiar

	assuntos relacionados ao dinheiro com os pais, com a aprendizagem no ensino médio e com o controle periódico do dinheiro. Tendo em vista as informações obtidas, foi elaborada uma proposta de programa de ação de capacitação adequada à realidade do perfil apresentado, em consonância com o objetivo geral desta pesquisa. A proposta foi apresentada aos dirigentes do IFMG – Campus Bambuí, que expediram parecer favorável.	
TÍTULO - 69	Educação financeira é um conjunto de conhecimentos e conceitos que pode auxiliar as pessoas a tomarem decisões financeiras mais assertivas, melhorando, assim, o seu bem-estar financeiro. Devido à importância e relevância do tema, pesquisas estão sendo realizadas em diferentes países, para avaliar o nível de educação financeira da população. Boa parte dos resultados encontrados aponta para um baixo nível de educação financeira. No Brasil, em específico, a realidade não é diferente. Dessa forma, a proposta deste trabalho é avaliar o nível de Educação Financeira e sua relação com o perfil sociodemográfico e com o comportamento financeiro dos docentes que atuam no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) - Campus Bambuí. Para tanto, foi realizada uma pesquisa quantitativa, descritiva do tipo survey, com coleta de dados por meio de aplicação de questionário estruturado de autorresposta. Identificou-se que a maioria dos professores são educados financeiramente. Através do teste qui-quadrado de Pearson e o teste de Fisher, foi possível verificar que há uma associação significativa entre o nível de EF com sete variáveis, sendo três do perfil socioeconômico e demográfico e quatro do comportamento financeiro. Com esses resultados, pode-se confirmar duas das cinco hipóteses testadas. Este estudo é relevante, uma vez que pode contribuir para saúde integral dos docentes, preparando-os para uma melhor gestão financeira, além de colaborar e orientar na implantação da educação financeira na instituição pesquisada.	Bem-Estar Financeiro Comportamento Financeiro Educação Financeira Finanças Pessoais Decisões Financeiras Docente Professor Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) Nível de Educação Financeira da População Sociodemográfico Socioeconômico
TÍTULO - 70	Considerando as grandes mudanças que a sociedade tem enfrentado ao longo dos séculos, de modo particular, as ocorridas no século XXI que se relacionam com as diferentes concepções de consumo, tomadas de decisões, entre outros aspectos como tecnológicos, informação, comunicação, este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de implementação da Educação Financeira no ensino da Matemática para os Anos Finais do Ensino Fundamental. Esta proposta está alinhada às discussões atuais sobre a temática, e vem contribuir com o rol destes trabalhos, que em nossa concepção, reflete o ideário que construímos sobre a importância do tratamento da Educação Financeira. O trabalho está organizado em três Tarefas, que são compostas de diversos problemas que exploram conceitos da Educação Financeira. As Tarefas desenvolvem-se na perspectiva do espaço escolar, visando trabalhar a formação de cada sujeito, e do questionamento sobre o modo como Educação Financeira deve e pode ser trabalhada na Educação Básica alinhada às ideias presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre o tratamento dos temas contemporâneos transversais — sendo a Educação Financeira um destes temas transversais.	Anos Finais do Ensino Fundamental Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Consumo Educação Básica Educação Financeira Educação Matemática Ensino da matemática Matemática Espaço Escolar Formação Temas Contemporâneos Transversais Tomadas de decisões
TÍTULO - 71	Esta dissertação apresenta uma discussão histórica sobre as reformas da previdência e trabalhista no Brasil, evidenciando a perda de direitos dos trabalhadores e a crise do sistema público previdenciário. Ressalta a necessidade de planejar alternativas para complemento de aposentadoria e a importância do cidadão dosar os seus desejos e as suas necessidades. Será construído um estudo sobre investimento dando ênfase em Fundos de Investimentos Imobiliários. Ao final será construído simulações,	Aposentadoria Cidadão Crise do Sistema Público Previdenciário Desejos Direitos dos Trabalhadores Educação Financeira Matemática Financeira.

	mostrando que é possível construir patrimônio e um complemento de aposentadoria investindo baixos percentuais do salário em fundos imobiliários. Diante do atual cenário em que o ensino será conduzido pela Base Nacional Comum Curricular e os ensinamentos serão baseados em competências e habilidades, este trabalho poderá ser utilizado por professores do ensino médio como itinerário formativo permitindo ao estudante aprofundar seus conhecimentos em uma ou mais áreas do conhecimento de seu interesse, neste caso a matemática financeira.	Fundo de Investimento Imobiliário Reforma da previdência Reforma trabalhista
TÍTULO- 72	A Educação Financeira é um processo de ensino no qual sujeitos inseridos e atuantes em sociedade melhoram sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessárias para tomar decisões conscientes. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo produzir unidades de ensino potencialmente significativas (UEPS) para o ensino da Educação Financeira com situações didáticas interdisciplinares que enfatizem a Literacia Financeira e os Registros de Representação Semiótica para a Educação de Jovens e Adultos. Para tanto, é realizada uma pesquisa qualitativa com caráter teórico exploratório de cunho bibliográfico. A pesquisa toma como fonte de dados uma metanálise que tem função de embasamento para produção de um material didático fundamentado metodologicamente na Teoria da Aprendizagem Significativa Crítica de Marco Antonio Moreira, em especial, as Unidades de Ensino Potencialmente Significativas. O material didático é constituído por quatro unidades de ensino para os anos finais do Ensino Fundamental, cada uma envolvendo uma temática da Educação Financeira em relação a situações do cotidiano das operações econômicas e financeiras no viés educacional, valorizando uma vida equilibrada e sustentável diante da tomada de decisões e mobilizando Registros de Representação Semiótica. As análises realizadas indicam que ao discutir a Educação Financeira, é perceptível a relevância da temática da tomada de decisão como critério fundamental nas ações que envolvem o bom uso dos recursos financeiros para promover sucesso pessoal com os rendimentos mensais, bem como, que as propostas didáticas envolviam comumente situações de consumo do ambiente dos jovens e adultos com intuito de simular e provocar aspectos reflexivos no processo de deliberação financeira. É esperado que as unidades de ensino de Matemática envolvam, cada vez mais, a mobilização de distintos registros, buscando relações entre conceito/conteúdos diante de situações econômico-financeiras.	Anos Finais do Ensino Fundamental Cotidiano Consumo do Ambiente Decisões conscientes Educação de Jovens e adultos (EJA) Educação Financeira Ensino Ensino Fundamental Formação Informação Literacia Financeira Material didático Metanálise Orientação Produtos financeiros Proposta interdisciplinar Recursos Financeiros Registros de representação semiótica Rendimentos mensais Situações econômico-financeira Sociedade Teoria da Aprendizagem Significativa Crítica Tomada de decisão
TÍTULO - 73	O Game Based Learning vem ganhando espaço como método de ensino. Devido à escassez de recursos e tempo, este estudo tem por objetivo analisar de que forma os docentes interpretam o uso do jogo Monopoly® para educação financeira de jovens do ensino superior, aproveitando do fato de que se trata do jogo mais conhecido do mundo e, portanto, encontra-se uma maior facilidade em obtê-lo e pessoas que já o tenha jogado. Foram entrevistados professores e profissionais da área de negócio acerca dos elementos de educação financeira e Game Based Learning que mais se destacam no jogo, assim como o tempo ideal para sua aplicação. O estudo se caracteriza como sendo uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e os dados foram coletados a partir de um roteiro semiestruturado de entrevista. Os resultados apresentaram que o elemento de Game Based Learning que mais se destaca no Monopoly® é o Desafio, seguido de Objetivos e Recompensas. Já o elemento de educação financeira	Docentes Educação Financeira Ensino Superior Game Based Learning Investiment Jogo de Tabuleiro Jovens Monopoly Professores Profissionais da área de negócio Recursos Tomada de Decisão

	mais presente no Monopoly® é a Tomada de Decisão, seguido de Investimento. O tempo ideal para aplicação do jogo não seguiu um padrão. Concluiu-se que o Game Based Learning possui grandes desafios para ser utilizados nas faculdades, dentre eles, barreiras culturais e de falta de infraestrutura.	
TÍTULO - 74	O endividamento das famílias vem crescendo nos últimos anos e esta questão se agrava ainda mais quando são analisados os dados sobre a capacidade de pagamento das dívidas deste núcleo. Os servidores, público-alvo da pesquisa e por possuírem características específicas em seu regime de trabalho, como a estabilidade, enfrentam desafios relevantes em manter uma vida financeira saudável. Nesta pesquisa, investiga-se as dimensões que determinam a mitigação do superendividamento e através da análise de dados torna-se possível apontar a educação financeira como solução para reduzir os danos da falta de controle e planejamento de recursos. Uma amostra de 258 participantes foram entrevistados e informações obtidas através da análise fatorial evidenciaram que o costume de comparar opções de crédito é fator preponderante para o sucesso do equilíbrio financeiro. Os achados são originais, visto que coloca em segundo plano evidências consagradas como o autocontrole para o sucesso das finanças pessoais. A técnica de Regressão Logística indicou robustez do modelo que pode ser utilizado para predições no âmbito da Educação Financeira. Contribuições teóricas e práticas foram registradas quando um questionário com 54 questões é validado para problemáticas de endividamento e educação financeira.	Autocontrole Capacidade de pagamento das dívidas Comportamento de Risco Crédito Educação Financeira Endividamento Equilíbrio Financeiro Falta de controle Famílias Finanças Pessoais Planejamento Servidores Superendividamento Vida financeira saudável
TÍTULO - 75	A Educação Financeira, que é o processo em que se busca melhorar a compreensão em relação aos produtos e serviços financeiros, tem recebido visibilidade no âmbito educacional, dada a situação de fragilidade econômica enfrentada por muitos países. O objetivo geral do presente estudo é implementar um curso de Educação Financeira na UFTM, buscando-se, de forma interativa, fazer com que os participantes aprimorem seus conhecimentos, comportamentos e atitudes financeiras, que são os componentes que formam a Alfabetização Financeira. Assim, foi elaborado e oferecido um curso de Educação Financeira aos servidores públicos da UFTM, cuja ementa foi elaborada com base em material já existente, composto principalmente por livros e sites relacionados à temática. Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico por meio de consulta à teoria relacionada ao tema bem como as suas particularidades através de livros, artigos, dissertações, teses e websites. Posteriormente, foi aplicado um questionário junto aos servidores públicos que participaram do curso de Educação Financeira e àqueles que não participaram, a fim de que pudesse ser medido o grau de Alfabetização Financeira dos participantes desta ação de capacitação, comparando-o com o dos não participantes. Tal instrumento utilizou de questões de múltipla escolha para avaliar o perfil dos respondentes, bem como mensurar o conhecimento financeiro, além de questões do tipo Likert de cinco pontos para avaliar tanto a atitude financeira quanto o comportamento financeiro. Os resultados mostraram que quem participou do curso de Educação Financeira, apresentou maior nível de Alfabetização Financeira em relação àqueles que não participaram, o que reforça a necessidade de que ações de capacitação e desenvolvimento relacionados a Finanças sejam fomentadas, especialmente dentro das escolas e universidades.	Alfabetização Financeira Atitudes Financeiras Comportamento Financeiro Comportamentos Conhecimento Financeiro Conhecimentos Educação Financeira Escolas Produtos e serviços Financeiros Servidores Públicos Universidades
TÍTULO -	A presente pesquisa teve por objetivo elaborar um conjunto de tarefas, referenciadas teoricamente, para estimular os estudantes a	Aula de matemática Conjunto de Tarefas

76	produzirem significados sobre a desigualdade social associada a questões financeiras no Brasil. O estudo desenvolvido se insere na vertente de pesquisa em Educação Matemática denominada Educação Financeira Escolar cuja finalidade é a inserção do assunto na sala de aula de Matemática, As discussões sobre a desigualdade foram pautadas sobre as disposições sociológicas e as disposições socioeconômicas. A pesquisa é fundamenta teoricamente pelo Modelo dos Campos Semânticos e pela concepção de Educação Financeira Escolar proposta por Silva e Powell (2013). O processo de investigação baseou-se numa abordagem qualitativa de investigação que contou com uma pesquisa de campo como meio para recolha dos dados a partir da discussão de tarefas com estudantes do Ensino Médio, de modo a permitir orientar possíveis revisões de acordo com os objetivos fixados. A análise das ações enunciativas dos participantes evidenciou que os elementos propostos nas tarefas, tais como as noções de capital (econômico, cultural e social), Habitus e empo livre, foram amplamente debatidos, articulados e utilizados nas respostas dos estudantes estimulando também a inserção de outros elementos trazidos à discussão. Como resultado da pesquisa foi elaborado um produto educacional para uso dos professores em sala de aula.	Desigualdade Social Estratificação Educação Matemática Educação Financeira Escolar Ensino médio Estudantes Produção de Significados Sala de Aula Socioeconômicas
TÍTULO - 77	O intuito desse projeto é fornecer uma sequência didática para o professor que o possibilite dar a oportunidade aos estudantes de compreender e participar de todas as etapas de uma pesquisa estatística, realizar questionamentos e discussões em cada processo visando desenvolver o senso crítico em relação a análise de dados e interpretação de forma consistente de informações de gráficos e tabelas, para que percebam a possibilidade de manipulação de dados, pois, mesmo com informações verdadeiras é possível induzir o leitor despreparado a determinado pensamento. Esse percurso é realizado juntamente com o tema transversal educação financeira, orientando o estudante em pesquisas sobre alguns tipos de investimentos, o que torna esse projeto mais atraente, pois é um grande aliado ao professor de Matemática do ensino básico, que precisa estudar e ensinar conceitos relacionados a esses dois tópicos, pesquisa estatística e educação financeira, que são relativamente novos frente às abordagens da BNCC (Base Nacional Comum Curricular).	BNCC Educação Financeira Investimentos Ensinar Ensino básico Estudantes Estudar Pesquisa Estatística Professor de Matemática Senso crítico Temas transversais

Fonte: Elaborado pela autora (unidades de registros) de acordo com os dados (resumos) retirados da plataforma BDTD

Nesse momento, seguimos utilizando a Análise de conteúdo, seguimos para elaboração dos eixos temáticos, foi feita uma organização nas unidades de registros obtidas no quadro 3, aproximando por significados. Buscou-se uma palavra que traduzisse de forma mais sucinta para que pudesse fazer a reflexão e ajudar na formação da categoria.

Tabela 6:Elaboração dos Eixos temáticos

Unidades de registros	Eixos temáticos
Alunos, Alunos Residentes, Discente, Estudantes, Estudantes Universitários, Invalidez, Perspectivas Dos Alunos, Realidade Do Aluno, Universitários,	Alunos

Aposentado, Aposentadoria, Crise Do Sistema Público Previdenciário, Eu E Minha Aposentadoria – Organizando A Vida Financeira, Idoso, INSS, Pensionistas, Previdência, Reforma da previdência, Reforma trabalhista.	Aposentadoria
Atitudes Financeiras, Autocontrole Financeiro, Baixa Renda, Bem-Estar Financeiro, Contextos Financeiros, Controle Financeiro, Controle Periódico Do Dinheiro, Crises Financeiras, Cultura De Poupança, Equilíbrio Financeiro, Estabilidade Financeira, Finanças, Finanças Pessoais, Financeiro, Financeiro-Econômica, Financial Education Program, Formação Financeira Crítica, Fundamentos Financeiros, Gastar Dinheiro, Gastos Mensais, Gestão De Despesas, Gestão De Renda, Hábitos De Poupança, Hábitos Financeiros, História Do Dinheiro, Inclusão Bancária, Independência Financeira, Insatisfação Financeira, Instrumentos Financeiros, Inteligência Financeira, Investimento Financeiro, Mercado Financeiro, Mundo Financeiro, Operações Bancárias, Operações Financeiras, Problemas Financeiros, Produto Financeiro Seguro , Produtos E Serviços Financeiros, Produtos Financeiros, Saúde Financeira, Sistema Financeiro, Situações De Cunho Financeiro, Situações Financeiras, Terapia Financeira, Universo Do Dinheiro.	Assuntos Financeiros
Conhecimento, Conhecimento De Matemática Financeira, Conhecimento Financeiro, Conhecimento Matemático, Conhecimentos Básicos, Conhecimentos Docentes, Conhecimentos Econômicos, Conhecimentos Efetivos, Conhecimentos Sólidos.	Conhecimento
Consumidor, Consumidores, Consumidores Autônomos, Consumir, Consumir Conscientemente, Consumismo, Consumo, Consumo Consciente, Consumo Do Ambiente, Consumo Exagerado, Consumo Financeiro, Mercado Consumidor, Perfil Consumista, Transformativa Do Consumidor (TCR).	Consumo
Cotidiana, Cotidiano, Cotidiano Da Humanidade, Cultura, Cultural, Dia A Dia, Família, Familiar, Futuro, Futuro Melhor, Lazer, Qualidade De Vida, Realidade Vivida, Realidades, Recursos, Responsabilidade, Situações, Situações Cotidianas, Situações Problemas, Situações Reais, Trabalho, Vida, Vida Cotidiana, Vida Financeira, Vida Financeira Saudável, Vida Pessoal, Vida Real, Ambiental.	Cotidiano
Adimplência, Capacidade De Pagamento Das Dívidas, Dívida, Endividamento, Endividamento Excessivo, Inadimplência, Superendividamento.	Dívidas
Bases Curriculares, BNCC, Currículo, Currículos Escolares, Diretrizes, Diretrizes Curriculares, Documentos, Documentos Oficiais, Grade Curricular, LDB, Leis, Matrizes Curriculares, PCN.	Documentos

Crise Econômica, Crises Econômicas, Economia, Economia Brasileira, Economia Comportamental, Economia Do País, Economia Doméstica, Econômica, Econômicos, Mercado Econômico, Perfil Poupador, Perfil Varejo, Propensity Score Matching, Situação Econômica, Situações Econômico-Financeira, Socioeconômica, Socioeconômico, Tranquilidade Econômica.	Economia
Educação Básica, Educação De Jovens E Adultos, Educação Escolar, Ensinar, Ensino, Ensino À Investigação Acadêmica, Ensino Significativo, Escolaridade, Estudar, Informação, Minicursos, Aula, Aulas Exploratório-Investigativas, Aulas Remotas, Ciências Contábeis, Debates, Diálogos, Diferenças Em Diferenças, Livros Didáticos, Oficinas, Orientações Didáticas, Palestras, Pedagogia, Planejar Aulas, Prática Docente, Prática Pedagógica, Prática Pedagógica Integradora, Praticar, Práticas De Letramento, Práticas Pedagógicas, Produção De Significados, Produtores De Conteúdo, Projetos, Proposta Interdisciplinar, Recursos E Planejamentos De Aula, Recursos Educacionais Digitais, Tema Transversal, Teoria Antropológico Do Didático, Cenários Para Investigação, Engenharia Didática, Literacia, Literatura, Livros, Metanálise, Mineração De Texto, Modelo Epistemológico De Referência, Modelos De Tópicos, Pesquisa Da Própria Prática, Pesquisa Estatística, Registros De Representação Semiótica, Teoria Fundamentada.	Educação
Alfabetização Financeira, Analfabetismo Financeiro, Educação Financeira, Educação Financeira Crítica, Educação Financeira Escolar, Educação Financeira Pessoal, Educar Financeiramente, Índice De Conhecimento Financeiro, Letramento Em Educação Financeira, Letramento Financeiro, Letramento Matemático E Financeiro, Literacia Financeira, Trabalhos Com Educação Financeira.	Educação Financeira
Educação Matemática, Educação Matemática Crítica, Educação Matemática No Ensino De Matemática, Educação Matemática Realística, Ensino Da Matemática, Ensino De Matemática, Licenciatura Em Matemática, Trabalhos Em Educação Matemática.	Educação Matemática
Amabilidade, Autocontrole, Carência, Clientes Compulsórios, Coesão, Competência, Comportamento, Comportamento De Risco, Comportamento Do Consumidor, Comportamento Financeiro, Comportamento Humano, Consciência, Consciente, Conscientização, Controle, Crenças, Decisões, Decisões Conscientes, Decisões Equivocadas, Decisões Financeiras, Desejo, Emoção, Extroversão, Falta De Controle, Fatores De Personalidade, Insegurança, Autoconhecimento, Psicologia, Qualidade, Tomada Consciente De Decisões, Tomada De Decisão, Tomada De Decisões, Tomar Decisões, Uso Racional, Cinco Grandes Fatores De Personalidade, Doxa (Senso Comum), Bem-estar.	Emoções
Ações Empreendedoras, Educação Empreendedora, Empreendedor, Empreendedores, Empreendedorismo, Empreendedorismo Pessoal, Empreendedorismo Social, Empreender, Administração, Administrar, Análise De Risco, Assessoria, Comércio, Consultor, Empreendedorismo	Empreendedorismo

Desenvolvimento, Empresas, Gerir, Gestão, Habilidades, Lucratividade, Pequenos Investidores, Práticas Empreendedoras, Produtos E Serviços Complexos, Profissionais Da Área De Negócio, Serviço Financeiro, Valor Do Consumidor, Valor Do Dinheiro No Tempo, Vendas, Extensão.	
Aprendizado, Aprendizagem, Aprendizagem Significativa, Ensino/Aprendizagem, Ensino-Aprendizagem, Ambiente Escolar, Ambiente Virtual De Aprendizagem, Ambientes De Aprendizagem, Capacitação, Conteúdos, Formação, Interdisciplinar, Interdisciplinaridade, Metodologia, Metodologia Ativa, Orientação, Planejamento De Aulas Processo De Ensino E Aprendizagem, Recurso De Aprendizagem, Situações De Aprendizagem, Teoria Da Aprendizagem Significativa Crítica, Teoria Das Situações Didática, Teoria Social Da Aprendizagem, Trajetória Hipotética De Aprendizagem.	Ensino e Aprendizagem
Adolescentes, Adultos, Agente, Consultores Financeiros, Crianças, Direitos Dos Trabalhadores, Homem, Indivíduos, Indivíduos-Consumidores, Jovens, Jovens Aprendizes, Pessoas Inadimplentes, Servidor Público, Servidores, Servidores Públicos, Técnicos Em Alimentos E Modelagem Do Vestuário.	Indivíduos
Colégio Estadual, Colégio Militar, Colégio Particular, Curso Online, Curso Técnico De Informática, Curso Técnico em Administração, Cursos, Cursos Técnicos Integrados, Escola, Escola Básica, Escola Estadual, Escola Lócus, Escola Particular, Escola Profissionalizante, Escola Pública, Espaço Escolar, Faculdade Particular, Grupo De Estudo, Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Goiás (IFG), Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De Minas Gerais, Instituto Federal Minas Gerais, Assistência Estudantil, Programa Bolsa Permanência, Programa De Moradia Estudantil, Programa Nacional De Assistência Estudantil, Programas Privados, Rede Particular De Ensino, Sala De Aula, Universidade, Universidade Federal, Universidade Pública	Instituições de Ensino
Agências Bancárias, Banco, Bancos Centrais, BCB, Instituição Financeira, Instituições, Instituições Financeiras Cooperativas, Setor Bancário,	Instituições Financeira
Aula De Matemática, Calculadora Eletrônica E Financeira, Cálculos, Cálculos Matemáticos, Ciência Matemática, Conceitos Matemáticos, Construção De Conceitos Matemáticos, Conteúdos De Matemática, Estatística, Etnomatemática, Ferramentas Matemática, Grandezas, Juros, Juros Compostos, Juros Simples, Matemática, Matemático, Matematização, Medidas, Modelagem Matemática, Modelagem Matemática E A Teoria Da Situações Didáticas, Montante Final, Montante Inicial, Livro Didático de Matemática LDM, Números Racionais, Operações Matemáticas, Porcentagem, Princípio Da Indução Finita, Probabilidade, Progressão, Progressões Numéricas, Razão, Taxa De Juro Real, Taxas De Juros, Testes Estatísticos, Unidades Temáticas De	Matemática

Geometria, Conteúdos Matemáticos,	
História Da Matemática Financeira, Matemática Financeira, Matemática Financeira Básica E Comercial, Modelo Bancário, Análise Estatística Implicativa (ASI), Análise-socioeconômica,	Matemática Financeira
Anos Finais Do Ensino Fundamental, Anos Iniciais, Anos Iniciais Do Ensino Fundamental, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Médio Integrado, Ensino Médio Integral E Integrado, Ensino Básico, Ensino Superior, Nível De Educação Financeira Da População, Séries Finais, Últimos Anos, Encceja.	Nível de Ensino
Orçamento, Orçamento Das Famílias, Orçamento Doméstico, Orçamento Familiar, Orçamento Mensal, Pagamento, Planilhas De Orçamento.	Orçamento
Anbima, CONEF, CVM, ENEF, Governo Brasileiro, Microcrédito Produtivo Orientado MOP, Organismos Internacionais, Organização Para A Cooperação E Desenvolvimento Econômico (OCDE).	Órgãos
Alto Custo, Aplicabilidade, Aplicação, Aquisição De Itens, Autonomia, Avaliação De Impacto, Avaliação De Programas, Cesta Básica, Compra, Consequência, Construção De Sonhos, Cooperação, Despesas, Despesas Básicas, Dificuldades Diminuição De Perdas, Oferta, Organização, Planejamento, Planejamento Coletivo, Planejamento Financeiro, Planejamento Financeiro Individual, Planejamento Financeiro Pessoal, Planejar, Planilhas De Custo, Plano Real, Poupar, Prazos De Pagamento, Preços, Promoções, Propaganda, Rendimentos, Rendimentos Mensais, Reserva Financeira, Score De Crédito, Seguro, Sustentabilidade, Sustentabilidade Financeira, Valor, Investimento Cultura, Longo Prazo, Mudança De Comportamento.	Planejamento Financeiro
Atividade Proposta, Atividades, Atividades Didáticas, Avaliação, Conjunto De Tarefas, Guia De Atividade, Manual Do Professor, Material Autoinstrucional, Material Didático, Produto Educacional, Produto Educacional (Atividades Realizadas), Produto Educacional (Conjunto De Tarefas), Produto Educacional (Guia Didático), Produto Educacional (Guia), Produto Educacional (Material Didático), Produto Educacional (MOCC), Produto Educacional (Site), Produto Educacional (Tarefas Propostas), Resolução Problemas, Sequência Didática,	Produto Educacional
Alfabetizador Financeiro, Análise Dos Níveis De Atividade Do Professor, Docente, Formação De Professor, Formação Inicial De Professores De Matemática, Mapas Conceituais, Professor, Professor De Matemática, Professores, Professores De Matemática, Trabalho Docente.	Professor
Acesso Ao Crédito, Capital, Cartões De Crédito, CDB, Cheque Especial, Crédito, Crédito Consignado, Dinheiro, Dinheiro No Tempo, Empréstimo, Empréstimo Consignado, Financiamento, Gerar Dinheiro, Guardar Dinheiro, Investimentos, Investimentos Certeiros, Investir, Maior Oferta De Crédito, Microcrédito, Parcelado, Poupança, Recursos Financeiros, Renda, Renda Estável, Renda Mensal, Renda Passiva, Salário-Mínimo, Transações	Recursos Financeiros

Financeiras.	
Cidadania, Cidadão Crítico, Cidadãos, Comunidade, Comunidade Escolar, Comunidades Externas, Desigualdade Social, Espaços Sociais, Formação Cidadã, Formação Crítica, Inflação, Inflacionária, Influência, Justiça Social, Capitalista, Construção Social Dos Mercados, Crítica, Criticidade, Críticos, Habilidades De Argumentação, Interesses Coletivos, Nova Sociedade, Pensamento Social, Políticas Públicas, População, População Brasileira, Práticas Sociais, Responsabilidade Social Corporativa (RSC), Senso Crítico, Sociais, Social, Sociedade, Sociedade Capitalista, Sociedade De Consumidores, Sociedade De Consumo, Sociedade Moderna, Sociodemográfico, Sociologia Reflexiva, São Paulo, Temas Contemporâneos Transversais, Vulnerabilidade, Vulnerabilidade Econômica, Vulnerabilidade Social, Estratificação, Monopoly, Jogo De Tabuleiro.	Sociedade
Aplicativo, Aprendizado De Máquina, AVA, CHIC, Game Based Learning, Internet, Massive Open Online Course, Mídia, Moodle, Novas Tecnologias, Nvivo, Software, Survey, Tecnologia, Tecnologias Educacionais, Youtube, Gamificação.	Tecnologia

Fonte: Elaborado pela autora

A tabela 6 mostra a formação dos Eixos temáticos, nesse momento foram contabilizadas as palavras repetidas e seguiu-se para a tabela 7, na qual mostrou a contabilidade das palavras repetidas, ou seja, a frequência absoluta e o cálculo da frequência relativa, ou seja, o percentual em relação ao todo.

Tabela 7: Os Eixos temáticos com as frequências

Nº	Eixos temáticos	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
1	Alunos	70	4,89%
2	Aposentadoria	15	1,04%
3	Assuntos financeiros	75	5,24%
4	Conhecimento	23	1,60%
5	Consumo	29	2,02%
6	Cotidiano	82	5,73%
7	Dívidas	14	0,97%
8	Documentos	33	2,30%
9	Economia	23	1,60%
10	Educação	107	7,48%
11	Educação Financeira	97	6,78%
12	Educação Matemática	34	2,37%
13	Emoções	91	6,36%
14	Empreendedorismo	56	3,91%
15	Ensino e Aprendizagem	58	4,05%
16	Indivíduos	37	2,58%
17	Instituições de Ensino	68	4,75%

18	Instituições Financeiras	11	0,76%
19	Matemática	57	3,98%
20	Matemática Financeira	23	1,60%
21	Nível de Ensino	69	4,82%
22	Orçamento	08	0,55%
23	Órgãos	12	0,83%
24	Planejamento Financeiro	80	5,59%
25	Produto educacional	58	4,05%
26	Professor	30	2,09%
27	Recursos Financeiros	66	4,61%
28	Sociedade	85	5,94%
29	Tecnologia	19	1,32%
Total	29	1430	100,00%

Fonte: Elaborado pela autora

Observamos na tabela 7 um total de 29 eixos temáticos gerados por 1430 palavras, isso mostra a relevância das palavras, os eixos temáticos demonstram que em determinada temática, algo se destaca mais.

4.4 Construção de categorias de análise

Definido os eixos temáticos, no caso os 29 eixos mostrados na tabela 7, foi feita uma nova reflexão buscando unir por aproximação dos eixos para construção das categorias de análise. Nesse estudo caminhou-se para a formação de três categorias, a saber:

1. Educação Financeira e Educação;
2. Educação Financeira e Sociedade;
3. Educação Financeira e Planejamento Financeiro.

Segue a tabela 8, com a formação das três categorias formadas, com a reestruturação dos eixos temáticos, mostrando também a frequência.

Tabela 8: Articulação entre eixos temáticos com as categorias de análise

Categoria de Análise	Eixos Temáticos	Frequência
1. EF E EDUCAÇÃO	Alunos	70
	Documentos	33
	Educação	107
	Educação Matemática	34
	Ensino e Aprendizagem	58
	Instituições de Ensino	68
	Matemática	57
	Matemática Financeira	23
	Nível de Ensino	69
	Produto Educacional	58

2. EF E SOCIEDADE	Professor	30
	Tecnologia	19
	Subtotal	626
	Conhecimento	23
	Cotidiano	82
	Economia	23
	Empreendedorismo	56
	Indivíduos	37
	Instituições Financeiras	11
	Órgãos	12
3. EF E PLANEJAMENTO FINANCEIRO	Sociedade	85
	Subtotal	329
	Aposentadoria	15
	Assuntos Financeiros	75
	Consumo	29
	Dívidas	14
	Educação Financeira	97
	Emoções	91
	Orçamento	8
	Planejamento Financeiro	80
	Recursos Financeiros	66
	Subtotal	475
	Total	1430

Fonte: Elaborado pela autora

A construção das categorias depende do olhar do pesquisador, isso pode variar, pois o envolvimento do pesquisador com o objeto, experiências e expectativas pode influenciar o processo. O próximo capítulo tem a análise das respectivas categorias.

5 ANÁLISE INTERPRETATIVA DAS CATEGORIAS

A presente análise das categorias, foi desenvolvida através dos estudos sobre o tema, e das leituras dos resumos. O processo de tratamento dos dados resultou em 29 eixos temáticos, que foram divididos em 3 categorias de análise, sendo: EF e Educação, EF e sociedade, e por último, EF e Planejamento financeiro.

As análises foram feitas de acordo com a AC de Bardin (2011), e está sujeita ao envolvimento do pesquisador com o objeto, experiências, expectativas e conhecimento do pesquisador, como já foi salientado em outros momentos do texto.

5.1 Primeira categoria: EF E EDUCAÇÃO

Nesta primeira categoria de análise, trata-se de temas relacionados a EF e educação, entre os quais aparecem diversas palavras sendo as mais frequentes dos eixos temáticos educação, totalizando cerca de 17,09% dentro desta categoria, esta categoria corresponde ao todo das 3 categorias de análise, cerca de 43,77% dos eixos temáticos coletados dos resumos, sendo esta a categoria que mais contém eixos temáticos.

A EF na educação é de importância, pois ajuda na preparação dos alunos para a vida adulta, para que tomem decisões sábias a fim de administrar a sua vida financeira, que se tornem cidadãos estáveis e críticos. Segundo Bezerra Filho (2019), a respeito da EF na escola:

A Educação Financeira pode e deve ser explorada em sala de aula visando não só o aprendizado dos conhecimentos matemáticos, mas principalmente contribuindo para a formação de um cidadão crítico, que seja capaz de usar a matemática para entender situações no seu contexto social, refletir e tomar decisões (BEZERRA FILHO, 2019, p. 13).

Vale salientar também a importância da EF na formação de professores, para que sejam capacitados a ensinar e preparar os alunos a enfrentar os desafios financeiros do cotidiano, a fazer tomadas de decisão conscientes e ter um olhar mais crítico para as diversas situações, Silva (2020) traz o professor como o mediador, tornando assim o aluno o construtor de seu conhecimento.

Ainda sobre a formação de professores, Freitas (2020, p. 11) em sua dissertação constatou “a necessidade de inserir a EF na prática docente, a fim de proporcionar o letramento financeiro dos estudantes, fazendo uso da MF como ferramenta para tomada de decisões”. Tornando assim a importância de o professor estar apto a ensinar EF através da Matemática Financeira (MF), para que seus alunos se tornem adultos capazes de tomar decisões conscientes referente ao seu dinheiro e sua vida financeira no futuro.

Em relação a EF na escola, Azevedo (2019), descreve em sua dissertação a seguinte conclusão:

É de extrema importância que a Educação Financeira esteja cada vez mais presente nas salas de aula, seja por atividades do livro didático ou por atividades postas pelo professor, mas que possibilitem uma visão crítica e atuante das futuras gerações, na perspectiva de construção individual e coletiva de uma sociedade mais justa e menos ingênua, em que mecanismos que sejam midiáticos ou não, pouco influenciem nas tomadas de decisão, que o consumismo deixe de ser a regra e passe a ser exceção e que a EF contribua para um mundo mais sustentável e sobretudo que escolhas sejam sempre feitas de forma consciente. (AZEVEDO, 2019, p.127)

Nesse contexto, percebe-se a importância da EF nas escolas, pois além dos ensinamentos e a aprendizagem dos alunos e contribuir para uma melhor EF na vida

pessoal com tomadas conscientes de decisões, uma visão mais crítica, pode também gerar efeitos positivos na sociedade, e poderá trazer melhorias para a próxima geração.

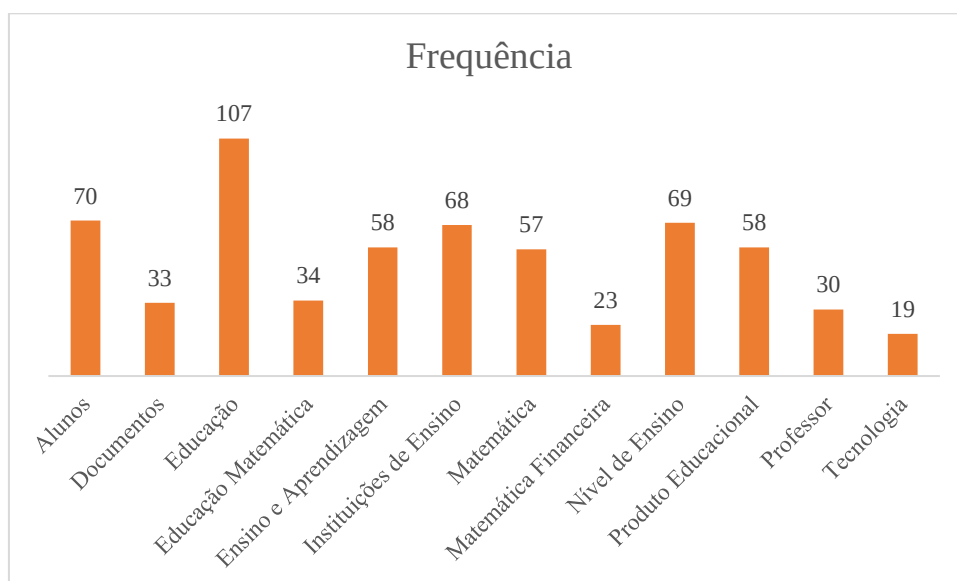
No trabalho de Cabral (2019), intitulado “Educação financeira escolar: a noção de poupança nos anos iniciais do ensino fundamental”, a autora traz em sua dissertação uma pesquisa feita com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, onde foram realizadas atividades, para que os mesmos vivenciassem situações do cotidiano, possibilitando assim diversas reflexões diante das situações propostas. A autora enfatiza a importância da inserção da EF nas escolas desde os primeiros anos de ensino. Sendo assim, para além de outros assuntos financeiros, desde cedo as crianças devem começar a ter o hábito de poupar.

Já a autora Batista (2019) discute em sua dissertação a importância da inserção da disciplina EF na formação dos futuros professores de Matemática, a autora fez uma pesquisa delimitada as universidades públicas de São Paulo, no curso de Licenciatura em Matemática, foi encontrada apenas uma universidade, em que trazia a EF como uma de suas disciplinas na grade curricular, já as outras universidades traziam apenas a disciplina de MF com utilização de fórmulas Matemáticas, mas sem trazer uma contextualização a essas fórmulas. Diante de sua pesquisa, a autora teve a seguinte reflexão:

A existência de um curso de licenciatura em matemática abordando a educação financeira, pode ser um marco inicial para que os demais cursos das demais Universidades planejem futuramente, a abordagem deste tema na grade curricular dos futuros professores de matemática. (BATISTA, 2019, p.60)

Sendo assim, é interessante na formação de futuros professores de Matemática ter um espaço para discussão, por meio de projetos, eventos, oficinas, mesa redondas, entre outros, para que os futuros professores estejam aptos a inserir esse conhecimento para seus futuros alunos, de forma que eles possam utilizar os conteúdos de MF no seu dia a dia, de forma contextualizada.

O Gráfico 1, abaixo aponta o detalhamento da categoria identificando os eixos temáticos.

Gráfico 1: EF E EDUCAÇÃO

Fonte: Elaborado pela autora

Esta categoria está fracionada em 12 eixos temáticos, sendo educação como a unidade que mais aparece com cerca de 17,09%. Podemos observar o quão importante é a EF na escola no âmbito do aluno e professor, pois há possibilidade de um futuro com menos pessoas endividadas, sabendo gerir e administrar o seu dinheiro, tomando decisões consciente e sendo cidadãos mais críticos.

5.2 Segunda categoria: EF E SOCIEDADE

Nesta categoria de análise, vamos falar sobre a EF e sociedade. Esta categoria possui 8 eixos temáticos, dos quais os que mais aparecem são cotidiano e sociedade, com 24,92% e 25,82% respectivamente dentro desta categoria, nos eixos possui situações como: Família, sociedade, inflação, capitalismo e dentre outros. No contexto de cidadão, que é uma das unidades de registros, vinculada ao eixo temático sociedade, Bezerra Filho (2019) traz em sua dissertação o seguinte:

A EF não deve estar restrita ao aconselhamento financeiro de como o cidadão deve consumir, poupar ou financiar. A EF vai mais além disso, deve tratar também questões sociais e reflexivas, ligadas a política e economia do país. A EF aliada à MF são ferramentas que em conjunto, podem ser muito úteis para relacionar questões em torno do salário-mínimo, da cesta básica e da inflação, temas esses ligados direta ou indiretamente a questões socioeconômicas (BEZERRA FILHO, 2019, p. 66).

Neste contexto, temos que a EF está ligada a sociedade, pois, não é apenas no âmbito pessoal, serve também para contribuição da sociedade, para que todos estejam a par dos assuntos do país, como os movimentos da inflação, reajustes do salário-mínimo, valor da cesta básica, entre outros, todas essas questões envolve a sociedade, diretamente no cidadão, afetando a todos.

Silva (2019), a respeito da EF trás em sua dissertação, os benefícios da EF para o cidadão e em como afeta no equilíbrio da sociedade:

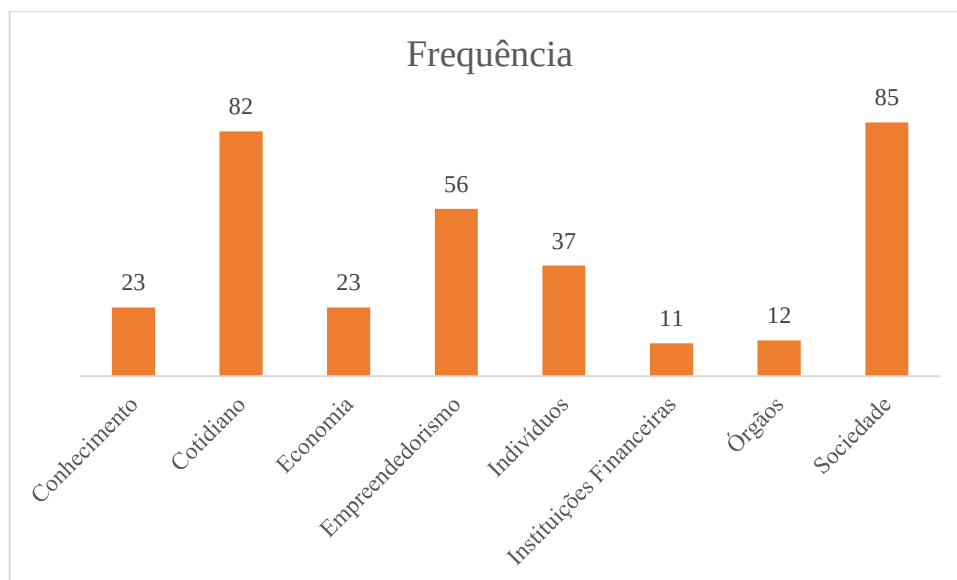
Educar-se financeiramente produz diversos benefícios ao cidadão e consequentemente à sociedade, uma vez que ajuda a adotar um consumo consciente, a evitar desperdícios e atitudes que gerem situações adversas de endividamentos (como transações financeiras desvantajosas, empréstimos e aquisição de bens a prazo, com taxa de juros alta; compras desnecessárias etc.), além de impedir que no futuro essas ações possam comprometer a finança pessoal e o equilíbrio da sociedade. (SILVA, 2019, p. 58)

Sendo assim, Souza (2019), traz o seguinte em sua dissertação a respeito do consumo consciente, e em como pode afetar as futuras gerações, e diz que:

quanto mais responsável for o consumo, menos agressiva será nossa vida ao planeta. É urgente mostrar as gerações que estão se formando que cidadania e respeito à natureza estão diretamente ligados à relação que o homem tem com o consumo. Sempre que se consome de modo consciente, o ambiente ganha com nossa atitude. (SOUZA, 2019, p. 120)

Notamos aqui que EF não interfere apenas nas questões financeiras, mas também nas questões ambientais devido ao consumo exagerado. Portanto, a EF tem que estar na prática do cidadão enquanto sociedade, pois o consumo pessoal pode afetar as futuras gerações.

O Gráfico 2 abaixo, aponta o detalhamento da categoria identificando os eixos temáticos.

Gráfico 2: EF E SOCIEDADE

Fonte: Elaborado pela autora

Como podemos observar, vários eixos temáticos estão relacionados a sociedade e são eles: Conhecimento, cotidiano, economia, empreendedorismo, indivíduos, instituições financeiras, órgão e sociedade, com 6,99%, 24,92%, 6,99%, 17,02%, 11,24%, 3,34%, 3,64% e 25,83% respectivamente dentro desta categoria.

Das 3 categorias analisadas, essa tem um total de 23%, cada um dos tópicos citados, refletem direto ou indiretamente na EF e sociedade. Pois há necessidade de ter conhecimento nos assuntos financeiros, e ter o conhecimento em EF, pois, assim como trás Silva (2019, p. 57) em sua pesquisa a EF tem que ser ensinada para o cidadão desde jovem, “pois não sendo apresentada ao público jovem, consequentemente não estará presente na vida futura desse cidadão e muito menos de seus sucessores.”, caso não tendo o conhecimento desde cedo afetará, no futuro da sociedade.

5.3 Terceira categoria: EF E PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Está categoria vem nos mostrar a necessidade de se ter um planejamento financeiro, mostrar os possíveis recursos e em como as emoções podem ou não afetar as decisões financeiras. Esta categoria está dividida em 9 eixos temáticos, sendo assuntos financeiros, EF, emoções, planejamento financeiro e recursos financeiros, os eixos que mais aparecem. Esta categoria de análise possui cerca de 33,21% das 3 categorias, sendo a segunda que mais contém eixos temáticos.

O planejamento financeiro ele tem que ser iniciado desde o início da vida da criança, não tendo como primeiro contato a EF através da escola, tem que vir desde o âmbito familiar, trabalhando o emocional, como conduzir o dinheiro, poupar, tomar decisões, para que o futuro cidadão tenha uma vida financeira saudável e tenha consciência do seu consumo. A respeito das crianças Cerbasi diz: “Os mais eficientes comporão, no futuro, referências e lembranças de medos, motivações, traumas ensinamentos que formarão o raciocínio adulto em seus aspectos racionais e emocionais” (CERBASI, 2011, p. 56), o que nos traz as questões emocionais.

A respeito do planejamento financeiro (MELLO, 2019, p. 32) em sua dissertação, identificou que o planejamento financeiro tem que estar presente na vida de todas as pessoas, famílias, governo e dentre outros. E para além disso o planejamento financeiro têm como um de seus princípios definir metas, conquistas e dentre outros objetivos que desejam alcançar. Sendo assim, através do planejamento financeiro “espera-se que as pessoas possam realizar suas metas pessoais e familiares, seja de liquidar dívidas, juntar dinheiro para um sonho ou até mesmo para um imprevisto que possa vir a ocorrer” (MELLO, Cristiane, 2019, pg. 32).

Dentro dos trabalhos coletado, um do que mais se encaixam nesta categoria, é o da autora Mello (2019, p. 5), cuja dissertação tem o seguinte título: “Educação financeira escolar e o uso de planilhas de orçamento familiar”, a autora faz uma pesquisa com uma turma do 3º ano do ensino médio, para explorar o uso de planilhas no orçamento, para que sejam capazes de fazer o planejamento financeiro, através do uso das planilhas. Temos que ter conhecimento de planilhas para fazer a construção de um bom planejamento, seja pessoal ou familiar.

Vale destacar também em como as emoções guiam no mau planejamento financeiro podem afetar as relações ou até mesmo o psicológico, segundo Martins (2004), o dinheiro pode te trazer conquista, bens e entre outros, mas a falta de dinheiro pode também acarretar sofrimento, Silva (2019) faz a seguinte reflexão em sua dissertação:

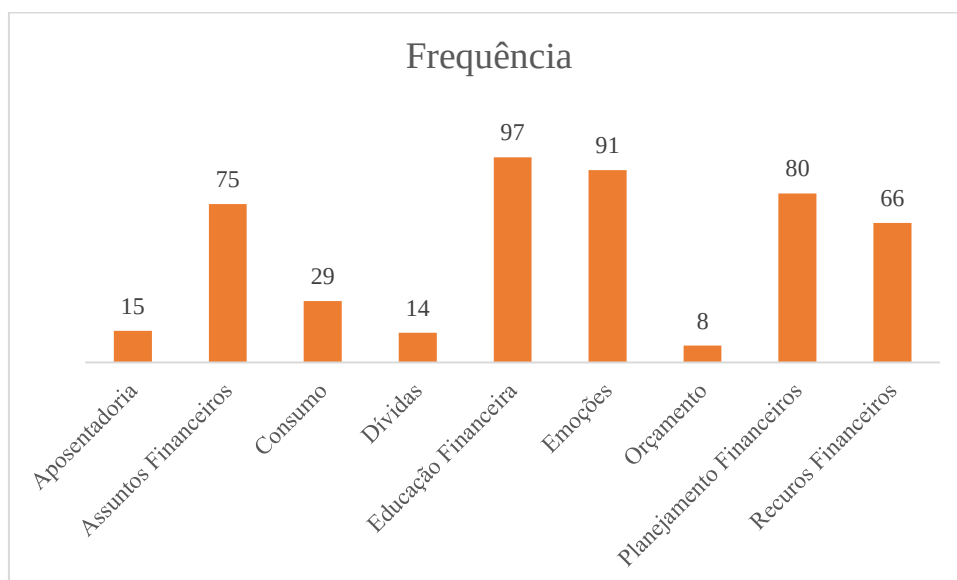
É comum um grande número de famílias fracassarem em suas finanças, e disto, decorrem inúmeros outros problemas como o endividamento com instituições bancárias, empréstimos de fontes não confiáveis, ações não compatíveis com a índole da pessoa, problemas psicológicos e até mesmo o rompimento de relações pessoais que atingem a falência da própria instituição familiar. A falta de administração das próprias finanças atinge todos os níveis sociais embora quanto maior a renda, maior a possibilidade de pagamento a outro encarregado de prever essas ações e com isso, o trabalho passa a ser terceirizado (SILVA, 2019, p. 56).

Portanto, o mau planejamento financeiro pode acarretar não somente o endividamento, a não conquista de bens, ou a não as realizações pessoais. Pode acarretar também em problemas emocionais e até mesmo acarretar rompimentos de relações.

E por fim, o planejamento financeiro engloba também a aposentadoria, para que tenha uma renda estável. Que ao longo do tempo pode ser trabalhada os investimentos em depósitos ou patrimônios, economia, e vai além da contribuição trabalhista, como Tadeu (2021. P. 38), diz que não basta contar somente com a aposentadoria do INSS, têm que buscar outros meios e pensar desde a juventude, ou seja, planejar o seu futuro financeiro.

O Gráfico 3 abaixo, aponta o detalhamento da categoria identificando as unidades de registro.

Gráfico 3: EF E PLANEJAMENTO FINANCEIRO



Fonte: Elaborado pela autora

Fazendo análise desta categoria, vimos a importância de começar o planejamento financeiro desde criança no meio familiar, de controlar as emoções, fazer o planejamento com usos de planilhas, e que ao longo da vida possa ir trabalhando o planejamento financeiro, para ter uma aposentadoria estável. O planejamento financeiro é uma construção de metas e objetivos que a pessoa vai adquirindo ao longo da vida.

6 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A presente pesquisa é de cunho bibliográfico, a qual tem seguinte tema: “O estado da Arte sobre Educação Financeira na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações”, que teve como objetivo fazer um levantamento de dados a respeito das teses e dissertações dos anos de 2019 a 2022, e fazer a análise dos dados coletados com AC na perspectiva de Bardin (2011).

Neste trabalho foi feita uma pesquisa e análise detalhada dentro da BDTD, buscando o nosso tema EF, em seus títulos. Foi buscado também ano, data, resumo, tipo e em quais instituições de ensino foram produzidas tais pesquisas.

Todo o processo de estudo, desenvolvimento da pesquisa, análise de dados, e leitura dos trabalhos coletados, em que teve foco maior foco em seus resumos, foi de intenso aprendizado.

Durante a pesquisa buscamos através dos trabalhos coletados, responder quão é discutido esse tema na área acadêmica e o que é abordado, se existe uma preparação dos docentes para ensinar EF, e em como vêm se configurando a EF no Brasil. Nota-se que é um tema bastante discutido nas áreas acadêmicas, porém destaca a “escassez” da temática na formação de professores. Como há um déficit de conhecimento sobre EF referente aos cidadãos, percebe-se que se têm mais pessoas endividadas, do que pessoas que não possui dívidas, e pode ser reflexo de uma má EF, mas não podemos levar somente a EF em consideração, devido as diferentes realidades.

Essa pesquisa deu início no início do ano de 2022, no qual foi proposto pela minha orientadora. A pesquisa *a priori* era para ter os trabalhos coletados dos anos 2016 a 2021, dessa coleta foram encontrados 126 trabalhos, entre dissertações e teses.

Contudo devido aos contratempos do percurso, não foi possível a conclusão da presente pesquisa no ano de 2022. Isso fez com que no ano de 2023 tivesse a necessidade de atualização de dados, com isso mudamos os anos de 2016 a 2021 para 2019 a 2022. É possível notar que o ano de 2021 teve um acréscimo de 4 novos trabalhos e o ano de 2022 veio com 3 trabalhos.

Dos 77 trabalhos coletados, obtive 29 eixos temáticos, e 1430 foi a quantidade de repetições. Na categoria de análise dos trabalhos foram desenvolvidas 3 categorias, sendo a primeira dela EF e Educação, no qual abordamos a EF nas escolas, na formação de professores, e a importância para a vida do aluno. A segunda categoria trouxemos a EF e sociedade, e percebe-se quão o conhecimento em EF, pode afetar na sociedade, em vários

âmbitos. Já a terceira e última categoria trouxemos a EF e o planejamento financeiro, vimos sua importância, é bom destacar também em como pode afetar nas relações e no emocional, que o planejamento financeiro tem que ser introduzido desde criança no próprio meio familiar. Mas para isso, é preciso que a família tenha o conhecimento em EF pois reflete em como pode ir passando para as futuras gerações.

Sabemos, que a EF, não vai mudar de um dia para outro, e resolver os problemas das pessoas endividadas, mas começando a trabalhar desde já esses pensamentos, possa ser que as futuras gerações não estejam tão endividadas como as pessoas nos dias de hoje, como vimos no início da pesquisa, que pelo menos 77% dos brasileiros estão endividados.

Portanto, faz também refletir, se a EF fosse implementada desde muito cedo nas escolas, no âmbito familiar, será que teria essa quantidade de brasileiros endividados? Fica agora uma reflexão, para possíveis pesquisas futuras, poderá se fazer uma comparação, antes e depois da EF nas escolas, por exemplo, daqui a 20 anos. Mas para pesquisas breve, muito ainda a se fazer, como analisar como os livros didáticos estão tratando a EF, em como de fato esses estudos têm se concretizados na Educação básica no Brasil, nos mais diversos lugares.

Por fim, com o estudo realizado nos faz refletir em como está sendo abordada a EF na formação dos professores de Matemática? Como poderia ser usada as habilidades da BNCC referente a EF? Como é abordada a EF nas mídias? Como está sendo abordada a EF nas instituições básicas de ensino redes públicas e privada?

Com a presente pesquisa de TCC, obtive vários conhecimentos que como futura professora de Matemática, posso estar levando para a sala de aula, com os produtos educacionais de alguns dos trabalhos coletados e formular também atividades. A pesquisa me fez ver e refletir o quanto a EF é importante na vida do cidadão, que deve ser aprendida e ensinada desde criança no meio familiar e desde os primeiros anos escolar, mas para que seja possível, é necessário que os professores tenham um EF em seus estudos. Essa pesquisa foi de grande aprendizado, e vontade de continuar aprendendo mais sobre o assunto, para que assim eu possa me tornar uma profissional melhor.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Joarez José Leal. **Gamificação como proposta para o engajamento de alunos em MOOC sobre educação financeira escolar: possibilidades e desafios para a educação matemática.** 2019. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2019 Biblioteca Depositória: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/11429>

ASSIS, Marco Rodrigo da Silva. **Estudos sobre as crenças de futuros professores de matemática em relação à educação financeira.** 2019. 151 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Programa de Estudos Pós-graduação em Educação Matemática, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019. Biblioteca Depositória: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/22872>

ASSIS, Samuel Alves de. **Diálogos entre educação financeira e educação matemática crítica: uma pesquisa bibliográfica analisando dissertações de defendidas em mestrados profissionais de Minas Gerais.** 2020, 105 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Matemática) – Instituto de Ciências Exatas e Biológicas, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2020. Biblioteca Depositória: <http://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/13159>

AZEVEDO, Suedy Santos de. **Educação financeira nos livros didáticos de matemática dos anos finais do ensino fundamental.** 2019. 131 f. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, CE. Programa de Pós-graduação em Educação Matemática e Tecnológica, Pernambuco, 2019 Biblioteca Depositória: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/34457>

BARBOSA, Ricardo de Almeida Horta. **Estratégias cooperativistas na mensuração e promoção da educação financeira da comunidade: estruturação do centro de excelência SICOOB em educação financeira.** 2021, 82 f. Dissertação (Mestrado Profissional MPEB) – Fundação Getúlio Vargas, Escola de Políticas Públicas e Governo. São Paulo, 2021. Biblioteca Depositória: <https://hdl.handle.net/10438/31>

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**, Edição Revista e Atualizada, 2011.

BATISTA, Jéssica Rocha. **A educação financeira nos cursos de formação inicial de professores de matemática das universidades públicas do estado de São Paulo.** 2020, Dissertação (Mestrado) Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020 Biblioteca Depositória: <https://doi.org/10.11606/D.45.2019.tde-18012020-194635>

BATISTA, João Paulo Monteiro. **Educação financeira: contribuições de uma proposta de prática pedagógica integradora para o fortalecimento do ensino médio integrado.** 2019. 140 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco IFPE, Campus Olinda, Olinda, 2019 Biblioteca Depositória: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/133>

BEZERRA FILHO, Elizeu Odilon. **Educação matemática crítica: uma sequência didática para o ensino de matemática e educação financeira a partir do tema inflação.** 2019. 117 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Matemática – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2019 Biblioteca Depositória: <http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/handle/tede2/8461>

Brasil bate recorde de endividados. Assembleia Legislativa do Piauí. Disponível em: <<https://www.al.pi.leg.br/tv/noticias-tv-1/brasil-bate-recorde-de-endividados#:~:text=Segundo%20a%20economista%2C%20os%20juros,e%20do%20emprego%20neste%20ano>>. Acesso em abr de 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf>

BRASIL. **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações.** Disponível em: <http://www.bdtb.ibict.br/vufind/>. Acesso em fev de 2023

BRASIL. **Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.** Disponível em: Disponível em: <<https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education>>. Acesso em mai de 2023

BRAZ, Tércio de Matos. **Educação financeira e percepção sobre testes de estresse.** 2019. 131 f. Dissertação (Programa Stricto Sensu em Economia de Empresas) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2019 Biblioteca Depositória: <https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/handle/tede/2582>

CAETANO, Jaciene Lara de Paula. **Educação financeira escolar: o valor do dinheiro no tempo.** 2021, 88 p. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Exatas. Programa de Pós-graduação em Educação Matemática, Juiz de Fora, 2021. Biblioteca Depositória: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/13506>

CAIAFFA PASCHOALINI, Viviane. **Educação financeira no ensino médio: levando conhecimentos financeiros e empreendedores a alunos adolescentes dos municípios de UBÁ – MG.** 2021, 102 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal de Juiz de Fora. Instituto de Ciências Exatas. Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, Juiz de Fora, 2021, Biblioteca Depositória: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/13950>

CERBASI, G. **Pais inteligentes enriquecem seus filhos.** Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

CERQUEIRA, Stenio Henrique do Nascimento. **Uma proposta de abordagem da matemática financeira e educação financeira no ensino médio.** 2020. 60 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Rede – Matemática em Rede Nacional/CCET) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2020. Biblioteca Depositória: <https://tedebc.ufma.br/jspui/handle/tede/tede/3202>

CRUZ, Daniela Imolesi. **Implementação de um curso de educação financeira pra servidores públicos.** 2022, 63 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba. MG, 2022, Biblioteca Depositória: <http://bdtd.uftm.edu.br/handle/123456789/1392>

DURIGUÊTTO, Silvânia de Castro. **Educação financeira escolar: a noção de investimento no ensino médio.** 2021, 81 p. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Exatas. Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, Juiz de Fora, 2021, Biblioteca Depositória: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/13700>

FANTIN, Lucas Alfredo de Brito. **Ações do estado para a promoção da educação financeira uma análise da estratégia nacional de educação financeira- ENEF**. 2020. 148 f. Dissertação (Mestrado em Direito Político e Econômico) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2020 Biblioteca Depositória: <http://dspace.mackenzie.br/handle/10899/26571>

FARIAS, Rosinéia. **Educação financeira no ensino de matemática para anos finais do ensino fundamental: algumas reflexões e uma proposta**. 2021, Dissertação (Mestrado), Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021. Biblioteca Depositória: <http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000233526>

FERNANDES, Luzia de Fatima Barbosa. **A educação financeira no brasil: gênese, instituições e produção de doxa**. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2019. Biblioteca Depositória: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/11433>

FERREIRA, Eliane dos Santos. **Educação financeira no ensino da matemática**. 2020. 96 f. Dissertação (Mestrado em Matemática) – Universidade Federal de Viçosa, Florestal. 2020 Biblioteca Depositória: <https://locus.ufv.br/handle/123456789/27730>

FERREIRA, Hugo Lagrimante. **Educação financeira escolar e educação matemática: a desigualdade social no Brasil** 2022, Dissertação (Mestrado), Universidade Federal de Juiz de Fora Programa de Pós-Graduação Em Educação Matemática. Juiz de Fora, 2022. Biblioteca Depositória: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/14069>

FERREIRA, Jéssica Mara. **Pesquisa estatística para desenvolvimento de senso crítico: uma proposta envolvendo educação financeira**. 2022, 43 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de São Paulo. Instituto de Ciência e Tecnologia. Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), São José dos Campos, 2022. Biblioteca Depositória: <https://repositorio.unifesp.br/11600/65553>

FERREIRA, Roberta Gualberto. **A produção de projetos de educação financeira escolar**. 2019 91 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal Juiz de Fora. Programa de Pós-graduação em Educação Matemática, Juiz de Fora, 2019 Biblioteca Depositária: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/10049>

FERREIRA, Susana Machado. **Construção de conceitos de educação financeira escolar na formação inicial de professores dos anos iniciais na perspectiva da educação matemática realística**. 2020, 210 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Franciscana, Santa Maria – RS, 2020, Biblioteca Depositória: <http://www.tede.universidadefranciscana.edu.br:8080/handle/UFN-BDTD/854>

FERREIRA, Vagner Donizeti Tavares. **As contribuições de uma sequência didática elaborada à luz do modelo epistemológico de referência (MER), na construção dos conhecimentos relativos à educação financeira**. 2019, 242 f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019, Biblioteca Depositória: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/22327>

FIGUEIRÓ, Fabio Aparecido. **Game Based Learning para educação financeira: o uso do jogo monopoly**. 2021, 32 f. Dissertação (Mestrado) – Fundação de Escola de Comércio

Álvares Penteado – FECAP – Centro Universitário Álvares Penteado – Programa de Mestrado Profissional em Administração, São Paulo, 2021. Biblioteca Depositória: <http://tede.fecap.br:8080/handle/123456789/960>

FONTOLAN JUNIOR, Moacir. **Aposentados do INSS: sua relação com o microcrédito e a educação financeira em bancos privados de varejo.** 2019. 314 f. Dissertação (Programa de Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor) – Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, 2019 Biblioteca Depositória: <http://tede2.espm.br/handle/tede/505>

FRANÇA, Márcio Alberto de. **Agente de MPO e a educação financeira como instrumento de apoio à adimplência: um estudo de caso em agências de uma instituição financeira.** 2022, Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) Universidade Federal de Itajubá Instituto de Engenharia de Produção em Administração. Itajubá, 2021. Biblioteca Depositória: <https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/handle/123456789/2522>

FREITAS, Aline Fernandes de Paula. **Programas de educação financeira: efeitos transversais e longitudinais no comportamento de crianças e adultos.** 2020, 89 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações) – Universidade de Brasília, Brasília, 2020 Biblioteca Depositória: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/38581>

FREITAS, Simone de Fatima. **A educação financeira no ensino fundamental e o desenvolvimento de atividades para o 9º ano.** 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná Cornélio Procopio, 2020. Biblioteca Depositória: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/5421>

GONÇALVES, Elizabeth Abreu da Natividade. **A educação financeira de servidores públicos federais do IFMG campus Bambuí: caracterização e proposição de ações.** 2021, Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Itajubá, Instituto de Engenharia de Produção e Gestão, Programa de Pós-Graduação em Administração, Itajubá, 2021. Biblioteca Depositória: <https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/handle/123456789/2520>

JUSTES, Priscila Fontes. **Educação financeira escolar: a tomada de decisão financeira nas experiências cotidianas.** 2021, 121 p. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal de Juiz de Fora. Instituto de Ciências Exatas. Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, Juiz de Fora, 2021, Biblioteca Depositória: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/13507>

KUNTZ, Eduardo Ribeiro. **A matemática financeira no ensino médio como fator de fomento da educação financeira: resolução de problemas letramento financeiro em um contexto crítico.** 2019. 157 f. Dissertação (mestrado em Educação Matemática) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019 Biblioteca Depositária: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/22768>

LEMONS, Monícia Paula. **Educação financeira e universitários: uma análise com os beneficiários do programa bolsa permanência em um instituto federal de ensino.** 2021, Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Itajubá, Instituto de Engenharia de Produção e Gestões, Programa de Pós-Graduação em Administração, Itajubá, 2021. Biblioteca Depositória: <https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/handle/123456789/2515>

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARCIANO, Vinícius Gomes. **Educação financeira: mensuração do conhecimento financeiro de alunos de uma universidade federal e sua correlação com os cinco grandes fatores de personalidade**. 2019. 79 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) – Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2019 Biblioteca Depositária: <https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/handle/123456789/2052>

MARCONATO, Eliane do Carmo. **O ensino da matemática financeira como possibilidade de refletir sobre educação financeira via resolução de problemas**. 2020. 22 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática – Mestrado Profissional) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava-PR, 2020. Biblioteca Depositária: <http://tede.unicentro.br:8080/jspui/handle/jspui/1457>

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 4, ed, São Paulo, Atlas. 1992.

MARTINS, Luís Paulo. **Um estudo de caso sobre o conhecimento de educação financeira**. 2019. 167 f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Programa de Estudos Pós-Graduação em Educação Matemática, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019 Biblioteca Depositária: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/22534>

MARTINS, Prof. José Pio. **Educação Financeira**. 1ª ed. São Paulo: Fundamento, 2004.

MELLO, Cristiane Neves. **Educação financeira escolar e o uso de planilhas de orçamento familiar**. 2018, 114 p. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciência Exatas. Programa de Pós-graduação em Educação Matemática, Juiz de Fora, 2018 Biblioteca Depositária: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/9305>

MELO, Danilo Pontual de. **Educação financeira e matemática financeira: compreendendo possibilidades a partir de um grupo de estudo com professores do ensino médio**. 2019, 109 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, PE. Programa de Pós-graduação em Educação Matemática e Tecnológica, Pernambuco, 2019 Biblioteca Depositária: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/34278>

MELO, Philipe Cerqueira de. **Avaliação do conhecimento financeiro dos participantes do programa de educação financeira do Colégio Helyos Em Feira De Santana – Bahia**. 2019, 143 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Administração, Salvador, 2019 Biblioteca Depositária: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/32241>

MENDES, Yara de Matos. **Análise do nível de educação financeira dos professores do Instituto Federal De Minas Gerais Do Campus Bambuí**. 2021, Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Itajubá, Instituto de Engenharia de Produção e Gestão, Programa de Pós-Graduação em Administração, Itajubá, 2021. Biblioteca Depositária: <https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/handle/123456789/2500>

MENEZES, Regiane Janaina Silva de. **Estratégias didático-pedagógicas de matemática financeira pela abordagem das metodologias ativas e aprendizagem significativa - contribuições para a educação financeira**. 2021, 162 p. Dissertação (Mestrado – Programa

de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino de Ciências) – Câmpus Central – Sede: Anápolis – CET, Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, 2021. Biblioteca Depositória: <http://www.bdttd.ueg.br/handle/tede/965>

MOTA, Daniel Castro. **Educação financeira no youtube: uma análise de conteúdo baseada em aprendizagem de máquina com modelos de tópicos**. 2019, 106 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal da Bahia, Escola de Administração, Salvador, 2019 Biblioteca Depositória: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/30817>

MOURA, Aline Nogueira Batista. **Estado da arte sobre educação financeira no banco de dissertações e teses da CAPES**, 2022, 63 f. TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) – Curso de Licenciatura em Matemática, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Goiânia, 2022. Biblioteca Depositória: Biblioteca Prof. Jorge Félix de Souza – IFG.

NASCIMENTO, Thiago Godoy. **O papel do comportamento financeiro e da educação financeira no endividamento**. 2019. 169 f. Dissertação (Mestrado Profissional MPGC) - Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2019 Biblioteca Depositória: <https://hdl.handle.net/10438/28144>

NASCIMENTO, Wesley Gonçalves do. **Educação financeira na educação de jovens e adultos: vivências no Instituto Federal De Goiás (IFG)**. 2020. Dissertação (Mestrado) – Curso de Ensino, Universidade do Vale do Taquari – Univates, Lajeado, 29 set 2020. Biblioteca Depositória: <http://hdl.handle.net/10737/2906>

NICOLETI, Valdir Roberto. **Proposta de uma sequência didática autoinstrucional sobre educação financeira para uso escolar ou cotidiano**. 2021, Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Exatas) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021. Biblioteca Depositória: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/14009>

OROZIMBO JÚNIOR, M. L. **A educação financeira como mitigação do superendividamento: um estudo de caso com servidores públicos**. 2021. 72 f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública em Rede Nacional) - Universidade Federal de Goiás, Aparecida de Goiânia, 2021. Biblioteca Depositória: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/11373>

PEREIRA, Paulo Roberto. **Educação financeira: construindo um futuro digno para as novas gerações**. 2019, Dissertação (Programa de Pós-graduação em Mestrado Profissional em Matemática Rede Nacional) Universidade Federal do ABC, ABC, 2019, Biblioteca Depositória: http://biblioteca.ufabc.edu.br/index.php?codigo_sophia=119099

PEREIRA, Ronei Mendes. **Empréstimo consignado no âmbito da Secretaria De Estado Da Educação do Distrito Federal: características e desafios da educação financeira**. 2020, 62 f. Dissertação (mestrado Profissional em Gestão Pública) – Universidade de Brasília, Brasília, 2020 Biblioteca Depositória: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/38749>

PINHEIRO, Sérgio Bezerra. **A conexão entre educação financeira e seguros para jovens na cidade de São Paulo**. 2020, 56 f. Dissertação (Mestrado) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP – Centro Universitário Álvares Penteado – Programa de Mestrado Profissional em Administração com Ênfase em Finanças. São Paulo, 2020. Biblioteca Depositória: <http://tede.fecap.br:8080/handle/123456789/830>

PIZZOLATTO, Cristiane. **Educação financeira e sustentabilidade ambiental: uma reflexão em aulas de matemática do ensino médio.** 2019. 168 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2019. Biblioteca Depositória: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/4018>

PUNTEL, Elis. **UEPS para a investigação da educação financeira na Educação De Jovens E Adultos (EJA).** 2021, 127 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Ensino de Física, RS, 2021. Biblioteca Depositória: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/23674>

Qual a importância da educação financeira familiar? Entenda! Guide investimentos, 2022. Disponível em: < <https://conteudos.guide.com.br/textos/educacao-financeira-familiar/> > Acesso em abr 2023.

RAIMUNDI, Marcos Paulo Vieira. **Propondo um Currículo Trivium para a educação financeira fundamentado no programa etnomatemática.** 2019. 251 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional) – Instituto de Ciências Exatas e Biológicas, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2019 Biblioteca Depositória: <http://www.repositorio.ufop.br/handle/123456789/11725>

RAIZAER, Ronaldo dos Santos. **A inserção da educação financeira em ações de extensão: um estudo nas universidades públicas.** 2021. Dissertação (Mestrado em Mestrado Profissional em Administração Pública) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2021. Biblioteca Depositória: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/26547>

ROSSETTO, Júlio César. **Educação financeira crítica: a gestão do orçamento familiar por meio de uma prática pedagógica na Educação De Jovens E Adultos.** 2019. Dissertação (Mestrado) – Curso de Ensino de Ciências Exatas, Universidade do Vale do Taquari – Univates, Lajeado, 18 jan. 2019. Biblioteca Depositória: <http://hdl.handle.net/10737/2490>

SALDANHA NETO, Mário Francisco. **Educação financeira para jovens estudantes.** 2021, 111 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias) – Centro Universitário Internacional – UNINTER. Curitiba, 2021. Biblioteca Depositória: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/593>

SANTIAGO, M. S. **Educação financeira no livro didático de matemática (LDM): concepção docente e prática pedagógica.** 2019. 127 f. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática – PPGECEM) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2019 Biblioteca Depositória: <http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/3496>

SANTOS, Ernani Barreto. **Educação financeira no ensino fundamental do município de Macaé - RJ: experimentos com alunos do oitavo ano.** 2021, 77 f. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. Biblioteca Depositória: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&nrSeq=52407@2>

SANTOS, Fabrycia Maria Teodoro. **Educação financeira [recurso eletrônico]: uma proposta de trabalho para os anos finais do ensino fundamental**. 2019, Tese (Doutorado) Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Minas Gerais, 2019

SANTOS, Ivan Schumann de Melo. **Educação financeira no ensino médio integral e integrado: um estudo da própria prática**. 2021, Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Itajubá, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências. Itajubá, 2021. Biblioteca Depositória: <https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/handle/123456789/2402>

SANTOS, Rafaela Aires Tavares. **O impacto da educação financeira sobre a vulnerabilidade econômica em idosos de baixa renda. Uma avaliação do programa “eu e minha aposentadoria - organizando a vida financeira”**. 2019. 109 f. Dissertação (mestrado em Desenvolvimento Regional) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Palmas, 2019, Biblioteca Depositória: <http://hdl.handle.net/11612/1240>

SARKIS, Juliet. **Aprendizagens de alunos que participam de aulas exploratório-investigativas com foco na educação financeira**. 2020, Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, 2020, Biblioteca Depositória: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1638754>

SCHNEIDER, Tcharles. **Educação financeira: investigação com uma turma de 1º ano do ensino médio por meio de práticas colaborativas**. 2019. Dissertação (Mestrado) – Curso de Ensino de Ciência Exatas, Universidade do Vale do Taquari – Univates, Lajeado, 25 mar. 2019. Biblioteca Depositória: <http://hdl.handle.net/10737/2624>

SEIXAS, Geovânia os Santos. **Significados externalizados por alunos da EJA frente à resolução de questões sobre o tema educação financeira**. 2020, 104 p. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Ensino de Física, RS, 2020. Biblioteca Depositória: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/22486>

SILVA, Cátia Gomes. **A educação financeira no contexto escolar do ensino fundamental**, 2019. 91f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019, Biblioteca Depositórias: <http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/6246>

SILVA, Elisangela Pires da. **Educação empreendedora e educação financeira escolar: desenvolvimento de comportamentos empreendedores em alunos do ensino médio**. 2019, Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Juiz de fora, Juiz de Fora, 2019 Biblioteca Depositória: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/11256>

SILVA, Luciana Maria da. **Educação financeira escolar: a noção de poupança no ensino fundamental**. 2019, 100 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Exatas. Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, Juiz de Fora, 2019 Biblioteca Depositória: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/10482>

SILVA, Matheus Terleski. **Uma trajetória hipotética de aprendizagem para a educação financeira**. 2020, 108 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede

Nacional) – Universidade Estadual de Londrina, Centro de Ciências Exatas, Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional, Londrina, 2020 Biblioteca Depositória: <http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/?code=vtls000232804>

SILVA, Pedro Pereira da. **Educação financeira: uma proposta de cenário para investigação no ensino fundamental**. 2020, Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Matemática) Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. Biblioteca Depositória: <https://doi.org/10.11606/D.45.2020.tde-09032020-144721>

SILVA, Romildo Almeida da. **Educação financeira: desafios de nosso tempo**. 2019 74 f. Dissertação (mestrado em Ensino das Ciências na Educação Básica) – Universidade do Grande Rio, Duque de Caxias, 2019 Biblioteca Depositória: <http://localhost:8080/tede/handle/tede/359>

SILVEIRA, Nádia Alvim Muffato. **Educação financeira associação entre o índice de conhecimento financeiro e fatores de personalidades dos alunos residentes em um instituto federal**. 2022, Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Itajubá Instituto de Engenharia de Produção e Gestão, Itajubá, 2022. Biblioteca Depositória: <https://repositorio.unifei.edu.br/jspui/handle/123456789/3032>

SOUZA CABRAL, Dailiane de Fatima. **Educação financeira escolar: a noção de poupança nos anos iniciais do ensino fundamental**. 2019, 95 f. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Exatas. Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, Juiz de Fora, 2019 Biblioteca Depositória: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/11320>

SOUZA, Alisson Coutinho de. **Educação financeira**. 2021, 59 f. Dissertação (Mestrado) – UFPB/CCEN. Paraíba, 2021, Biblioteca Depositória: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/21607>

SOUZA, Silva Helena da Silva e. **Educação financeira: olhar sobre a prática do professor que ensina matemática nos anos iniciais do ensino fundamental**. 2019. 142 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Docência em Educação em Ciências e Matemáticas) – Programa de Pós-graduação em Educação e Científica, universidade Federal do Pará, Belém, 2019 Biblioteca Depositória: <http://repositorio.ufpa.br:8080/jspui/handle/2011/12443>

SOUZA, Waldir Henrique Fernandes de. **Uma proposta de ensino de educação financeira crítica: utilizando inflação e seus índices**. 2020, 66 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Exatas, Departamento de matemática, Programa de Pós-Graduação em Matemática (PROFMAT) – Mestrado Profissional, Maringá, 2020. Biblioteca Depositória: <http://repositorio.uem.br:8080/jspui/handle/1/6402>

TADEU, Reinaldo Resende. **Educação financeira: uma estratégia de como aumentar a sua aposentadoria**. 2021, 84 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Goiás, Instituto de Matemática e Estatística (IME), PROFMAT – Programa de Pós-Graduação em Matemática em Rede Nacional – Sociedade Brasileira de Matemática (GO), Goiânia, 2021. Biblioteca Depositória: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/11298>

TINOCO, Vanessa Rodrigues. **Educação financeira: uma abordagem no ensino fundamental - anos finais**. 2020, 59 f. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade

Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Matemática, Rio de Janeiro, 2020. Biblioteca Depositória:

<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&nrSeq=50884@1>

TOLEDO, Renato Antonelli. **Matemática financeira empreendedora: uma proposta de ensino, desenvolvendo a educação financeira e o empreendedorismo pessoal.** 2020. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências Exatas) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2020 Biblioteca Depositória: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/13705>

XISTO, Luiz Paulo. **Educação financeira na Educação De Jovens E Adultos (EJA): buscando uma visão empreendedora para estudantes adultos no município de IRUPI – ES.** 2020, 187 p. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Exatas. Programa de Pós-graduação em Educação Matemática. Juiz de Fora, 2020. Biblioteca Depositória: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/11658>